

# AValiação DE IMPACTO DO PROJETO MAVI

20  
23

RELATÓRIO FINAL

JOANA JORGE

SOCIÓLOGA | MESTRE NA ESPECIALIDADE DE GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	3
01. Objetivos de avaliação e Matriz de Impacto	5
02. Enquadramento da Matriz de Impacto	8
2.1. Atividades de assistência pessoal	8
2.2. Ações de sensibilização, Seminários e Encontros	10
2.3. Encontros Interpares	11
03. Procedimentos Metodológicos	13
04. Atividades Realizadas no Âmbito do Projeto MAVI: Análise Descritiva e Avaliação de Impacto	17
05. Perceção dos Stakeholders sobre o Impacto do Projeto	41
5.1. Descrição e caracterização dos stakeholders	41
5.1.1. Perceção do contributo da Assistência Pessoal	60
5.1.2. Perceção do contributo das Ações de Sensibilização	75
5.1.3. Perceção do contributo dos Encontros Interpares	80
06. Avaliação de Impacto por objetivos	85
<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	97
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	103
<b>ANEXOS</b>	106

## Introdução

A realidade das pessoas com deficiência é caracterizada por uma profunda exclusão social, que se manifesta através da maior exposição a condições de precariedade económica, desemprego, isolamento social e acesso limitado a bens públicos e esferas de participação política. Essa exclusão é fruto de uma forma de opressão social conhecida como capacitismo, que se baseia na definição de uma inferioridade individual, naturalizada nos corpos das pessoas com deficiência. Ao longo da história, este grupo tem enfrentado diversas formas de discriminação e marginalização, independentemente do contexto em que se encontram (Capucha, 2005; Martins, 2020; Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, 2022).

A resposta global à pandemia de COVID-19 obrigou a população em geral a vivenciar, pela primeira vez, uma experiência de confinamento social que há muito tempo marca a existência das pessoas com deficiência (Martins, 2020). No entanto, mesmo antes da pandemia, as pessoas com deficiência eram consideradas um dos grupos mais vulneráveis e marginalizados em todas as sociedades, inclusive nas mais desenvolvidas (Capucha, 2005). Dados e estudos sociais têm evidenciado a difícil situação enfrentada por essas pessoas em relação à pobreza, emprego, participação social, acesso a direitos de cidadania e qualidade de vida. Diante desse cenário, um novo paradigma de vida independente tem emergido como uma forma de combater essa realidade e permitir que as pessoas com deficiência alcancem uma maior autonomia e participação na sociedade (Capucha, 2005).

O projeto Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), que visa a promoção da inclusão social das pessoas com deficiência através da implementação de um modelo de assistência pessoal baseado na vida independente, insere-se neste novo paradigma que enfatiza a importância da autonomia, da autodeterminação e da participação plena e efetiva na sociedade por parte das pessoas com deficiência, proporcionando-lhes condições para que as pessoas com deficiência tenham maior controle sobre as suas vidas, possam fazer escolhas significativas, ter acesso a serviços de apoio adequados e desfrutar dos mesmos direitos e oportunidades que as demais pessoas. Objetivos que estão alinhados com os princípios fundamentais do projeto, que incluem a universalidade, autodeterminação, individualização, funcionalidade dos apoios, inclusão, cidadania, participação e igualdade de oportunidades (Artigo 4º). Este novo paradigma, que tem sido impulsionado pelo reconhecimento internacional dos direitos das pessoas com deficiência, foi transposto para o ordenamento jurídico português através do Decreto-Lei n.º 129/2017, que instituiu o Modelo de Apoio à Vida Independente.

Partindo de uma abordagem centrada na pessoa e nas suas necessidades individualizadas, aspirações de cidadania, sonhos e ambições, este projeto tornou-se fundamental para suprir a necessidade de respostas diferenciadas em uma ampla variedade de situações, disponibilizando assistência pessoal através dos Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI), que por sua vez,

são uma componente fundamental na implementação do projeto MAVI em Portugal. São responsáveis pela gestão e organização da assistência pessoal, desde a seleção e formação dos assistentes pessoais até ao planeamento das ações e avaliação dos serviços prestados, incluindo a elaboração de planos individualizados de assistência pessoal. Através dos CAVI, os beneficiários têm a oportunidade de participar ativamente na definição da forma como a assistência pessoal é prestada e de avaliar o desempenho dos assistentes pessoais, assegurando assim o seu direito a uma vida independente e autónoma. Com a participação da sociedade e um compromisso coletivo com a inclusão e a igualdade, o projeto visa proporcionar condições para que as pessoas com deficiência possam exercer plenamente a sua autonomia e participação na sociedade.

No contexto do projeto MAVI, a avaliação do seu impacto social torna-se uma ferramenta crucial para a compreensão dos efeitos reais que o mesmo tem na sociedade e nas pessoas envolvidas. **Nesse sentido**, é importante destacar o diagnóstico das principais problemáticas enfrentadas pelas pessoas com deficiência e incapacidade na região da Guarda. O Diagnóstico Social realizado em 2015 já apontava para a falta de inserção laboral dessas pessoas e a insuficiência de apoios e medidas que promovam a autonomia e a sua qualidade de vida. Em 2018, ano da candidatura do projeto, a realidade no Concelho da Guarda refletia um cenário limitado de respostas para pessoas com deficiência. A oferta de serviços resumia-se a três Centros de Atividades Ocupacionais, três Lares Residenciais, uma Residência Autónoma e um Serviço de Apoio Domiciliário – deficiência. Esta realidade limitada de respostas para pessoas com deficiência no Concelho da Guarda e no distrito evidenciou a necessidade de agir, alinhando-se com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Social. Este plano já havia identificado a importância de promover a inclusão social, autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência, enfatizando objetivos como a sensibilização das comunidades para os direitos dessas pessoas, a melhoria das respostas disponibilizadas e o apoio à empregabilidade das pessoas com deficiência.

Diante desse diagnóstico de necessidades, torna-se evidente a relação entre as necessidades identificadas no distrito da Guarda e as potencialidades oferecidas pelo Modelo de Apoio à Vida Independente. Com vista a avaliar o impacto deste projeto, o presente relatório final apresenta os resultados do estudo de impacto do projeto MAVI do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da ADM Estrela- Associação de Desenvolvimento Social. Este documento faz parte de um processo independente, externo ao CAVI e retrospectivo, de recolha e tratamento de informação, desde o início do projeto, tendo sido aplicado, em maio de 2023, um questionário que avaliou a perceção junto dos *stakeholders* intervenientes do projeto, que visa compreender as mais-valias que este projeto teve nos vários intervenientes, identificar as áreas onde pode haver espaço para melhorias na continuidade do projeto, contribuir para o desenvolvimento de

políticas públicas e projetos futuros que promovam a inclusão social das pessoas com deficiência.

## 1. Objetivos de avaliação e Matriz de Impacto

A avaliação constitui-se uma ferramenta fundamental para o sucesso de processos e projetos. O objetivo principal da avaliação é aferir o valor de algum objeto em análise, através da recolha e análise sistemática de informação. Ferramenta que se constituiu crucial para identificar erros ou problemas em um determinado processo, potencializar as suas características positivas e promover a responsabilização dos agentes intervenientes, fornecendo neste caso, informações essenciais para a sensibilização de todos para as questões da inclusão e da vida independente. Adicionalmente, a avaliação fomenta a construção de confiança e legitimidade ao inquirir todas as partes envolvidas no processo, culminando com a apresentação dos resultados à entidade que solicitou a avaliação.

Por conseguinte, analisa-se o projeto piloto MAVI executado pelo CAVI da ADM Estrela, a partir da lógica explicativa utilizada pela Teoria da Mudança (TdM), esquematizando a cadeia causal que lhe está subjacente, de forma a explicar “como” e “porquê” se espera que as atividades em curso produzirão os efeitos previstos (Dionizio e Rodrigues, 2022). Ao utilizar a TdM, a presente avaliação de impacto procura mapear e analisar a cadeia causal proposta pela teoria, examinando a conexão entre as atividades realizadas, as mudanças intermédias alcançadas e os resultados finais esperados. Isso envolve a identificação dos pressupostos que se devem verificar para que estas atividades, mudanças, resultados e impactos se concretizem. Nestes, encontram-se fatores que dependem da própria gestão da intervenção (*eg.*, ter recursos adequados, pessoal qualificado) bem como fatores de contexto (fatores sociais, políticos, psicológicos e culturais) que podem influenciar a eficácia das atividades e a concretização dos resultados. Neste contexto, a gestão adequada do projeto é fundamental para garantir que as atividades sejam executadas de maneira eficaz e que os resultados esperados sejam alcançados. É também importante considerar o contexto no qual o projeto está inserido e identificar os fatores-chave que podem facilitar ou dificultar o alcance dos objetivos.

Conforme apontado por Neves (2018), a Teoria de Mudança tem diversas aplicações na conceção, gestão e avaliação de intervenções, abrangendo várias etapas do desenvolvimento e implementação de projetos, programas ou políticas. No contexto específico do projeto MAVI, a adoção retrospectiva da Teoria da Mudança oferece uma perspetiva analítica aprofundada sobre o grau de alcance dos objetivos propostos e as dinâmicas subjacentes ao seu sucesso. Essa abordagem permite identificar e compreender as relações causais entre as intervenções realizadas e os resultados obtidos, proporcionando uma avaliação abrangente do impacto do projeto.

Desta forma, cada objetivo de avaliação deve estar alinhado com os resultados esperados da Teoria da Mudança subjacente ao MAVI e deve ser mensurável e viável de ser avaliado. Ao definir e mensurar esses objetivos, é possível identificar as áreas em que o projeto é bem-sucedido e aquelas que precisam de melhorias para garantir a continuidade e sustentabilidade do projeto. Neste caso em específico, a partir do Modelo Teórico da Teoria da Mudança, estabeleceu-se a inclusão social das pessoas com deficiência como desafio central para este Projeto, segundo a hipótese de impacto de que se desenvolvermos **(1)** atividades de assistência pessoal que contribuam para reduzir ou minimizar a dependência das pessoas com diversidade funcional face a terceiros, bem como para incrementar as oportunidades de acesso a serviços, formação e emprego; **(2)** ações de sensibilização, seminários e encontros interpares e de *benchmarking* que contribuam para uma mudança de paradigma na abordagem da diversidade funcional; **(3)** encontros interpares que contribuam para consolidar o sentimento de pertença social e identificar necessidades na comunidade; então, teremos **(a)** mais oportunidades de acesso a serviços, emprego e formação, **(b)** mudança de mentalidades na visão sobre a pessoa com deficiência, **(c)** pessoas com deficiência mais autodeterminadas e, como tal, conseguiremos promover a inclusão social das pessoas com deficiência.

**Figura 1** - Matriz de impacto com base na teoria da mudança



Deste modo, tendo em vista a importância da TdM como etapa inicial do processo de avaliação de impacto, o presente estudo procura responder à seguinte questão de partida: *"Em que medida as atividades de assistência pessoal, as ações de sensibilização, seminários e encontros interpares e benchmarking promoveram a inclusão social das pessoas com deficiência, proporcionando mais oportunidades de acesso a serviços, emprego e formação, mudança de*

*mentalidade na visão sobre a pessoa com deficiência e maior autodeterminação das pessoas com deficiência?’*

Na Matriz de Avaliação definimos como **objetivo geral** do Estudo avaliar o impacto do Projeto MAVI do CAVI da ADM Estrela junto dos seus Destinatários/as, Assistentes Pessoais e Familiares, por meio de atividades de assistência pessoal, ações de sensibilização, seminários e encontros interpares e *benchmarking*.

Desse objetivo geral resultaram os seguintes **objetivos específicos** que permitirão avaliar a percepção junto de cada um dos *stakeholders* intervenientes do projeto:

1. Analisar o impacto das atividades de assistência pessoal na redução ou minimização da dependência das pessoas com diversidade funcional face a terceiros e no aumento de oportunidades de acesso a serviços, formação e emprego;
2. Analisar o impacto das ações de sensibilização e seminários, encontros interpares e de *benchmarking* promovidos pelo CAVI, na conscientização e promoção de uma abordagem inclusiva da diversidade funcional na sociedade;
3. Analisar o contributo dos encontros interpares promovidos pelo CAVI na consolidação do sentimento de pertença social e identificação das necessidades específicas da comunidade das pessoas com deficiência.

Com este estudo, que se concretiza neste Relatório Final, pretende-se realizar uma análise que possibilite a sistematização de um conjunto de recomendações para a adequação e otimização da resposta às necessidades das pessoas com deficiência.

## 2. Enquadramento da Matriz de Impacto

Neste capítulo, serão analisados os principais elementos da Teoria da Mudança no contexto do projeto MAVI, com foco nas atividades desenvolvidas, mudanças intermédias concretizadas ao longo do processo e os resultados e impactos que se espera que decorram daquelas atividades. Com base na teoria subjacente ao projeto, é essencial realizar um breve enquadramento para cada uma das atividades elencadas na matriz de impacto, e que este relatório final se propôs avaliar. A seguinte contextualização irá destacar as relações esperadas entre as atividades, as mudanças intermediárias e os resultados e efeitos desejados (consultar tabelas em anexo - Mudanças e resultados esperados a partir da teoria da mudança subjacente ao projeto).

### Atividades de Assistência Pessoal

O Decreto-Lei nº 129/2017 de 9 de outubro assumiu o programa "Modelo de Apoio à Vida Independente" (MAVI), estabelecendo as regras e condições para o desenvolvimento da atividade de assistência pessoal, assim como a criação, organização, reconhecimento e funcionamento dos Centros de Apoio à Vida Independente. Como referido anteriormente, o MAVI tem como objetivo garantir condições de acesso e promover a participação plena e igualitária das pessoas com deficiência ou incapacidade em diversos contextos de vida e as atividades de assistência pessoal desempenham um papel fundamental, nesse contexto. Elas visam disponibilizar suporte direto às pessoas com deficiência ou incapacidade, permitindo que realizem atividades de vida diária e mediação que, devido às limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não conseguem realizar por si mesmas.

Através desta avaliação, procura-se obter informações quantitativas sobre a perceção dos destinatários, assistentes pessoais e familiares em relação à assistência pessoal recebida, com o objetivo de analisar o impacto do Projeto MAVI na promoção da inclusão social das pessoas com deficiência. Especificamente, pretende-se verificar em que medida o apoio da assistência pessoal contribuiu para a redução ou minimização da dependência das pessoas com deficiência face a terceiros, bem como para o aumento do acesso a serviços, formação e oportunidades de emprego.

Nesta perspetiva, a assistência pessoal desempenha um papel fundamental na consecução dos resultados esperados pelo Projeto, incluindo o aumento das respostas (comunitárias) das pessoas com deficiência, o aumento da rede de suporte, a independência na gestão da vida diária e na promoção de mais oportunidades de acesso a serviços. No entanto, é importante destacar que o primeiro objetivo do estudo avalia simultaneamente duas dimensões distintas

que devem ser discriminadas para possibilitar uma análise mais precisa. Por um lado, visa avaliar o impacto da assistência pessoal na redução da dependência e promoção da autonomia das pessoas com deficiência e que implica compreender até que ponto a assistência pessoal prestada permite às pessoas com deficiência uma maior capacidade de realizar tarefas por si mesmos, verificar a necessidade de apoio externo e fortalecer a sua autonomia. Por outro lado, é fundamental analisar o papel desempenhado pela assistência pessoal no aumento do acesso a serviços, formação e oportunidades de emprego para esses indivíduos, o que envolve investigar em que medida a assistência pessoal contribuiu para a introdução das respostas comunitárias destinadas às pessoas com deficiência, facilitando o seu acesso a serviços essenciais, programas de formação e oportunidades de emprego.

- 1. Aumento das respostas (comunitárias) das pessoas com deficiência:** No contexto do projeto-piloto MAVI, uma das principais metas é promover o aumento das respostas comunitárias das pessoas com deficiência e, nessa medida, a assistência pessoal visa aumentar a participação e o envolvimento das pessoas com deficiência na comunidade. Através do suporte oferecido, terão a oportunidade de participar ativamente em diversas atividades e eventos sociais, permitindo-lhes estarem mais presentes, mas também contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da comunidade como um todo.
- 2. Independência na gestão da vida diária:** Ao disponibilizar suporte direto e personalizado, os assistentes pessoais capacitam as pessoas com deficiência a realizar tarefas que, devido às suas limitações ou alterações, não conseguiriam realizar por si mesmas. Com o apoio adequado, as pessoas com deficiência irão obter uma maior controle sobre as suas vidas, tornando-se mais autónomos/as na tomada de decisões e na gestão das suas rotinas.
- 3. Mais oportunidades de acesso a serviços:** A assistência pessoal desempenha um papel crucial ao facilitar o acesso das pessoas com deficiência a uma variedade de serviços, envolvendo o acompanhamento às consultas médicas, terapias, atividades educacionais e de formação, entre outros. Além disso, podem atuar como facilitadores na comunicação e interação com profissionais de diferentes áreas, garantindo que as necessidades e os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência sejam compreendidos e supridos.

Em suma, a assistência pessoal desempenha um papel fundamental na promoção desses resultados esperados. Através de um suporte direto, personalizado e adaptado às necessidades das pessoas com deficiência, a assistência pessoal capacita-os a participar ativamente na comunidade, promove a sua independência na gestão da vida diária e facilita o seu acesso a uma variedade de serviços essenciais para o seu bem-estar. Importa referir que a avaliação de impacto das respetivas atividades de assistência pessoal irá ser realizada de forma integrada com os momentos de avaliação de satisfação global anual, que têm sido desenvolvidos desde o início do projeto até ao presente momento. Essa abordagem permite uma análise dos resultados da avaliação de impacto, explorando questões relacionadas ao contributo percebido pelos diversos

intervenientes envolvidos da assistência pessoal para a melhoria da qualidade de vida, a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência.

### **Ações de sensibilização, Seminários, Encontros Interpares e de Benchmarking**

No âmbito desta avaliação de impacto do projeto MAVI, o segundo objetivo centra-se na análise do contributo das ações de sensibilização, seminários, encontros interpares e de *benchmarking* na mudança de paradigma na abordagem da diversidade funcional, no sentido de promover uma visão mais positiva sobre a deficiência na comunidade. Estas atividades, promovidas pelo CAVI, têm como objetivo sensibilizar a sociedade em geral e os vários agentes envolvidos, como empresas, instituições educacionais e órgãos governamentais, para a importância da diversidade funcional e para a necessidade de criar ambientes inclusivos e acessíveis.

Neste capítulo, será explorada a sequência lógica do segundo objetivo proposto no relatório, descrevendo como as ações de sensibilização, seminários e encontros contribuíram para a mudança de paradigma em relação à diversidade funcional na comunidade. Partindo do pressuposto de que estas atividades têm como principal objetivo a sensibilização da sociedade e dos diversos agentes envolvidos, procura-se analisar o impacto das mesmas na conscientização e perceção da sociedade em relação à diversidade funcional, assim como o nível de comprometimento dos diversos agentes na criação de ambientes inclusivos. Por meio desta avaliação, pretende-se compreender em que medida a realização destas ações de sensibilização promovidas pelo CAVI estão efetivamente a gerar uma transformação, na forma como a diversidade funcional é encarada e abordada pela sociedade, além de identificar quais estratégias se têm mostrado mais eficazes nesse processo de mudança de paradigma.

Neste contexto e considerando os pressupostos apresentados na teoria da mudança, subjacentes ao projeto, a participação ativa nessas atividades proporciona às pessoas com deficiência a oportunidade de expressarem as suas experiências, partilharem perspetivas e necessidades e sensibilizarem os participantes sobre os desafios que enfrentam. **De forma complementar**, promovem a interação entre pessoas com deficiência e representantes de diversas organizações, empresas, instituições educacionais e órgãos administrativos, permitindo a criação de redes de apoio social e profissional. Do mesmo modo, estas iniciativas visam desconstruir estereótipos, combater preconceitos e promover a compreensão e aceitação das diferenças funcionais, reconhecendo e valorizando o contributo único que cada pessoa pode oferecer à sociedade. A partir da teoria da mudança, e no sentido de ser avaliado o segundo objetivo de estudo, partimos do pressuposto de que a dinamização destas ações resultem numa **consciência aumentada para uma sociedade mais inclusiva**. Através destas atividades, espera-se ampliar a conscientização sobre a importância da inclusão e a compreensão das principais barreiras à expressão da cidadania enfrentadas pelas pessoas com deficiência sejam ampliadas. Ao promover uma reflexão crítica sobre as experiências e perspetivas das pessoas

com deficiência, essas atividades têm o potencial de originar uma mudança de atitude e percepção na sociedade.

Nesta perspetiva, as atividades de sensibilização, seminários e encontros desempenham um papel fundamental no projeto MAVI, proporcionando aos participantes conhecimentos globais sobre os direitos, recursos e contributos das pessoas com deficiência. Adicionalmente, essas iniciativas oferecem orientações práticas para a promoção da inclusão em diferentes contextos, como no trabalho, na educação e na vida diária, capacitando os participantes com ferramentas e informações necessárias para a criação de ambientes inclusivos, bem como, para a promoção da participação social e integração socioprofissional das pessoas com deficiência. Com base em uma análise conjunta dos resultados de satisfação com as percepções dos diferentes intervenientes desta avaliação, pretende-se analisar a eficácia das atividades de sensibilização, seminários e encontros em transformar as percepções e atitudes dos participantes em relação à diversidade funcional.

Nesse sentido, o presente estudo visa avaliar o impacto de iniciativas como estas, na promoção de uma cultura inclusiva e na redução de estereótipos e preconceitos às pessoas com deficiência. Pretende-se identificar se as atividades de sensibilização foram efetivas na alteração de percepções e atitudes dos participantes, como também, fomentar uma visão mais positiva e inclusiva da deficiência na comunidade em geral.

## Encontros Interpares

No âmbito do projeto MAVI, os encontros interpares desempenham um papel fundamental na consolidação do sentimento de pertença social e na identificação das necessidades específicas da comunidade das pessoas com deficiência. Esses encontros são espaços de interação e diálogo entre pessoas que vivenciam situações semelhantes, permitindo que estas se relacionem com outras pessoas que compreendem as suas vivências e desafios, compartilhem experiências e perspetivas, e identifiquem os desafios comuns que enfrentam, promovendo assim um sentimento de pertença a uma comunidade que as acolhe e as compreende. Por conseguinte, esse sentimento de pertença social é essencial para a construção de uma identidade positiva, fortalecendo a autoestima e o bem-estar das pessoas com deficiência.

Através do diálogo e da partilha de vivências, os participantes têm a oportunidade de desenvolver uma consciência mais ampla tanto das suas próprias necessidades como das necessidades da comunidade. Essa consciência aumentada, **por sua vez**, contribui para a consolidação do sentimento de pertença social, fortalece a identificação com o grupo e impulsiona a procura por soluções e melhorias em diversos aspetos da vida das pessoas com deficiência. Proporcionando um espaço seguro e acolhedor, no qual as pessoas com deficiência se podem expressar livremente e ser ouvidas por outros indivíduos que vivenciaram experiências

semelhantes, essa troca de informações e perspetivas ajuda a construir uma consciência coletiva sobre as barreiras e desafios enfrentados, sensibilizando os participantes para a necessidade de mudanças e ações concretas.

No contexto da avaliação de impacto do projeto MAVI, a análise do contributo dos encontros inter pares na consolidação do sentimento de pertença social e identificação das necessidades específicas da comunidade das pessoas com deficiência será de extrema importância, permitindo compreender, em que medida os mesmos influenciam positivamente a autoestima, a identidade e a participação social das pessoas com deficiência, além de identificar as principais necessidades e desafios enfrentados pela comunidade. Será avaliado o impacto desses encontros na capacidade dos participantes se expressarem, compartilharem experiências, participarem ativamente na identificação de estratégias para enfrentar as barreiras existentes, e ainda na criação de redes de apoio. Além do exposto, será analisado o papel desses encontros na melhoria da qualidade de vida social das pessoas destinatárias, estimulando a participação cívica em atividades sociais, culturais e comunitárias.

### 3. Procedimentos Metodológicos

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para avaliar o impacto do Projeto Piloto MAVI na inclusão social das pessoas com deficiência. Esta avaliação teve como objetivo a verificação das hipóteses de impacto estabelecidas na Teoria da Mudança e se as atividades desenvolvidas pelo projeto contribuíram para reduzir a dependência das pessoas com deficiência, para incrementar as oportunidades de acesso a serviços, formação e emprego, para promover mudanças de mentalidades na visão sobre a pessoa com deficiência e para consolidar o sentimento de pertença social.

Para efetivar a avaliação, recorreu-se a duas técnicas de recolha de dados: consultas documentais anteriormente produzidas pela equipa e questionário de perceção sobre o projeto aplicado aos destinatários, assistentes pessoais e familiares.

**1) Consultas documentais** realizadas junto da equipa do CAVI obtendo-se dados recolhidos por questionários de participação e satisfação relativos ao número de participantes por atividade desenvolvida, principais tópicos abordados, sugestões e respetivas conclusões. Essa análise documental proporcionou uma visão retrospectiva dos resultados e impactos do Projeto da ADM Estrela desde o seu início, em 2019.

**2) Questionário** dirigido aos destinatários, aos assistentes pessoais e outro aos familiares, com o objetivo de avaliar a perceção dos três grupos sobre o projeto.

O questionário permite a obtenção sistemática e ordenada de informações sobre a população estudada relativa a atitudes e opiniões dos participantes, conforme destacado por Sousa e Batista (2011). Foi utilizado como uma ferramenta de medição para confirmar ou refutar as hipóteses da pesquisa (Freixo, 2018). Esta técnica tem vantagens, como a facilidade de acesso, rapidez na recolha de dados, aplicação simultânea, não necessitando da presença física do investigador, promovendo o anonimato e privacidade nas respostas.

Além do exposto, é importante destacar que esta abordagem apresenta algumas limitações que colocam desafios ao investigador. Adicionalmente, pode-se observar que a participação voluntária dos participantes pode resultar em uma amostra não representativa dos destinatários, assistentes pessoais e familiares. Por outro lado, é necessário salientar que o viés de resposta pode estar presente, com os participantes predispostos a dar respostas socialmente aceitáveis ou superestimar os impactos positivos do projeto. De forma complementar, a falta de contexto fornecido pelos questionários *online* pode limitar a compreensão completa das questões e levar a respostas superficiais. Ademais, é importante mencionar a possível exclusão digital como uma preocupação, uma vez que essa abordagem requer acesso à internet e habilidades básicas de uso da tecnologia. Neste, é relevante salientar que foram desenvolvidas estratégias para

minimizar essas limitações. A equipa técnica do CAVI foi consultada para identificar e oferecer suporte às pessoas que poderiam enfrentar dificuldades de acesso ou uso da tecnologia o que ajudou a garantir que a amostra de participantes fosse abrangente e inclusiva, minimizando o potencial de exclusão digital.

Assim sendo, foram construídos três questionários (cf. anexo) para cada um dos grupos em estudo. A elaboração dos questionários teve por base as iniciativas do projeto piloto MAVI que seriam objeto de análise e avaliação por parte dos inquiridos. A partir daí, elaboraram-se as questões específicas a cada grupo e as comuns, com o objetivo de comparar a percepção dos diferentes intervenientes sobre as iniciativas do MAVI e a avaliação que fazem das mesmas (consultar grelhas de avaliação em anexo).

Definidos os grupos a inquirir, os mesmos foram contactados em dois momentos diferentes. Primeiramente, para a recolha de dados, foi solicitada informação administrativa (contactos individuais) ao coordenador do CAVI relativamente às pessoas que devido à sua incapacidade/tipo de limitação não conseguiam de forma autónoma pronunciar-se. Em termos de aplicação do questionário, foi decidido que o mesmo seria disponibilizado via correio eletrónico, através de um *link* enviado aos destinatários, assistentes pessoais e familiares e que o apelo ao preenchimento do mesmo fosse sendo feito durante a semana em que o questionário esteve disponível no mês de maio (07/05 a 12/05). Relativamente aos destinatários foram esclarecidos de que só deveriam responder os que o pudessem fazer em primeira pessoa, sem a interferência de terceiros, como familiares ou representantes legais. É importante realçar que, apesar disso, ainda era permitido que o destinatário recebesse ajuda no processo de preenchimento. Essa medida foi tomada para garantir uma recolha de informações mais precisas e fidedignas por parte dos próprios destinatários do projeto, que tivessem alguma limitação.

Com o intuito de descrever de forma objetiva e precisa as características globais da amostra utilizada, calcularam-se alguns parâmetros descritivos. Inicialmente serão apresentados os resultados obtidos a partir da caracterização sociodemográfica e profissional dos destinatários, assistentes pessoais e familiares (*e.g.*, sexo, idade, estado civil, composição do agregado familiar, grau de parentesco, situação profissional e tempo de serviço), a fim de proporcionar uma visão abrangente dos participantes do projeto piloto MAVI. Além disso, serão apresentados os resultados por objetivo avaliado, o que permitirá uma compreensão mais clara dos objetivos alcançados e possibilitará a identificação de áreas que necessitam de maior atenção e aperfeiçoamento. Ao apresentar os resultados de cada objetivo, será possível analisar de forma mais aprofundada o contributo do projeto em relação à promoção da inclusão social, à melhoria da qualidade de vida e ao fortalecimento da autonomia das pessoas com deficiência.

## Análise dos dados

Após a recolha de dados através da administração de questionários e com o objetivo de testar as hipóteses delineadas a partir da matriz de impacto, torna-se necessário analisar e interpretar os dados. A análise estatística dos dados foi realizada em duas fases, de acordo com os objetivos pré-definidos. Numa primeira fase, com vista a descrever e a caracterizar as três amostras em estudo, foi realizada uma análise descritiva exploratória dos dados em função da natureza das variáveis em estudo. Para as variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas (número de casos válidos – N) e frequências relativas (percentagem de casos válidos - %). Quanto às variáveis quantitativas, calcularam-se as seguintes medidas de tendência central (média, mediana), de dispersão (desvio padrão e amplitude de variação). Para análise estatística dos dados recorreu-se ao programa estatístico *IBM® Statistical Package for Social* (SPSS®).

Depois da recolha de dados deve ser feita uma avaliação que assegure a necessária adequação dos dados às técnicas estatísticas escolhidas (Hair et al., 2019). A validação do instrumento de recolha de dados constitui-se assim como um processo crucial para garantir a confiabilidade e validade dos dados recolhidos. A validade refere-se à capacidade do instrumento medir o que se propõe a medir, enquanto a confiabilidade se refere à consistência dos resultados ao longo do tempo e em diferentes situações.

Uma forma comum de validar um instrumento é por meio do uso de um painel de peritos, que se enquadra na validade de conteúdo. Neste caso foi solicitado a um grupo de especialistas que analisassem o instrumento quanto à sua clareza, confiança e adequação aos objetivos do estudo. O objetivo do painel de peritos é garantir que o instrumento avalie corretamente o (s) constructo (s) desejado (s), tendo em consideração a perspetiva e o conhecimento especializado dos especialistas da área. Essa validação é essencial para garantir que o instrumento seja claro, válido e relevante para a população-alvo e o propósito da pesquisa. A confiabilidade, por sua vez, refere-se à consistência dos resultados obtidos pelo instrumento ao longo do tempo e em diferentes situações. Uma medida é considerada confiável quando produz resultados consistentes e estáveis. O coeficiente *Alfa de Cronbach* é uma medida estatística comumente utilizada para avaliar a confiabilidade de escalas compostas por várias questões ou itens. Ele varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam uma maior consistência interna entre os itens da escala (Hair et al., 2019).

No caso em que as amostras têm tamanhos diferentes e não é possível estabelecer uma relação direta entre as variáveis, é necessário procurar alternativas para avaliar a confiabilidade dos dados. Nessa situação, considerando que o instrumento de avaliação abrange três objetivos distintos (constructos), o coeficiente geral apresentou um valor muito baixo. Portanto, foi calculado o *Alfa de Cronbach* para cada um dos grupos de questões relacionadas a esses três objetivos específicos, a fim de verificar a confiabilidade dos dados dentro desses grupos.

Os resultados obtidos revelaram um bom valor de Alfa de *Cronbach*, conforme apresentado na tabela 1, indicando uma consistência interna satisfatória entre as questões pertencentes a cada grupo. Essa análise permite uma avaliação mais precisa da confiabilidade dos dados, considerando a natureza e o propósito específico de cada objetivo avaliado.

**Tabela 1-** Confiabilidade dos Dados: Coeficiente Alfa de Cronbach por Grupos de Questões

<b>Constructo</b>	<b>Nº de itens</b>	<b>Alfa de Cronbach</b>
Assistência Pessoal	19	,922
Ações de Sensibilização	8	,790
Encontros Inter pares	10	,676

Em suma, este estudo adota uma abordagem metodológica que combina a análise documental retrospectiva com a aplicação de instrumentos de avaliação. Esta estratégia foi utilizada com o objetivo de preencher lacunas de informação e obter uma compreensão abrangente do impacto do Projeto MAVI no CAVI da ADM Estrela. Essa combinação de métodos permitiu a obtenção de dados complementares e convergentes, o que fortalece a confiabilidade e a validade dos resultados. Ao utilizar duas abordagens metodológicas distintas de forma simultânea, foi possível obter uma visão mais abrangente e abordar diferentes perspetivas em relação ao impacto do Projeto MAVI. Essa abordagem metodológica integrada proporcionou uma triangulação dos dados, o que aumenta a consistência e a robustez das conclusões obtidas, fundamentais para uma análise aprofundada e uma interpretação mais precisa dos efeitos do projeto no CAVI da ADM Estrela.

#### 4. Atividades Realizadas no Âmbito do Projeto MAVI: Análise Descritiva e Avaliação de Impacto

Neste capítulo, apresentam-se as análises descritivas de cada uma das atividades realizadas no âmbito do Projeto MAVI, com foco nas tipologias de Ações de Sensibilização, Seminários, Encontros Interpares e de *Benchmarking*, que foram avaliadas na matriz de impacto. O objetivo passa por apresentar uma visão abrangente de cada atividade, seguindo uma ordem cronológica em que foram realizadas. Serão apresentados o número de ações desenvolvidas, as metas propostas e as alcançadas, o número de participantes em cada atividade, as temáticas abordadas e o *feedback* atribuído pelos participantes em cada ação, incluindo destinatários e assistentes pessoais.

A análise descritiva permitirá uma compreensão mais aprofundada do impacto das atividades realizadas, especialmente, no que diz respeito, à consciência adquirida sobre a deficiência na sociedade. Além disso, por meio da avaliação de impacto, procura-se examinar em que medida essas atividades de sensibilização, seminários, encontros interpares e *benchmarking* contribuem para a transformação das percepções, atitudes e comportamentos dos participantes. Para isso, foram aplicados instrumentos específicos após cada encontro, a fim de recolher o *feedback* dos participantes. Com base nos resultados obtidos, será possível identificar as abordagens mais eficazes, bem como as áreas que necessitarão de maior atenção e desenvolvimento. Essa avaliação de impacto é fundamental para aprimorar as intervenções futuras e potenciar os resultados do projeto MAVI em prol de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A tabela 2 resume as atividades do Projeto MAVI, os seus objetivos específicos e as metas estabelecidas para cada uma delas. Essas metas são importantes para orientar a implementação das atividades e avaliar o progresso em relação aos objetivos propostos:

**Tabela 2** – Atividades do Projeto MAVI, Objetivos e Metas Propostas.

Atividade	Objetivo	Meta
Ações de Sensibilização	Divulgar o projeto e difundir os seus princípios orientadores, alcançando grupos estratégicos fundamentais para a promoção da autodeterminação, participação e inclusão das pessoas com deficiência.	3 Ações de Sensibilização
Encontros Interpares	Partilha de experiências, aprendizagem e de resolução de problemas relacionados à assistência pessoal	5 Interpares
Encontros de <i>Benchmarking</i>	Promover o diagnóstico de necessidades, partilha de conhecimentos, mobilização de recursos e definição de estratégias para melhoria das condições e promoção da vida independente.	6 Encontros <i>Benchmarking</i>
Seminários	Apresentar conclusões e estratégias do projeto, incluindo testemunhos de pessoas apoiadas e/ou suas famílias	2 Seminários

Metas estabelecidas com o intuito de apresentar diretrizes claras para cada atividade, permitindo uma avaliação objetiva do grau de alcance dos objetivos propostos. Do mesmo modo, a definição dessas metas desempenha um papel fundamental na elaboração de estratégias eficazes e na mobilização adequada de recursos necessários para a dinamização dessas atividades. Ao analisar o número de ações e encontros efetivamente realizados em relação às metas estabelecidas, pode obter-se uma visão global do progresso do projeto e avaliar o seu impacto na promoção da autodeterminação, participação e inclusão das pessoas com deficiência. O objetivo desta análise visa obter uma visão abrangente sobre a implementação e o impacto dessas atividades, com base na consulta documental retrospectiva, disponibilizada pela equipa CAVI, de todos os documentos relacionados com a realização de cada atividade.

### **Ações de sensibilização**

No âmbito do Projeto MAVI, como mencionado anteriormente, as ações de sensibilização constituem-se como uma parte fundamental das iniciativas do projeto com o objetivo de promover a inclusão e a conscientização sobre a diversidade funcional na sociedade. Estas atividades são intencionalmente desenvolvidas e integradas com o objetivo de aumentar o conhecimento e a compreensão das questões relacionadas à deficiência, bem como de estimular uma mudança de atitude e comportamento em relação às pessoas com deficiência. A análise descritiva das ações de sensibilização realizadas ao longo do projeto é de grande importância para a avaliação de impacto, pois permite examinar em detalhes cada uma dessas iniciativas. Por meio dessa análise, é possível compreender a variedade de problemáticas abordadas, o número de participantes envolvidos, as metas propostas e alcançadas, bem como o *feedback* dos participantes, possibilitando identificar padrões, tendências e áreas de melhoria. Além disso, a análise das respetivas atividades, visa compreender o seu contributo no processo de disseminação dos valores do Projeto MAVI e na promoção de uma cultura inclusiva, tanto no contexto individual quanto a nível social.

No âmbito do presente estudo, a análise das ações de sensibilização realizadas pelo CAVI da ADM Estrela em maio de 2019, seguidas por novas ações da mesma natureza em março e maio de 2023, desempenham um papel significativo na promoção dos princípios orientadores do Projeto MAVI. Essas iniciativas têm como objetivo alcançar grupos estratégicos, essenciais para a autodeterminação, participação e inclusão das pessoas com deficiência. Ao abordar e envolver esses grupos estratégicos, estas têm o potencial de disseminar os valores orientadores do Projeto MAVI, impactando positivamente a mudança de mentalidades e fomentando um ambiente favorável à inclusão. O objetivo é ampliar a consciência em relação às necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência, estimulando a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## Ação de sensibilização I

A primeira ação de sensibilização do Projeto MAVI, realizada em maio de 2019, teve como objetivo disseminar os princípios orientadores sobre o projeto e sensibilizar os agentes sociais do distrito para o Modelo de Apoio à Vida Independente, inovador no suporte às pessoas com deficiência ou incapacidade. A participação de 86 pessoas nessa sessão pública demonstra um possível interesse e envolvimento do tema pelos participantes.

A avaliação de satisfação realizada pelos 64 participantes revelou um nível de satisfação positivo, com uma média global de 3,8 em uma escala de 1 a 4 (ver tabela 1 em anexo- Avaliação de Satisfação das Ações de Sensibilização) evidenciando uma percepção bastante positiva dos participantes em relação à ação de sensibilização. Os participantes destacaram vários pontos fortes da atividade, como o interesse e a relevância das temáticas abordadas, a organização dos temas apresentados bem como a qualidade das intervenções realizadas. Ao analisar os critérios de avaliação específicos, como *organização e apoio logístico*, *temáticas abordadas* e *satisfação global*, observou-se uma média alta, variando de 3,5 a 3,9. Esses resultados podem sugerir que a ação conseguiu sensibilizar e informar os participantes sobre a importância da inclusão social das pessoas com deficiência. Além disso, sugere também que a discussão de temáticas relevantes despertou o interesse dos participantes e contribuiu para uma possível mudança de mentalidades em relação à diversidade funcional.

A análise detalhada da primeira ação de sensibilização sugere possíveis resultados positivos, evidenciando o seu impacto na divulgação dos princípios e objetivos do MAVI no público-alvo, bem como na promoção da inclusão social e mudança de mentalidades em relação à diversidade funcional. Os resultados sugerem uma tendência em direção ao alcance do objetivo propostos, e, por conseguinte, essa tendência positiva sugere a efetividade das atividades de sensibilização para uma maior conscientização sobre as necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência e reforça a importância contínua de realizar tais ações para promover uma sociedade mais inclusiva e consciente da importância da assistência pessoal na vida das pessoas com deficiência.

No entanto, é importante referir que estes resultados são baseados na avaliação de satisfação dos participantes e nas suas percepções individuais, o que limita a capacidade de compreender de forma definitiva o impacto real da ação de sensibilização. Portanto, embora os resultados desta primeira ação de sensibilização sugiram resultados positivos, é necessário uma maior análise e investigação para a obtenção de uma visão mais completa e objetiva dos efeitos das atividades de sensibilização no contexto do Projeto MAVI.

## Ação de sensibilização II

A segunda ação de sensibilização, intitulada "Emprego e Inclusão", decorreu no dia 3 de março de 2023 e contou com a participação de um número significativo (146) de participantes dos quais 90 participaram presencialmente e 56 participantes *online*. De referir que essa adesão significativa reflete o alcance e a relevância das temáticas abordadas, além do impacto positivo que o projeto MAVI gerou na comunidade.

O evento contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, enfatizando o compromisso das entidades governamentais em promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Além da Secretária de Estado, importantes personalidades e representantes de outras instituições estiveram presentes no painel de emprego e inclusão, como a Diretora do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Covilhã, o Presidente do Conselho de Administração da Fundação ADFP e a Coordenadora da Valor-T - Talento e Transformação, direção da ADM Estrela, o que demonstra o comprometimento e envolvimento dos diversos setores da sociedade na promoção da inclusão e empregabilidade das pessoas com deficiência.

Através da apresentação de testemunhos de sucesso de pessoas apoiadas pelo CAVI da ADM Estrela, juntamente com os respetivos representantes das instituições como a *Capgemini* Portugal, o Lar de São José e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, a segunda ação de sensibilização demonstrou, na prática, os resultados positivos da inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, constituindo-se como fundamentais para inspirar outras empresas e agentes sociais a adotarem práticas inclusivas, reconhecendo o potencial e as habilidades das pessoas com deficiência.

A inclusão profissional de pessoas com deficiência é um tema de extrema importância nas políticas públicas de diversos países. O quadro teórico intitulado "Da Conceituação da Deficiência às Políticas Públicas de Inclusão Profissional" (Borges e Pinto, 2021) aborda esse assunto fundamental, explorando os diferentes conceitos e abordagens relacionadas à deficiência e apresentando as políticas públicas (em Portugal o Decreto-Lei nº 29/2001) desenvolvidas para promover a inclusão profissional dessas pessoas. Neste contexto, destaca-se o caso específico de uma pessoa com deficiência apoiada pelo CAVI da ADM Estrela que estava inserida no programa CEI (Contrato Emprego Inserção) e que, por meio do projeto MAVI, obteve um contrato de emprego. Este exemplo concreto evidencia o impacto real e positivo que o projeto teve na promoção da empregabilidade dessa pessoa. O projeto demonstrou a sua eficácia ao possibilitar a transição da pessoa do programa CEI para um contrato de emprego, oferecendo-lhe uma oportunidade real de inclusão profissional.

Tal facto evidencia a importância e os benefícios concretos do projeto MAVI na promoção da empregabilidade e na transformação da vida das pessoas com deficiência. Ao oferecer oportunidades de formação, apoio e inserção no mercado de trabalho, o projeto contribui para que essas pessoas sejam reconhecidas pelas suas habilidades e capacidades, rompendo estereótipos e promovendo uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A análise dos resultados de satisfação dos participantes, conforme apresentada na Tabela 2 em anexo - Avaliação de Satisfação das Ações de Sensibilização, revela médias bastante positivas em relação à organização e apoio logístico, meios audiovisuais, documentos de apoio e apoio administrativo, variando de 3,7 a 3,9 (máx 4). Os participantes atribuíram igualmente pontuações elevadas em relação ao interesse, relevância, expectativas, organização dos temas, qualidade e pertinência das intervenções, com uma média de 3,9. Isto indica que a segunda ação de sensibilização foi muito bem organizada e correspondeu às necessidades e expectativas dos participantes.

A colaboração e parceria entre diferentes organizações, incluindo entidades governamentais, empresas privadas e instituições do terceiro setor, destacam a importância da união de esforços para alcançar resultados significativos na inclusão social. Essa ação contribuiu para quebrar estereótipos negativos, desafiar preconceitos e construir uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual todas as pessoas tenham iguais oportunidades de acesso ao emprego e plena participação na comunidade.

Com base na análise detalhada dos resultados, é possível observar uma tendência positiva em relação à segunda ação de sensibilização. A ampla participação, a presença de personalidades relevantes, os testemunhos de sucesso e os altos índices de satisfação podem indicar que a ação foi efetiva na promoção da conscientização dos agentes sociais sobre os princípios orientadores do MAVI e na sensibilização para a empregabilidade de pessoas com deficiência. No entanto, é importante enfatizar que estes resultados são baseados em dados preliminares e é necessário um estudo mais aprofundado para validar essas tendências e analisar os efeitos a longo prazo.

Em suma, estes resultados reforçam a importância de continuar a promover ações de sensibilização e divulgação do projeto, no sentido de alargar o conhecimento e o envolvimento da comunidade em relação à inclusão e autonomia das pessoas com deficiência. A colaboração entre diferentes atores e a disseminação de casos reais de sucesso constituem-se como elementos importantes para criar um ambiente propício à mudança e à adoção de práticas inclusivas (Sapon-Shevin e Schniedewind, 2012). Assim, sugere-se que análises futuras incluam uma abordagem mais abrangente, considerando indicadores de impacto a médio e longo prazo, bem como a avaliação do envolvimento contínuo dos participantes e o alcance das metas propostas pelo projeto.

### Ação de sensibilização III

A terceira ação de sensibilização, intitulada "Cultura e Vida Independente", desempenhou um papel crucial ao destacar o trabalho de pessoas com deficiência por meio de uma série de iniciativas. Realizado em 29 de maio de 2023, o evento contou com a presença da Secretária de Estado para a Inclusão (online), a Vice-presidente da Câmara Municipal da Guarda e o Presidente da ADM Estrela que refletiu o reconhecimento e apoio institucional ao projeto MAVI, fortalecendo sua credibilidade e impacto na promoção da inclusão social.

Durante o evento, que contou com a presença de 61 participantes, foi realizada a inauguração de uma exposição de pintura e fotografia, apresentando o talento e as perspectivas de duas pessoas com deficiência apoiadas pelo CAVI da ADM Estrela. Essa iniciativa permitiu que os participantes conhecessem as histórias e habilidades desses artistas, proporcionando uma experiência enriquecedora e promovendo uma maior conscientização sobre a importância da inclusão sociocultural.

De forma complementar, a apresentação do livro "Aprender é para Todos", escrito por Francisco e Sérgio Vicente, trouxe uma perspectiva educacional ao evento, realçando a importância da igualdade de oportunidades na área da educação, conforme estipulado pelo Art. 24º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD). No mesmo contexto, o estudo de McGuire, Scott e Shaw (2006) discute o *Universal Design* como uma abordagem que visa criar ambientes e práticas educacionais acessíveis a todos os alunos, independentemente das suas habilidades ou deficiências. O conceito de *Universal Design* enfatiza a necessidade de adequar e disponibilizar recursos, materiais e atividades educacionais que possam ser utilizados por todos os alunos, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação plena. Abordagem que está em consonância com os princípios discutidos por McGuire, Scott e Shaw (2006) e Thomas (2017), os quais sustentam que a inclusão e a criação de ambientes educacionais acessíveis a todos os estudantes são fundamentais para a promoção de uma educação equitativa. Ao enfatizar a importância de proporcionar um acesso igualitário à educação, o livro contribuiu para a promoção da inclusão e para a criação de ambientes educacionais mais inclusivos e acessíveis a todos os estudantes.

A representatividade das pessoas com deficiência é um desafio constante que precisa ser abordado em todas as esferas da sociedade. No contexto do projeto MAVI, é relevante realçar que a inclusão e a representação adequada das pessoas com deficiência são fundamentais para promover a conscientização, a aceitação e a valorização da diversidade funcional. Ao enfatizar a importância da inclusão em todos os setores da sociedade, esta ação contribuiu também para ampliar a discussão sobre a representatividade das pessoas com deficiência nos meios de comunicação, através da reflexão conduzida pela coordenadora do CAVI da APC de Coimbra, que destacou a necessidade de uma representação mais diversificada e realista.

Ao promover uma reflexão sobre a representatividade, o evento proporciona uma oportunidade para questionar e superar narrativas simplistas ou estigmatizantes sobre a deficiência. A partir dessas discussões, é possível fomentar uma mudança cultural, garantindo que a diversidade funcional seja representada de forma respeitosa, inclusiva e positiva. Essa abordagem fortalece a igualdade de oportunidades e a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade, contribuindo para a construção de uma comunidade mais inclusiva e igualitária.

A análise dos resultados de satisfação (cf. Tabela 3 no anexo anteriormente mencionado) revelou médias positivas entre 3,5 e 3,8 nos parâmetros avaliados relativamente à organização e apoio logístico, indicando que os participantes tiveram uma experiência satisfatória. Importa referir que, no âmbito deste parâmetro, foram disponibilizados instrumentos, meios audiovisuais, documentos de apoio e apoio administrativo para garantir uma experiência mais completa aos participantes. Os temas abordados durante a ação de sensibilização receberam pontuações elevadas em interesse (3,9), relevância (3,8), organização dos temas (3,8), qualidade (3,9) e pertinência das intervenções (3,8), o que demonstrou o reconhecimento dos participantes sobre a importância desses assuntos para a promoção da mudança de mentalidades em relação à deficiência, e consequentemente, uma consciência aumentada para uma sociedade inclusiva.

A diversificação das atividades e abordagens utilizadas durante a terceira ação de sensibilização, como a exposição de pintura e fotografia, a apresentação do livro e a reflexão sobre representatividade da diversidade funcional nos meios de comunicação, pode contribuir significativamente para uma abordagem inclusiva e enriquecedora no processo de sensibilização. Pesquisas realizadas têm apontado para a necessidade de adotar estratégias inclusivas e diversificadas em atividades como estas para pessoas com deficiência. Collins e Collins (2012) destacam a necessidade de oferecer uma variedade de atividades e recursos que respondam às necessidades e preferências individuais, proporcionando uma experiência enriquecedora. Em relação à diversidade e representatividade, Sapon-Shevin e Schniedewind (2012) realçam a importância de incluir perspectivas e vozes diversas em contextos educacionais, promovendo uma educação inclusiva, capaz de desafiar estereótipos e preconceitos.

Perspetivas que tem sustentado a importância de abordar a deficiência em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidas na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), a qual assinala a importância da igualdade de oportunidades e participação plena e efetiva das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade (Art. 19º). Além disso, reforçam a necessidade de promover uma abordagem inclusiva e abrangente da deficiência, a fim de garantir a plena realização dos direitos das pessoas com deficiência.

A utilização de uma abordagem inclusiva, o conceito de *Universal Design*, o estabelecimento de parcerias e redes, bem como o foco na mudança de atitudes e comportamentos, são estratégias relevantes e promissoras no âmbito da avaliação de impacto do projeto piloto MAVI. A abordagem inclusiva, ao envolver ativamente pessoas com deficiência em todas as etapas da

ação de sensibilização, proporciona perspetivas autênticas e conhecimentos especializados, enriquecendo a relevância e eficácia da intervenção (Sapon-Shevin e Schniedewind, 2012). O conceito de *Universal Design*, embora não tenha sido verificado no contexto específico, é uma estratégia importante a ser considerada. A literatura aponta para o *Universal Design* enquanto uma abordagem que visa garantir a acessibilidade e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente das suas habilidades ou limitações. Ao adotar práticas de *design* inclusivo como a disponibilização de materiais em formatos alternativos e criar espaços físicos acessíveis (*e.g.* Arquitetura acessível, Design de serviços inclusivos, Design de transporte acessível, entre outros), é possível alcançar um maior e diversificado público e garantir a participação plena de todos os envolvidos em atividades desta natureza.

Na mesma perspetiva, a construção de parcerias e redes contribuiu de igual modo para a avaliação de impacto do projeto MAVI. A literatura científica corrobora a importância das colaborações entre diferentes atores, como organizações locais, grupos de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e outras partes interessadas, permitindo a partilha de recursos e conhecimentos, aumentando assim o alcance e impacto da ação de sensibilização. Por fim, é essencial considerar a importância de promover mudanças reais nas atitudes e comportamentos em relação à deficiência e inclusão. Pesquisas empíricas têm evidenciado que a simples transmissão de conhecimento teórico pode não ser suficiente para criar transformações significativas. Portanto, é fundamental utilizar abordagens interativas, histórias pessoais impactantes e oportunidades de reflexão e discussão, visando capacitar emocionalmente os participantes e incentivá-los a questionar as próprias atitudes e preconceitos. Dessa forma, e segundo Sapon-Shevin e Schniedewind (2012), a ação de sensibilização pode contribuir efetivamente para a promoção da inclusão e mudanças positivas na sociedade.

Neste contexto e à luz da revisão bibliográfica realizada, estas atividades possibilitaram não apenas uma compreensão das habilidades artísticas de pessoas com deficiência, como também proporcionaram oportunidades de reflexão sobre a importância da inclusão nas artes e na cultura como formas de expressão e *empowerment*. A realização de um evento cultural com essa abordagem demonstra o compromisso do projeto MAVI em promover a inclusão sociocultural, reconhecendo o valor e o potencial das pessoas com deficiência no campo das artes. Além disso, essa diversidade de atividades ofereceu uma experiência única aos participantes, fomentando a sua compreensão sobre a diversidade funcional e desafiando estereótipos negativos.

Ademais, esses resultados reforçaram a importância de incorporar atividades culturais e artísticas nas ações de sensibilização, pois têm uma relevância notável na promoção da inclusão, *empowerment* e visibilidade das pessoas com deficiência. Assim, a terceira ação de sensibilização do projeto MAVI revelou-se não apenas uma oportunidade de conscientização, mas também um veículo para celebrar a diversidade e fortalecer o papel das artes na promoção da inclusão social.

Com base nos resultados das três ações de sensibilização, fica evidente o impacto positivo e significativo alcançado pelo projeto MAVI. O elevado número de participantes envolvidos (293), incluindo pessoas com diversidade funcional, assistentes pessoais e representantes de diversas entidades locais, reforça ainda mais o impacto e o contributo dessas atividades para a conscientização e valorização das pessoas com deficiência.

Os índices de satisfação dos participantes também são indicativos do sucesso dessas ações, uma vez que o *feedback* recebido oferece uma resposta muito positiva em relação à organização, apoio logístico e qualidade das intervenções. Resultados que fortalecem a capacidade da equipa do CAVI em mobilizar diferentes atores sociais, estabelecendo parcerias e fortalecendo a rede de apoio para a efetivação dos princípios orientadores do MAVI. A participação significativa e diversificada solidifica o compromisso coletivo em trabalhar em prol da inclusão e autonomia das pessoas com deficiência, ampliando o impacto dessas iniciativas para além do próprio projeto e alcançando a comunidade em geral.

Em suma, os resultados do primeiro momento de avaliação das ações de sensibilização sugerem que estas iniciativas não só cumpriram as suas metas, como também tiveram um impacto efetivo ao despertar a consciência e promover uma mudança de mentalidade e uma visão mais positiva sobre a valorização das pessoas com deficiência. Os testemunhos de sucesso apresentados durante os eventos, juntamente com a participação significativa de profissionais de diferentes áreas, como reabilitação, saúde, serviços sociais, emprego, educação e autarquias, fornecem indícios claros da abrangência e efetividade das iniciativas do projeto MAVI.

Com base nisso, recomenda-se, portanto, a continuidade deste tipo de ações e a realização de pesquisas futuras para aprofundar a compreensão dos temas e ampliar o seu alcance. Torna-se fundamental expandir o conhecimento e o envolvimento da comunidade em relação à inclusão e autonomia das pessoas com deficiência, fortalecendo a conscientização e a promoção de mudanças positivas na sociedade. Por sua vez, os resultados apresentados evidenciam a importância de promover ações de sensibilização como estratégias eficazes para combater estereótipos negativos, desafiar preconceitos e construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades de acesso ao emprego e plena participação na comunidade.

## Encontros Interpares

Os resultados obtidos nas ações de sensibilização do projeto MAVI validam a importância de promover encontros interpares como parte fundamental da estratégia de inclusão social, uma vez que estes encontros proporcionam um espaço para o diálogo aberto e a troca de experiências entre pessoas com deficiência, profissionais, representantes de instituições e membros da

comunidade em geral. Ao desafiar estereótipos negativos e aumentar a conscientização sobre as habilidades e potencial das pessoas com deficiência, estes encontros visam estimular ativamente a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos tenham igualdade de oportunidades.

Ao realizar uma análise detalhada dos encontros interpares, é possível obter o *feedback* sobre a satisfação dos participantes nos encontros, como também compreender de que forma são vivenciados, as dinâmicas utilizadas, os temas discutidos, a fim de identificar os pontos fortes, bem como possíveis áreas de melhoria. Além disso, ao considerar o impacto percebido pelos participantes, é possível avaliar se os encontros estão efetivamente a atingir os seus objetivos de desconstrução de estereótipos, maior autodeterminação das pessoas com deficiência, aumento da rede de suporte e promoção da inclusão social. Ao compreender os benefícios tangíveis, como o fortalecimento de redes de apoio, o desenvolvimento de habilidades sociais e a melhoria na qualidade de vida, e os benefícios intangíveis, como a mudança de atitudes e o combate ao preconceito, é possível direcionar os esforços para maximizar o seu impacto.

Como apresentado seguidamente, durante o período analisado, equipa técnica do CAVI promoveu cinco encontros interpares, que tiveram início em julho de 2020 e término em junho de 2023. Esses encontros reuniram um total de 90 participantes, proporcionando momentos de aprendizagem e partilha de experiências. Além das pessoas destinatárias da assistência pessoal do CAVI da ADM Estrela, contaram também com a participação de indivíduos de outros CAVI (Zona Centro e Alto Alentejo), assim como de técnicos/as e especialistas em temas de interesse comum, designadamente, da Equipa Técnica do Ambulatório da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, a qual prestou informações importantes sobre a aquisição de ajudas técnicas e produtos de apoio. Devido ao contexto pandémico, a maioria dos encontros foi realizada por meios telemáticos, o que, não obstante as desvantagens inerentes a estes métodos, essa abordagem permitiu alcançar um maior número de pessoas com deficiência e ampliar a participação e a diversidade de perspetivas

## I Interpares

O primeiro Interpares, realizado em 2019, foi o marco inicial de uma série de encontros promovidos pelo Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da ADM Estrela, no âmbito do MAVI e visando o principal objetivo de reunir pessoas destinatárias de assistência pessoal e assistentes pessoais para discutir e debater sobre vida independente e assistência pessoal. Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o planeamento do CAVI para futuros encontros e partilhar as suas histórias, experiências e dificuldades relacionadas com a gestão da assistência pessoal, a fim de conhecer e adquirir estratégias práticas para a superação de desafios enfrentados no dia-a-dia. Embora não seja possível obter uma análise aprofundada dos resultados ou impacto específico desse encontro devido à falta de

avaliação formal (satisfação), é possível considerar que o I Encontro Interpares foi um ponto de partida promissor para futuros encontros e atividades relacionadas com a vida independente. O interesse dos participantes em repetir a experiência indica a relevância e o valor percebido desses mesmos encontros.

No que diz respeito aos possíveis resultados, espera-se que o primeiro encontro interpares tenha promovido a troca de informações e estratégias entre os participantes, incentivando a autonomia e a procura por soluções práticas para desafios cotidianos. Além do exposto, a interação entre pessoas com deficiência e profissionais pode ter proporcionado a construção de conhecimento mútuo e o fortalecimento de parcerias para a promoção da inclusão social.

No âmbito desta análise descritiva do I Encontro, é possível constatar que, mesmo com um número reduzido de participantes, o evento teve um papel significativo na promoção da vida independente e no fortalecimento das relações entre os participantes. Embora não tenha sido realizada uma avaliação formal da satisfação dos participantes neste primeiro encontro, as observações e análises preliminares sugerem um impacto positivo.

Através da partilha de experiências e da identificação de desafios comuns, os participantes tiveram a oportunidade de se relacionarem e criar um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades de autonomia e para o estabelecimento de redes de apoio. Por sua vez, essa troca de conhecimentos e vivências pode ter contribuído para a construção de relações de confiança e estimulado os participantes a procurar soluções práticas para os desafios diários que enfrentam.

Embora seja necessário realizar uma avaliação mais aprofundada para confirmar estas manifestações, os resultados preliminares reforçam a importância dos encontros interpares no contexto do projeto MAVI, ao representarem uma oportunidade valiosa para promover a inclusão social e oferecerem um espaço de interação e aprendizagem entre pessoas com deficiência, profissionais e representantes de instituições.

## II Interpares

O II Interpares, realizado a 27 de maio de 2021 por meio da plataforma Zoom, reuniu 37 participantes, incluindo representantes de todos os Centros de Apoio à Vida Independente da Zona Centro, juntamente com o CAVI do Alto Alentejo. Este encontro proporcionou uma tarde de partilha de experiências e boas práticas, com o intuito de contribuir para o futuro do Projeto-piloto Modelo de Apoio à Vida Independente.

A avaliação da satisfação dos participantes revelou resultados bastante satisfatórios (n=23). Em relação à pertinência dos assuntos abordados, 78,3% dos participantes consideraram-se "Muito satisfeito/a" e 21,7% ficaram "Satisfeito/a". Esses dados indicam que a maioria dos

participantes considerou o encontro relevante para as suas necessidades e interesses, corroborando a importância desses encontros como uma estratégia efetiva no âmbito do Projeto MAVI. Adicionalmente, 73,9% dos participantes ficaram "Muito satisfeitos/as" e 26,1% ficaram "Satisfeitos/as" com a pertinência dos assuntos abordados, demonstrando que os temas discutidos corresponderam às expectativas dos participantes e proporcionaram uma troca de conhecimentos e experiências enriquecedoras. A plataforma Zoom também recebeu uma avaliação positiva por parte de 73,9% dos destinatários, evidenciando que esta correspondeu às necessidades de comunicação e interação dos participantes, garantindo uma experiência satisfatória durante o encontro (Tabela em anexo - Avaliação de Satisfação dos Encontros Interpares).

No que diz respeito à duração da sessão, a maioria dos participantes (52,2%) ficou "Muito satisfeito/a", 43,5% ficou "Satisfeito/a" e apenas 4,3% expressou uma pequena insatisfação, indicando que a maioria considerou a duração do encontro adequada, permitindo aproveitar ao máximo as atividades propostas. Na avaliação global do evento, 78,3% dos participantes ficaram "Muito satisfeito/a", 17,4% ficaram "Satisfeito/a" e apenas um participante referiu-se como "Muito insatisfeito/a". Essa alta satisfação geral reforça a percepção positiva em relação ao encontro como um todo, demonstrando que a maioria dos participantes teve uma experiência satisfatória e valorizou a oportunidade de compartilhar e aprender com os outros participantes.

Os resultados favoráveis de satisfação observados no II Encontro Interpares sugerem que esses encontros podem ser uma estratégia efetiva no âmbito do Projeto MAVI. É relevante referir, no entanto, que os resultados devem ser interpretados com cuidado, considerando as restrições inerentes a este estudo (*e.g.* tamanho da amostra). Embora a adesão ao encontro tenha aumentado em comparação ao primeiro encontro, com a participação de 37 pessoas, é necessário realizar mais pesquisas para confirmar e aprofundar estes resultados. A presença de representantes de diversos Centros de Apoio à Vida Independente da Zona Centro e do CAVI do Alto Alentejo é promissora e indica um potencial significativo para a colaboração e o fortalecimento da vida independente das pessoas com diversidade funcional.

### III Interpares

O terceiro encontro interpares, realizado em 3 de fevereiro de 2022, contou com 22 participantes, incluindo representantes dos Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI) da Zona Centro para discutir e esclarecer dúvidas relacionadas com a candidatura a ajudas técnicas e produtos de apoio, visando oferecer informações valiosas aos participantes sobre esse processo.

Os resultados da avaliação revelaram um nível geral de satisfação com o encontro, indicando que a maioria dos participantes considerou o evento relevante, tanto em relação à pertinência dos assuntos discutidos quanto à plataforma utilizada, duração da sessão e avaliação global. Em relação à pertinência do encontro, 80% dos participantes avaliaram como "Muito

satisfeito/a", demonstrando um alto grau de credibilidade acreditado ao tema da candidatura a ajudas técnicas e produtos de apoio. Esses resultados sugerem que os participantes encontraram informações úteis e pertinentes para suas necessidades específicas. Os restantes (20%) afirmaram ficar "Satisfeito/a". Quanto aos assuntos abordados, 60% dos participantes responderam como "Muito satisfeito/a" e 40% como "Satisfeito/a", evidenciando uma avaliação positiva em relação à partilha dos temas discutidos. Por sua vez, isso sugere que a maioria considerou os assuntos discutidos relevantes, corroborando a percepção de que o encontro foi ao encontro das expectativas dos participantes e forneceu informações valiosas sobre a candidatura a ajudas técnicas e produtos de apoio. A plataforma utilizada, o Zoom, recebeu igualmente uma avaliação positiva por parte de 60% dos participantes que ficaram "Muito satisfeitos/as" e 2 (40%) ficaram "Satisfeitos/as", indicando que a plataforma correspondeu às necessidades de comunicação e interação durante o encontro. Adicionalmente, a maioria dos participantes considerou a duração da sessão adequada, 60% ficaram "Satisfeito/a" e 40% "Muito satisfeito/a", permitindo que aproveitassem plenamente as atividades propostas. Globalmente, 60% dos participantes ficaram "Muito satisfeitos/a" e 40% ficaram "Satisfeito/a" com o encontro, demonstrando uma alta satisfação geral (Cf. anexo - Avaliação de Satisfação dos Encontros Interpares).

Apesar do número menor de participantes em comparação ao encontro anterior, é importante destacar a qualidade do evento e a satisfação dos participantes. Esses resultados sugerem que o III Encontro Interpares teve um impacto positivo, proporcionando um ambiente de partilha de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas e discussão sobre candidaturas a ajudas técnicas e produtos de apoio. Em conclusão, os resultados da avaliação evidenciam a satisfação geral dos participantes, destacando a relevância dos temas abordados e a eficácia da plataforma utilizada. Embora o número de participantes tenha sido menor, é importante considerar a qualidade do evento e a capacidade de resposta às necessidades e expectativas dos envolvidos.

#### IV Interpares

O IV Encontro Interpares do CAVI da ADM Estrela, realizado no dia 24 de fevereiro de 2022, contou com a presença de 12 participantes e teve como foco principal de debate avaliar o trabalho da Equipa Técnica, a fim de otimizar os procedimentos adotados. Diferente dos encontros anteriores, esta abordagem reflete a importância de envolver os participantes na análise e *feedback* sobre o desempenho da equipa, visando a melhoria contínua dos serviços prestados.

Os resultados da avaliação (cf. tabela em anexo) revelaram um alto nível de satisfação em relação ao encontro. No que diz respeito à pertinência do encontro, 80% dos participantes avaliaram como "Muito satisfeito/a" e 20% como "Satisfeito/a", indicando que a maioria considerou o encontro altamente relevante para a avaliação do trabalho da Equipa Técnica,

proporcionando um espaço adequado para análise e discussão construtiva. Além disso, 80% dos participantes responderam como "muito satisfeitos/a" em relação à pertinência dos assuntos discutidos e apenas 1 como "Satisfeito/a", confirmando a relevância das questões abordadas durante o encontro. Estes resultados sugerem a adoção de uma abordagem proactiva por parte do CAVI da ADM Estrela na avaliação do seu desempenho, o que pode sugerir uma potencial relação entre essa prática e a procura por melhorias. Um exemplo tangível dessa preocupação é o instrumento de avaliação anual aplicado aos destinatários, que será apresentado posteriormente neste documento. Essa ferramenta de avaliação indica um esforço do CAVI em compreender melhor as necessidades e expectativas dos destinatários, permitindo identificar possíveis áreas que requerem melhorias. Embora seja necessário um estudo aprofundado para estabelecer uma relação causal entre a avaliação de desempenho e a melhoria dos serviços, essa abordagem sistemática de avaliação demonstra o comprometimento do CAVI em promover uma cultura de melhoria contínua, baseada no feedback dos destinatários.

Em relação à plataforma utilizada (Zoom), 80% dos participantes ficaram "Muito satisfeito/a" e 20% ficou "Satisfeito/a". No que diz respeito à duração da sessão, 40% dos participantes ficaram "Muito satisfeito/a" e 60% ficaram "Satisfeito/a". Em relação ao horário da sessão, 60% dos participantes ficaram "Muito satisfeito/a" e 40% ficaram "Satisfeito/a". Esses resultados indicam que a maioria dos participantes considerou a plataforma, a duração e o horário da sessão adequados, garantindo uma participação satisfatória e contribuindo para a satisfação geral. Estes resultados reforçam a importância destes encontros demonstrando a participação ativa e o interesse das pessoas apoiadas em contribuir para a melhoria dos serviços oferecidos pelo CAVI.

Embora o IV Encontro Interpares do CAVI da ADM Estrela tenha contado com um número menor de participantes em comparação aos encontros anteriores, é importante destacar que cada encontro tem um propósito específico e é pensado para abordar questões particulares dentro do contexto do projeto. Ao considerar o propósito deste encontro, é possível compreender que a redução no número de participantes não reflete necessariamente uma diminuição no impacto do Projeto MAVI. Pelo contrário, a baixa participação pode ser atribuída à natureza específica do tópico discutido, que pode ter limitado o envolvimento direto de um maior número de participantes. Além dos resultados positivos obtidos no IV Encontro Interpares, é importante considerar a avaliação de satisfação anual realizada no âmbito do projeto MAVI como um contributo relevante para analisar o impacto do trabalho da Equipa Técnica. Essa avaliação proporciona uma visão mais completa da perceção dos destinatários em relação aos serviços oferecidos pelo CAVI. Parâmetros como a disponibilidade da equipa para responder às questões, esclarecer dúvidas e expectativas, bem como a capacidade de resposta em tempo útil, resolução de problemas e apoio quando necessário, são considerados nessa avaliação. O facto de o projeto

MAVI promover essa avaliação demonstra o compromisso do CAVI em ouvir e responder de forma efetiva às necessidades das pessoas que apoiam.

## V Inter pares

O último Encontro Inter pares proposto em candidatura, realizado durante a Semana da Vida Independente, recebeu uma avaliação igualmente positiva por parte dos 19 dos 22 participantes. Reunindo pessoas destinatárias de assistência pessoal e assistentes pessoais, o encontro abordou temas relevantes relacionados com a vida independente e a assistência pessoal, evidenciam a preocupação constante dos intervenientes do projeto em relação à continuidade e sustentabilidade do Projeto MAVI. Um dos assuntos discutidos foi o futuro profissional dos assistentes pessoais, cuja necessidade de valorização e reconhecimento desses profissionais são fundamentais para garantir a qualidade da assistência prestada. Além disso, foram debatidos desafios relacionados à carreira e profissionalização da assistência pessoal, visando proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento dessa atividade, bem como a formação contínua desses profissionais, a fim de desenvolver as suas competências e habilidades. Foram igualmente discutidas as condições de admissão do projeto, no sentido deste ampliar a sua disponibilidade e garantir a possibilidade de apoio de um maior número de pessoas. Nesta perspetiva, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) desempenha um papel crucial, sendo discutidas estratégias para fortalecer a sua atuação e ampliar a sua capacidade de resposta. Outra questão relevante tratada no encontro diz respeito à acumulação de apoios, no sentido de encontrar estratégias eficazes que permitam às pessoas com deficiência poderem usufruir de diferentes tipos de apoio de forma complementar, promovendo a sua autonomia e qualidade de vida.

A avaliação realizada pelos participantes (cf. tabela em anexo) revelou um alto nível de satisfação em relação ao encontro e aos temas discutidos, indicando um impacto positivo na vida das pessoas envolvidas. A maioria (89,6%) expressou que a pertinência do encontro e dos assuntos discutidos foram muito bons, demonstrando a relevância dessas discussões. A avaliação positiva do horário (68,4% avaliaram como muito bom) e duração da sessão (63,4% consideraram-na muito boa) evidencia a boa adequação às necessidades dos participantes. Além disso, a apreciação global do encontro revelou um alto grau de satisfação, com 84,2% dos participantes classificando-o como "Muito Bom" e 15,8% como "Bom". Esses resultados indicam que o V Encontro Inter pares teve um impacto positivo na perceção e satisfação dos participantes. A discussão aberta dos temas demonstrou a importância de abordar aspetos relacionados à assistência pessoal e às condições de admissão do próprio modelo, garantindo que o Projeto MAVI possa superar desafios e fortalecer as suas práticas.

No sentido de terminar a análise dos encontros inter pares, importa referir que durante os diferentes encontros realizados até o momento, observou-se uma variação significativa no

número de participantes. No segundo encontro, houve a participação de 37 pessoas, o maior número registrado até então, enquanto no terceiro e quarto encontros apenas 5 pessoas deram o seu testemunho de satisfação. No quinto encontro, ocorrido no dia 30, contou com a participação de 22 pessoas, representando um aumento considerável em relação aos encontros anteriores em termos de participação. Em relação ao *feedback* recebido, o segundo encontro destacou-se como aquele que recebeu o maior número de respostas na avaliação de satisfação, com 23 participantes a expressarem as suas opiniões e expectativa, o que demonstra um forte envolvimento dos participantes e evidencia a importância atribuída ao processo de avaliação do trabalho da Equipa Técnica. Ademais, o fato de tantos participantes terem dedicado tempo para dar o seu *feedback* reflete o compromisso e o interesse destes em contribuir para a melhoria contínua dos serviços oferecidos pelo CAVI. Essa participação ativa dos destinatários reforça a importância de envolvê-los no processo de avaliação e na tomada de decisões, garantindo que as suas vozes sejam ouvidas e consideradas na continuidade do projeto.

### Encontros Benchmarking

No âmbito do presente relatório final de avaliação de impacto do projeto MAVI, o presente capítulo tem como objetivo realizar uma análise global dos Encontros de Benchmarking realizados. Embora não tenha sido aplicado o questionário de avaliação de impacto aos participantes desses encontros, é possível avaliá-los com base nas informações disponíveis, incluindo a consulta documental disponibilizada. Esses encontros exercem uma influência significativa como momentos de diálogo, troca de experiências e reflexão, reunindo diversos atores envolvidos na promoção da vida independente das pessoas com deficiência. Nesse sentido, será realizada uma análise das temáticas abordadas, dos recursos mobilizados e das estratégias definidas durante esses encontros, visando avaliar o seu contributo na promoção de uma sociedade mais inclusiva.

Ao proporcionar um espaço de partilha de conhecimentos e diagnóstico de necessidades, o primeiro encontro teve uma relevância notável na identificação de lacunas e na definição de estratégias para promover a vida independente e a inclusão das pessoas com deficiência. Além disso, o encontro permitiu a partilha de recursos e experiências entre os membros da Rede Social da Guarda, promovendo uma maior colaboração e cooperação. Por sua vez, os temas abordados os recursos mobilizados e as estratégias definidas durante o encontro demonstraram um compromisso conjunto (25 participantes e 20 instituições) em compreender as necessidades reais da comunidade e explorar caminhos possíveis que possibilitem a melhoria das condições de vida das pessoas com deficiência.

O II encontro teve como principal objetivo a sensibilização e envolvimento dos profissionais de saúde da Unidade Local de Saúde da Guarda. A complementaridade entre o MAVI e a atuação da ULS Guarda foi discutida, realçando a importância da vida independente e a inclusão das

peças com deficiência. Adicionalmente a isso, foi destacada a necessidade de assistência pessoal no distrito, reforçando a importância deste tipo de suporte para promover a autonomia das pessoas com deficiência. A solicitação feita à equipa da ULS Guarda para sinalizar situações e colaborar na divulgação do projeto e nas formas de inscrição, demonstra o interesse e comprometimento dos profissionais em apoiar e encaminhar potenciais beneficiários para o projeto.

O III encontro contou com a participação de 1 representante da equipa da ação social da Câmara Municipal de Pinhel. A reflexão sobre a relevância e aplicabilidade do MAVI no contexto local foi fundamental para avaliar a efetividade do projeto na região de Pinhel. A discussão sobre a pertinência do apoio oferecido pelo projeto no concelho permitiu identificar possíveis falhas ou áreas que requerem maior atenção e recursos para garantir a inclusão efetiva das pessoas com deficiência. Essa reflexão é crucial para direcionar as ações e ajustar as estratégias do MAVI, visando satisfazer as necessidades específicas da comunidade local.

No IV encontro participaram 12 pessoas de 11 instituições diferentes, incluindo representantes da Câmara Municipal de Manteigas e outras entidades locais. Nesse encontro, identificaram-se as principais barreiras à vida independente, com ênfase nos desafios relacionados com a interioridade e as assimetrias regionais. A identificação dessas barreiras foi um ponto de partida para sensibilizar os participantes e iniciar discussões sobre possíveis estratégias de superação para esses obstáculos.

O V encontro contou com a presença de 2 participantes de uma instituição, tendo por base a discussão de temas relacionados à inclusão das pessoas com deficiência. Esse encontro promoveu o intercâmbio de boas práticas e casos de sucesso entre os participantes, estimulando a colaboração e a sinergia na procura por alternativas efetivas para os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência.

No VI encontro, participaram seis pessoas representando uma instituição específica, a Santa Casa da Misericórdia de Belmonte, onde foram discutidas estratégias de promoção da vida independente das pessoas com deficiência, bem como a gestão do projeto MAVI. Além disso, identificaram-se e analisaram-se as barreiras enfrentadas pelos/as assistentes pessoais relacionadas com gestão do projeto (*e.g.* constrangimento da bolsa de assistentes), refletindo a necessidade de uma mobilização eficiente de recursos e organização dos cuidados pessoais.

O VII encontro contou com a participação de 14 pessoas representando nove instituições diferentes, pertencentes à EAPN - Núcleo da Guarda. Nesse encontro, discutiu-se a continuidade do projeto MAVI, destacando a importância de recursos financeiros e apoio contínuo para garantir a sua sustentabilidade. Por sua vez, essa preocupação reflete a compreensão de que o projeto MAVI desempenha um papel essencial na promoção da vida

independente das pessoas com deficiência e que é necessário garantir a sua continuidade para alcançar resultados a longo prazo.

No VIII encontro que contou com a presença de 12 participantes do Grupo de Ajuda Mútua de Sobreviventes com AVC, da ULS da Guarda, onde foram abordadas questões relevantes para a melhoria do apoio às pessoas com deficiência no âmbito do projeto. Uma das principais discussões foi a necessidade de capacitar os assistentes pessoais na área da saúde, visando garantir que eles possam responder de forma adequada às necessidades das pessoas com deficiência, no que diz respeito aos cuidados de saúde. Além disso, foi salientada a importância de fortalecer e expandir as redes de suporte e recursos disponíveis para as pessoas com deficiência, garantindo que estas tenham acesso aos serviços necessários para a sua independência e bem-estar.

Por fim, o nono encontro realizou-se em parceria com a Casa do Menino Jesus da Covilhã e contou com a participação de duas técnicas da instituição, onde foram discutidas questões relacionadas com a transição para a autonomia de jovens em situação de acolhimento. A presença de duas jovens prestes a atingir a idade máxima de institucionalização e a ausência de respostas de apoio para essa transição foram pontos de destaque durante o encontro.

A análise desses dados apresenta tendências promissoras em relação à relevância dos encontros de *benchmarking* como uma ferramenta efetiva para impulsionar a inclusão e o desenvolvimento de políticas mais abrangentes e acessíveis. Com base nesses impactos iniciais, é possível vislumbrar um caminho promissor para o projeto MAVI, com potencial para inspirar e transformar outras iniciativas semelhantes. No entanto, é importante destacar a necessidade de mais investigação e monitorização contínua para avaliar a sustentabilidade desses resultados ao longo do tempo e identificar possíveis áreas de melhoria.

Ao analisar o conjunto dos nove encontros, os dados apresentam tendências promissoras em relação ao número considerável de participantes e instituições envolvidas, totalizando 76 participantes e a representação de 47 instituições. Importa referir, que esses números são extremamente positivos, evidenciando o envolvimento e o interesse dos diversos agentes sociais em trabalhar conjuntamente em prol da inclusão das pessoas com deficiência na zona de abrangência do projeto do CAVI da ADM Estrela. A presença de um grande número de participantes e instituições fortalece a rede de apoio, estimula o intercâmbio de boas práticas e cria um ambiente propício para a partilha de conhecimentos e soluções efetivas. Essa colaboração multidisciplinar e o comprometimento demonstrado ao longo dos encontros são essenciais para a construção de uma sociedade mais inclusiva, na qual as pessoas com deficiência possam desfrutar plenamente dos seus direitos e ter uma vida independente e participativa. Embora não tenhamos informações específicas sobre as ações realizadas após os encontros, estes resultados podem sugerir que o impacto do projeto MAVI tenha sido positivo. A criação de uma rede de cooperação entre os participantes, juntamente com a identificação de

necessidades e a definição de estratégias, contribuem para o conhecimento atual sobre medidas efetivas de promoção da inclusão das pessoas com deficiência. A continuidade desse trabalho colaborativo certamente contribuirá para o alcance de resultados ainda mais significativos no futuro.

## Seminários

Os seminários propostos no âmbito do projeto MAVI desempenham um papel fundamental na promoção da partilha de conhecimento, na troca de experiências e na discussão de temas relevantes relacionados com a diversidade funcional, inclusão social e direitos das pessoas com deficiência. Esses eventos são projetados para reunir pessoas com deficiência, profissionais, especialistas e membros da comunidade, criando um espaço propício para o diálogo e a reflexão conjunta. É importante salientar que, no momento da aplicação do questionário de avaliação de impacto, os seminários ainda não haviam sido realizados. No entanto, a descrição e avaliação dos seminários permitirá obter dados mais concretos e valiosos por meio do *feedback* dos participantes. Os resultados de satisfação obtidos permitirão compreender de forma mais abrangente a eficácia dos seminários em relação à sensibilização e à mudança de paradigma no contexto da inclusão social e dos direitos das pessoas com deficiência. Essa avaliação permitirá identificar as áreas de maior impacto e as oportunidades de melhoria, bem como destacar os tópicos e abordagens que despertaram maior interesse e envolvimento por parte dos participantes.

### Seminário I

O seminário "Capacitismo e Representatividade" realizado na Semana da Vida Independente focou-se na abordagem de questões relacionadas com o capacitismo e a representatividade das pessoas com deficiência nos meios de comunicação. Este teve início com o painel sobre a "(In)visibilidade das pessoas com deficiência", trazendo reflexões importantes sobre a representatividade e a luta contra o capacitismo na sociedade, assim como o testemunho pessoal de uma destinatária apoiada pelo CAVI da ADM Estrela, que contribuiu para a conscientização sobre obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência e as suas preocupações em relação à acessibilidade. A mesa-redonda "Que futuro para o MAVI?" contou com a participação de especialistas e parceiros internacionais (ASPRODES) do projeto, a APPACDM do Porto, a APS de Fornos de Algodres, a ASTA e a Unidade de Saúde Pública da ULS Guarda, onde foi possível debater e refletir sobre o futuro do projeto MAVI, trocando experiências e boas práticas sobre desafios da promoção da vida independente. O seminário foi encerrado com um comentário final (familiar e assistente pessoal), sobre as suas vivências e vantagens percebidos com o apoio do projeto MAVI, enfatizando a importância do suporte e da assistência pessoal na promoção da autonomia e da qualidade de vida das pessoas com deficiência

Participaram no seminário 52 pessoas, dos quais destinatários de assistência pessoal, assistentes pessoais, e representantes de entidades envolvidas, tendo-se obtido uma avaliação positiva do evento com uma média geral elevada nos diferentes parâmetros avaliados (cf. tabela em anexo - Avaliação de Satisfação dos Seminários). Em relação aos instrumentos utilizados, como materiais de apoio e meios audiovisuais, e o interesse e relevância acerca das temáticas abordadas, os participantes atribuíram uma média de satisfação de 3,9, indicando que os temas propostos foram considerados altamente interessantes e pertinentes pelos participantes, bem como os recursos utilizados na realização da atividade. A avaliação do ajuste da ação às expectativas iniciais e a organização dos temas foram igualmente destacadas, com médias de satisfação de 3,8 e 3,9, respetivamente, indicando que o seminário correspondeu às expectativas dos participantes e apresentou uma estrutura adequada dos temas. No que diz respeito à qualidade das intervenções e a pertinência das mesmas, os participantes atribuíram uma média de satisfação de 3,9. Isso indica que as intervenções realizadas durante o seminário foram consideradas de muito boa qualidade e abordaram questões relevantes para os interesses do projeto.

Os resultados sugerem uma possível associação entre a diversidade de atividades e a participação de diferentes perspetivas, indicando que esses fatores enriqueceram o debate e contribuíram para sensibilizar e conscientizar os participantes sobre as questões abordadas. A presença de representantes de instituições, profissionais da saúde, pessoas com deficiência, familiares e assistentes pessoais reforçou a importância do evento como um espaço de diálogo e colaboração entre diferentes atores envolvidos na promoção da inclusão. Os resultados apontam para uma avaliação muito positiva do seminário pelos participantes, destacando a organização, os recursos utilizados, a relevância dos temas abordados e a qualidade das intervenções. Essa análise fornece pistas sobre o impacto positivo do seminário na sensibilização e na promoção da inclusão das pessoas com deficiência, sugerindo oportunidades para melhorar futuros eventos e contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e acessível.

### **Seminário de Encerramento**

No término da Semana de atividades da vida independente, teve lugar o seminário de encerramento, dedicado às acessibilidades, e que contou com a presença de representantes de instituições vocacionadas para a área da diversidade funcional, como a ANITA, a *City Able* e o presidente do INR.

O painel sobre "Design Universal e Acessibilidades" trouxe perspetivas especializadas e relevantes sobre a importância das acessibilidades para combater a falta de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. A participação de associações como, a ANITA, e da City Able, enriqueceu o debate ao abordar desafios e soluções relacionadas à acessibilidade urbana e à participação ativa das pessoas com deficiência na sociedade. Através do lema "*We are*

*making our cities more accessible, one step-free place at a time*" (Estamos a tornar as nossas cidades mais acessíveis, um lugar livre de barreiras), a empresa (*city Able*) demonstra o seu compromisso em melhorar a acessibilidade urbana para promover a inclusão. Por outro lado, o lema "*Nothing about us without us*" (Nada sobre nós sem nós) reforça a importância de envolver as pessoas com deficiência na elaboração e implementação de estratégias de acessibilidade, reconhecendo a importância da participação ativa e inclusiva dessas pessoas nas decisões que afetam as suas vidas. O seu contributo no seminário enriqueceu o debate, destacando áreas que precisam ser melhoradas e reforçou a importância de uma abordagem centrada nas necessidades e experiências das pessoas com deficiência.

No contexto de encerramento e por se aproximar o término do projeto-piloto, a equipa técnica do CAVI da ADM Estrela apresentou os resultados preliminares do projeto, compartilhando os avanços e conquistas alcançadas ao longo do projeto e mostrando de forma clara e objetiva em que medida o projeto contribuiu para a promoção da inclusão social das pessoas destinatárias do apoio, destacando o impacto positivo na vida das pessoas com deficiência e na comunidade em geral.

Neste seminário final, contou com a participação de 34 pessoas em regime presencial e 19 via *online*. A análise dos resultados de satisfação demonstra que os participantes avaliaram positivamente os instrumentos utilizados durante o seminário, bem como os meios audiovisuais, documentos de apoio e apoio administrativo, atribuindo uma média de satisfação de 3,8 a 3,9 para esses parâmetros. Além disso, os participantes demonstraram um elevado interesse e relevância em relação às temáticas abordadas, atribuindo uma média de satisfação de 3,9, o que sugere que os temas apresentados no seminário foram considerados de elevado interesse e pertinência, despertando o seu envolvimento e atenção. A avaliação também apontou uma média de satisfação de 3,9 em relação ao ajuste da ação às expectativas iniciais, organização dos temas, qualidade das intervenções e pertinência das intervenções.

A análise conjunta dos resultados de satisfação e da descrição dos eventos revela que os seminários realizados no âmbito do projeto MAVI contribuíram de forma significativa para a sensibilização, conscientização e disseminação das boas práticas relacionadas com a inclusão social das pessoas com deficiência. Os dados. A participação de personalidades relevantes e a abordagem de temas abrangentes enriqueceram as discussões, fornecendo uma visão ampla sobre o assunto. Essa análise reforça a relevância dos seminários como espaços de discussão, troca de experiências e envolvimento de especialistas e intervenientes do projeto, resultando na melhoria do conhecimento e na promoção de mudanças positivas nas perspetivas e atitudes em relação à diversidade funcional.

## Satisfação Global Anual

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



A avaliação da satisfação global anual é um componente essencial dentro do projeto MAVI, pois oferece indicadores importantes sobre o impacto do projeto na vida dos destinatários. A partir da análise desta avaliação, após a descrição das ações propostas e realizadas, é possível contextualizar os resultados de satisfação dentro das atividades desenvolvidas ao longo do projeto, o que permitirá obter uma visão mais detalhada do impacto do MAVI nas diferentes dimensões, como participação social, nível de independência, definição da própria vida, acesso a serviços e conscientização dos cidadãos para a inclusão social, entre outros (cf. tabela em anexo – Dimensões avaliadas no questionário de avaliação da Satisfação Global Anual). Além disso, permitirá identificar tendências, variações e possíveis relações entre as atividades realizadas na assistência pessoal e a satisfação dos destinatários, podendo contribuir para a melhoria das práticas e serviços oferecidos bem como para a promoção da inclusão social e autonomia dessas pessoas de forma mais efetiva.

No ano de 2020, a média de satisfação geral do **MAVI** foi de 4,5 (máx. 5), indicando um nível de satisfação positivo por parte dos destinatários (tabela 3). Na dimensão de *Participação/Inclusão Social*, os destinatários demonstraram um elevado grau de satisfação, com uma média de 4,6, indicando que o mesmo tem contribuído para promover a participação ativa dos destinatários na sociedade, facilitando o seu envolvimento em atividades e eventos sociais. No que diz respeito ao *Nível de Independência*, foi observada uma média de satisfação de 4,8, sugerindo que o projeto tem permitido um bom suporte na promoção da autonomia e independência dos destinatários, possibilitando-lhes realizar diversas atividades diárias sem depender de terceiros. A dimensão de *Definição e Condução da Própria Vida* obteve uma média de satisfação de 4,3, o que indica que o projeto tem proporcionado um ambiente propício para que os destinatários possam exercer a sua autonomia, expressar as suas vontades e tomar decisões relacionadas às suas vidas. No que se refere ao *Acesso a Serviços e Oportunidades*, os destinatários apresentaram uma média de satisfação de 4,6. Esse resultado sugere que o projeto tem sido efetivo em garantir o acesso dos destinatários a serviços e oportunidades que contribuam para a sua inclusão e participação plena na sociedade. A dimensão de *Consciência dos Cidadãos para a Inclusão Social* obteve uma média de satisfação de 4,2, apontando para a necessidade de melhorias, sentido de conscientizar os cidadãos sobre a importância da inclusão social das pessoas com deficiência.

No que diz respeito ao **CAVI**, os resultados foram bastante positivos, com uma média global de satisfação de 4,8, evidenciando um suporte muito satisfatório, dado aos destinatários por parte da equipa do CAVI, com *alta disponibilidade para responder a questões, esclarecer dúvidas e expectativas*, além de obter *respostas em tempo útil*. A melhoria da assistência pessoal, a facilitação da resolução de problemas e o apoio disponibilizado quando necessário também receberam altas pontuações de satisfação (cf. tabela em anexo – Dimensões avaliadas no questionário de avaliação da Satisfação Global Anual).

Na dimensão de **Assistência Pessoal**, os resultados indicam uma média global de satisfação de 4,7. Os destinatários demonstraram satisfação com a *participação ativa no processo de seleção* do assistente pessoal, *o ajuste às necessidades de horas e horários*, a *personalização das atividades* de assistência pessoal, a *conduta ética e profissional* do assistente pessoal, além da *sensibilidade, flexibilidade e disponibilidade* manifestadas por elas. As sugestões e comentários dos destinatários reforçam a importância da assistência pessoal nas suas vidas, salientando a fácil e rápida integração, o relacionamento positivo e o reconhecimento das assistentes pessoais como parte integrante da família.

Analisando os resultados obtidos nas avaliações anuais de satisfação do projeto MAVI nos anos subsequentes (2021 e 2022), é possível identificar algumas tendências e variações nas percepções dos destinatários em relação às dimensões do projeto (consultar tabela 26 e 27 em anexo).

No que diz respeito à dimensão MAVI, que abrange os indicadores anteriormente mencionados, observa-se uma relativa estabilidade nos valores médios ao longo dos três anos. Não obstante, é importante destacar que houve uma ligeira variação na satisfação dos destinatários em relação à *Participação/Inclusão Social*, com médias de 4,6 em 2020, 4,4 em 2021 e 4,5 em 2022, possivelmente explicado pelo contexto pandémico que se viveu nesse período.

Na dimensão CAVI, que engloba parâmetros como a disponibilidade para resolver questões, esclarecimento de dúvidas e expectativas, resposta em tempo útil, melhoria da assistência pessoal, facilitação da resolução de problemas, apoio quando necessário, apoio na seleção do assistente pessoal, respeito ao perfil definido e recomendação a amigos e familiares, os resultados mostram uma elevada satisfação dos destinatários ao longo dos três anos, com médias constantes de 4,8 tanto em 2020 quanto em 2021, e uma ligeira queda para 4,7 em 2022.

No que se refere à dimensão de Assistência Pessoal, que envolve aspetos como participação ativa no processo de seleção do assistente pessoal, ajuste às necessidades de horas e horários, personalização das atividades de assistência pessoal, conduta ética e profissional do assistente pessoal, facilidade do relacionamento entre as partes, sensibilidade, flexibilidade e disponibilidade do/a assistente pessoal, os valores médios mantiveram-se bastante elevados e estáveis ao longo dos três anos, com médias de 4,7 em 2020, 2021 e 4,8 em 2022.

Em termos gerais, pode-se observar uma tendência positiva na satisfação dos destinatários em relação ao projeto MAVI ao longo do período analisado. Houve um aumento na satisfação na dimensão de Participação/Inclusão Social, enquanto as dimensões CAVI e Assistência Pessoal se mantiveram com elevados níveis de satisfação. Estes resultados sugerem que o projeto MAVI tem desempenhado um papel positivo na vida dos destinatários, promovendo sua participação social, independência, autodeterminação e acesso a serviços. **Contudo**, é relevante considerar que a dimensão de Consciência dos Cidadãos para a Inclusão Social apresentou valores médios

um pouco mais baixos em comparação com as outras dimensões ao longo dos três anos, indicando a necessidade contínua de promover a conscientização e sensibilização da sociedade em relação à inclusão das pessoas com deficiência.

**Tabela 3** - Distribuição das médias por dimensão avaliada na satisfação global anual

Satisfação Global 2020			
$\bar{X}$ MAVI = 4,5*	$\bar{X}$ CAVI = 4,8	$\bar{X}$ AP = 4,7	$\bar{X}$ S. Global = 3,9**
Satisfação Global 2021			
$\bar{X}$ MAVI = 4,3	$\bar{X}$ CAVI = 4,6	$\bar{X}$ AP = 4,7	$\bar{X}$ S. Global = 3,7
Satisfação Global 2022			
$\bar{X}$ MAVI = 4,6	$\bar{X}$ CAVI = 4,7	$\bar{X}$ AP = 4,8	$\bar{X}$ S. Global = 3,9

\*Máx= 5; \*\* Máx= 4

Com base na análise das médias de satisfação global anual do projeto MAVI, observa-se uma tendência de resultados positivos ao longo dos anos avaliados. Em 2020, as médias de satisfação global para o MAVI, CAVI e Assistência Pessoal foram consistentemente altas, indicando um nível satisfatório de satisfação por parte dos destinatários. Isso sugere que o projeto MAVI tem sido efetivo em responder às necessidades das pessoas destinatárias, proporcionando-lhes suporte e assistência de qualidade. No entanto, é importante notar que a satisfação global apresentou uma ligeira redução em 2021, comparada aos anos anteriores, o que pode ser atribuído a diversos fatores relacionados aos desafios enfrentados durante a pandemia de COVID-19, como as restrições nas atividades presenciais e a necessidade de adaptação a novas formas de assistência. Apesar desse ligeiro declínio, as médias de satisfação global permanecem num nível considerado satisfatório.

Em conclusão, os resultados positivos obtidos no âmbito do projeto MAVI são reflexo do compromisso da equipa do MAVI em proporcionar um serviço de qualidade e responder de forma eficaz e satisfatória às necessidades dos destinatários. A elevada satisfação global recebida pelos destinatários reforça a importância e o reconhecimento do trabalho realizado, sendo um indicativo claro de que o projeto MAVI está a contribuir de forma significativa para a promoção da inclusão e autonomia das pessoas com deficiência. Essa satisfação global demonstra que os destinatários valorizam e estão satisfeitos com o projeto, o que fortalece ainda mais o impacto positivo alcançado e a importância contínua das suas ações no contexto da promoção de uma sociedade inclusiva e acessível.

## 5. Perceção dos *stakeholders* sobre o impacto do projeto

Neste capítulo, apresentar-se-á o segundo momento de avaliação no âmbito do projeto MAVI, conforme descrito no capítulo dos procedimentos metodológicos. Para compreender a forma como o projeto MAVI tem sido gerador de mudanças na comunidade, conforme o CAVI da ADM Estrela se propôs compreender, foi necessário e fundamental, no âmbito dos propósitos da presente avaliação, proceder à análise das perceções dos diferentes *stakeholders* em relação às eventuais mudanças ou transformações. Através da aplicação de questionários junto dos *stakeholders*, procura-se, pois, obter uma compreensão mais abrangente do impacto do MAVI, com base nas suas perspetivas e opiniões. Esta análise será iniciada com uma caracterização da amostra, disponibilizando informações relevantes sobre o perfil dos participantes envolvidos neste estudo. Além disso, exploraremos outros aspetos que se mostrarem relevantes para uma investigação aprofundada do projeto, tais como a identificação de oportunidades, mais-valias e possíveis desafios enfrentados ao longo da implementação do MAVI.

### 5.1. Descrição e caracterização dos *stakeholders*

No âmbito do estudo da avaliação de impacto do projeto MAVI, foram registados 44 inquéritos válidos. Entre eles, 16 foram identificados como destinatários da assistência pessoal, 17 como assistentes pessoais e 11 como familiares dos destinatários. No caso dos assistentes pessoais, o número de respostas ficou muito próximo da população, como se constata na tabela 4. No entanto, em relação aos familiares dos destinatários da assistência pessoal, foram recebidas apenas 11 respostas, correspondendo a 78,5% do universo total de 14 familiares indicados. É importante salientar que, durante o contacto inicial com os destinatários, foi solicitada a indicação de um familiar próximo com conhecimento sobre o apoio da assistência pessoal e o conceito de autonomia e independência promovido pelo projeto.

**Tabela 4** - Distribuição dos indivíduos no universo e na amostra

Grupo	Universo	Respondentes	
	N	N	%
Destinatários	19	16	84%
Assistentes pessoais	18	17	94%
Familiares	14	11	78%
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>44</b>	

A diversidade dos três grupos de participantes nesta amostra proporciona uma visão global e mais aprofundada dos impactos do MAVI, considerando as diferentes perspetivas e experiências envolvidas. Com base nesta caracterização inicial da amostra, será realizada uma análise mais detalhada dos dados recolhidos, explorando as respostas dos destinatários, assistentes pessoais e familiares em relação aos objetivos e resultados alcançados pelo projeto MAVI.

## Caracterização sociodemográfica dos destinatários

Em relação ao sexo dos destinatários (cf. Tabela 5), 56,3% são do sexo masculino e 43,8% são do sexo feminino. Estes números indicam uma leve predominância em relação ao sexo masculino, o que reflete certos padrões de procura pelo serviço de assistência pessoal, influenciados por fatores sociais e culturais. No âmbito sociológico, esta análise aponta para a existência de construções sociais e culturais que moldam as escolhas e as perceções de homens e mulheres com deficiência em relação aos serviços de assistência pessoal, na medida em que as expectativas e os estereótipos de género podem influenciar a maneira como os indivíduos se identificam com certas necessidades de apoio e procuram essa assistência. Ao considerar estes aspetos sociológicos, é importante compreender que a análise do sexo dos destinatários não se limita apenas a uma proporção numérica, mas também se relaciona com as dinâmicas sociais e as normas culturais que moldam as experiências e as perceções das pessoas com deficiência em relação à assistência pessoal.

A distribuição etária dos destinatários do projeto MAVI revelou uma média de 52 anos, com um desvio-padrão de 21,36 e uma mediana de 50,50. Observou-se uma faixa etária mais representativa entre os 20 e 30 anos, correspondendo a 25% dos destinatários. Essa concentração de participantes jovens pode indicar uma maior conscientização e procura por assistência pessoal nesse grupo específico. Os jovens adultos com deficiência podem enfrentar desafios únicos durante a transição para a vida adulta, como a entrada no mercado de trabalho e a procura por independência.

Portanto, é relevante considerar essas necessidades ao desenvolver atividades e serviços adequados para suprir as necessidades desse grupo. Além disso, é importante notar que as faixas etárias de 41 a 50 anos, 61 a 70 anos e 71 anos ou mais também apresentaram uma proporção significativa de 18,75%, evidenciando a diversidade etária dos destinatários. Essa variedade de idades destaca a importância de oferecer um suporte adaptado às diferentes necessidades e estágios de vida das pessoas com deficiência apoiadas pelo projeto MAVI.

A variação nos anos em que os destinatários começaram a beneficiar da Assistência Pessoal, reflete a implementação progressiva e a expansão do projeto ao longo do tempo. A maioria dos destinatários (43,8%) começou a beneficiar da assistência em 2019, o que pode ser indicativo de uma maior conscientização e aceitação do projeto nesse período. Em 2020, 12,5% dos destinatários beneficiaram da Assistência Pessoal, mostrando um crescimento significativo em relação ao ano anterior. Já em 2021, 6,3% dos destinatários começaram a beneficiar desse serviço, indicando uma continuidade na adesão ao longo do tempo. Além disso, é importante salientar um aumento significativo em 2022, onde 37,5% dos destinatários beneficiaram do apoio. Essa alta adesão nesse período pode ser atribuída ao sucesso da expansão do projeto,

demonstrando o alcance cada vez maior de beneficiários e a eficácia das ações de divulgação e promoção do projeto.

**Tabela 5** - Caracterização sociodemográfica dos destinatários

<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Masculino	9	56,3
Feminino	7	43,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Idade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
[20-30]	4	25,00
[31-40]	1	6,25
[41-50]	3	18,75
[51-60]	2	12,5
[61-70]	3	18,75
71 ou +	3	18,75
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Ano que começou a beneficiar da assistência pessoal</b>		
2019	7	43,8
2020	2	12,5
2021	1	6,3
2022	6	37,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Composição do agregado familiar</b>		
Com os pais e/ou familiares	6	37,5
Com o cônjuge e/ou companheiro/a	2	12,5
Com o cônjuge e/ou companheiro/a e filho/a(s)	1	6,3
Com o/a(s) filho(as)	2	12,5
Sozinho/a	5	31,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Horas de apoio</b>		
1 a 10 horas semanais	2	12,5
11 a 20 horas semanais	2	12,5
21 a 30 horas semanais	7	43,8
31 a 40 horas semanais	3	18,8
+ de 40 horas semanais	2	12,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Tempo corresponde às necessidades</b>		
Não, preciso de mais tempo	4	25,0
Sim, mas ocasionalmente preciso de mais tempo	4	25,0
Sim, corresponde às minhas necessidades	8	50,0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Suporte oferecido pelo CAVI</b>		
Nem adequado, nem inadequado	1	6,3
Adequado	14	87,5
Não sei/Não respondo	1	6,3

<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
--------------	-----------	--------------

A análise da distribuição das respostas sobre a composição do agregado familiar revela uma variedade de situações familiares entre os destinatários do projeto MAVI. Cerca de 37,5% dos participantes afirmaram viver com os pais e/ou familiares, o que sugere a presença de um

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



sistema de apoio familiar próximo. Esse apoio pode desempenhar um papel importante na vida dos destinatários, fornecendo suporte emocional e prático no seu dia-a-dia. Além disso, 12,5% dos destinatários relataram residir com o cônjuge e/ou companheiro/a, indicando a existência de uma estrutura familiar conjugal. Essa dinâmica familiar pode influenciar as decisões e as necessidades dos destinatários, bem como proporcionar um ambiente de suporte e cuidado mútuo. Uma pequena percentagem de 6,3% mencionou viver também com o (s) filho (s). Essa configuração familiar implica desafios adicionais, pois os destinatários podem precisar conciliar as suas próprias necessidades com as responsabilidades parentais, exigindo uma abordagem equilibrada para o suporte e a assistência. Outro resultado relevante é o fato de que 12,5% dos destinatários são provenientes de famílias monoparentais. Essa realidade traz particularidades em termos de suporte e desafios enfrentados pelos destinatários, realçando a importância de considerar a dinâmica familiar específica na prestação da assistência pessoal. Por fim, foi ainda observado que 31,3% dos destinatários vivem sozinhos, o que indica autonomia residencial. Essa condição pode refletir uma maior independência e autossuficiência, mas também pode exigir suporte externo para garantir a qualidade de vida e o bem-estar emocional e prático dos destinatários. Estes resultados demonstram a diversidade de situações familiares entre os destinatários, desde a presença de um sistema de apoio familiar próximo até a autonomia residencial. Compreender essas diferentes realidades familiares é fundamental para oferecer um apoio personalizado e adaptado às necessidades de cada agregado familiar.

Ao analisar o número de horas que os destinatários recebem assistência pessoal, observa-se (cf. Tabela 5) que a maioria dos destinatários (43,8%) é apoiada entre 21 a 30 horas semanais, seguida por aqueles que recebem de 1 a 20 horas (25%) e os que beneficiam de 31 a 40 horas semanais (18,7%). Além disso, um pequeno número de destinatários (2) recebe mais de 40 horas semanais de assistência. Esses dados revelam a diversidade nas necessidades de assistência pessoal dos destinatários, abrangendo desde aqueles que requerem um suporte mais limitado, com menos horas de assistência semanal, até aqueles que necessitam de um suporte mais intensivo, com um maior número de horas. Essa diversidade destaca a importância do projeto MAVI em oferecer uma abordagem personalizada e flexível, capaz de resolver as necessidades individuais de cada destinatário. Através de uma assistência personalizada e adaptada, o projeto MAVI contribuirá para promover a autonomia e a vida independente dessas pessoas, possibilitando-lhes uma maior participação na comunidade e no exercício dos seus direitos.

Quando questionados sobre a percepção do tempo de apoio recebido, metade dos destinatários considera que o tempo prestado corresponde às suas necessidades. Não obstante, 25% relatam que o tempo é insuficiente e que necessitam de mais horas de apoio, enquanto outros 25% indicam que ocasionalmente necessitam de mais tempo. Essas percepções sugerem que ainda existem desafios em relação à adequação do tempo de apoio fornecido às necessidades individuais. Embora metade dos destinatários considere que o tempo prestado corresponde às

suas necessidades, uma parcela significativa expressa a necessidade de mais horas de apoio. Isso indica a importância contínua de verificar e ajustar o plano individualizado de assistência, garantindo que cada destinatário receba a quantidade adequada de suporte para alcançar a sua autonomia e participação plena na comunidade. Além disso, o fato de um quarto dos destinatários indicarem que ocasionalmente necessitam de mais tempo de apoio destaca a importância de uma abordagem flexível, capaz de responder às variações nas necessidades ao longo do tempo. Esses resultados enfatizam a necessidade de uma assistência personalizada, adaptada às necessidades individuais, a fim de maximizar o potencial de cada destinatário e promover uma inclusão efetiva. A constante avaliação e ajuste do plano individualizado de assistência são essenciais para garantir que as necessidades em constante evolução sejam supridas e que os destinatários recebam o suporte adequado para alcançar seus objetivos de independência e participação social.

A análise dos resultados revela uma tendência positiva em relação à satisfação dos destinatários quanto ao ajuste das necessidades de horas e horários na dimensão de assistência pessoal avaliada na satisfação global. Verificou-se um crescimento progressivo na média de satisfação ao longo dos anos avaliados, passando de 4,2 em 2020 para 4,6 em 2021 e atingindo 4,8 em 2022. Esses dados sugerem que o CAVI tem implementado esforços contínuos para responder às necessidades de horários dos destinatários, resultando em uma melhoria significativa ao longo do tempo. Neste contexto, importa referir que o aumento da satisfação dos destinatários em relação ao ajuste de horários é congruente com o alargamento do número de horas de apoio disponibilizadas. Em 2021, houve a possibilidade de realizar um Pedido de Alteração ao projeto inicial, o que permitiu um maior número de horas de assistência pessoal. Alteração que reflete a preocupação do CAVI em responder adequadamente às necessidades dos destinatários, proporcionando um suporte completo e ajustado. Ao considerar as necessidades individuais e flexibilizar a assistência, o CAVI tem procurado garantir que os destinatários recebam o apoio adequado, resultando numa maior satisfação e efetividade do serviço de assistência pessoal. Portanto, a congruência entre o aumento da satisfação dos destinatários e o alargamento do número de horas de apoio reforça, por um lado, a importância de considerar as necessidades individuais e flexibilizar a assistência pessoal e por outro, realça o compromisso do CAVI em promover um serviço de qualidade, capaz de responder de forma efetiva e satisfatória às necessidades dos destinatários.

No entanto, é importante considerar que a percepção de alguns destinatários de que o tempo de apoio é insuficiente ou ocasionalmente insuficiente pode indicar desafios a serem abordados. Essas percepções podem estar relacionadas à falta de disponibilidade de assistentes pessoais, à complexidade de conciliar horários ou à impossibilidade de dar apoio 24 horas por dia, 7 dias por semana. Nesta perspetiva, recomenda-se a realização de futuras pesquisas para abordar as percepções dos destinatários em relação à insuficiência de tempo de apoio e investigar os

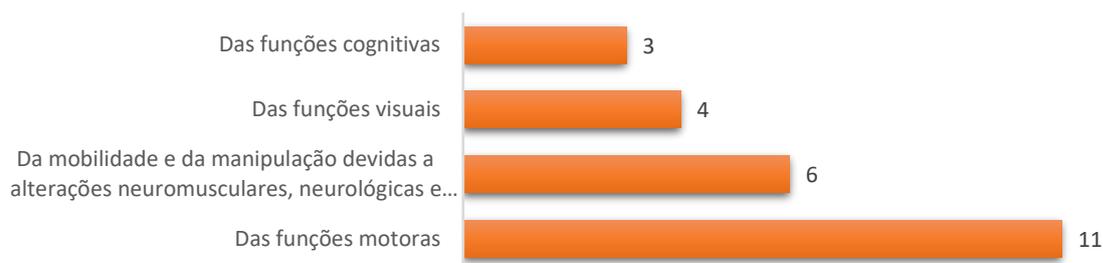
desafios subjacentes a essa questão. Embora os dados descritivos e as médias de satisfação indiquem uma tendência positiva na dimensão de ajuste às necessidades de horas e horários, é fundamental considerar as limitações desses resultados. A análise das variações individuais ao longo do tempo e a realização de entrevistas ou *focus groups* podem proporcionar uma compreensão mais aprofundada das razões por trás das percepções de insuficiência de tempo de apoio. Essas abordagens permitiriam identificar grupos específicos de destinatários que possam enfrentar maior insatisfação nessa dimensão e obter sugestões valiosas para melhorar a oferta de suporte.

Ademais, é relevante destacar que a equipa do CAVI desempenhou um papel fundamental no suporte oferecido durante o processo de contratação e acompanhamento do/a assistente pessoal, como revelado pelos resultados do questionário de avaliação (conforme apresentado na Tabela 5). Uma alta percentagem de destinatários (87,5%) expressou que consideraram o suporte oferecido adequado na seleção do/a assistente pessoal, o que evidencia a eficácia e qualidade dos serviços prestados pela equipa. Dado que enfatizam o conhecimento atual sobre a importância desse suporte no projeto MAVI e sugerem uma correlação positiva entre a qualidade do suporte na seleção e a capacidade dos destinatários de escolher assistentes pessoais que correspondam às suas preferências e necessidades.

Os dados mostram (ver tabelas, 25, 26 e 27 em anexo) uma correlação positiva entre a satisfação dos destinatários nas dimensões "Apoio na seleção do/a Assistente Pessoal" e "Participação ativa no processo de seleção do Assistente Pessoal" e a eficácia do projeto MAVI em responder às suas necessidades. As pontuações consistentemente altas ao longo dos anos nessas dimensões indicam que os destinatários estão a receber o apoio necessário para escolher assistentes pessoais adequados às suas preferências e necessidades. As médias de satisfação, que variaram de 4,6 a 4,8 na seleção do/a Assistente Pessoal e de 4,7 a 4,9 na participação ativa dos destinatários no processo de seleção, demonstram a importância dada à sua voz e opinião, reforçando o caráter participativo e inclusivo do MAVI.

A análise dos dados apresentados no Gráfico 1 revela que a maioria dos destinatários de assistência pessoal (11) enfrenta limitações ou alterações nas funções motoras. Um grupo significativo (6) reporta dificuldades na mobilidade e manipulação devido a alterações neuromusculares, neurológicas e afins, seguido por 4 destinatários que mencionam limitações nas funções visuais e 3 nas funções cognitivas. É importante destacar que alguns destinatários enfrentam limitações em mais de uma dimensão (ver tabela 28 em anexo).

**Gráfico 1:** Distribuição dos indivíduos em função da limitação ou alteração



Esta análise descritiva evidencia a diversidade e a acumulação de múltiplas limitações enfrentadas pelos destinatários do MAVI. As restrições nas funções motoras foram as mais prevalentes, afetando a maioria dos participantes. Isso destaca a necessidade de oferecer apoio adequado para lidar com essas limitações e promover a independência e a participação social dos beneficiários. Além disso, as limitações nas funções visuais e cognitivas, embora mencionadas por um número menor de destinatários, também requerem atenção e estratégias de apoio específicas.

A tabela 6 apresenta as necessidades de apoio dos destinatários do MAVI nas diferentes atividades contempladas no plano individualizado de assistência pessoal (PIAP). A amostra inclui pessoas com diferentes graus de deficiência e níveis de autonomia, o que resulta numa diversificação das necessidades de apoio identificadas. Observa-se que a atividade que todos os destinatários informaram necessitar de apoio é nas "Deslocações", destacando por um lado, a importância desse tipo de apoio para garantir a mobilidade e a autonomia dos destinatários e por outro, o papel crucial de apoio da assistência na facilitação do acesso aos diversos locais e serviços da comunidade, contribuindo para a inclusão social e a participação ativa na vida cotidiana. Ademais, destacam-se duas atividades que registaram uma maior frequência de apoio: "Higiene, alimentação, manutenção da saúde e cuidados pessoais" e "Assistência doméstica", ambas com uma taxa de 81,3%. Isso reflete a importância dessas áreas para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos destinatários, abrangendo cuidados básicos e a manutenção de um ambiente doméstico adequado.

**Tabela 6** - Distribuição dos indivíduos em função das atividades de apoio da assistência pessoal

<b>Necessidade de apoio em atividades (Respostas Agrupadas)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Apoio em deslocações	16	100%
Higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais	13	81,3
Assistência doméstica	13	81,3
Cultura, lazer e desporto	9	56,3
Mediação da comunicação	5	31,3
Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação	4	25
Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio	3	18,8
Apoio em contexto laboral	2	12,5
Frequência de ensino superior	2	12,5
Participação e cidadania	2	12,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

Outra necessidade mencionada com uma frequência significativa pelos participantes está relacionada com as atividades de “Cultura, lazer e desporto” com uma taxa de 56,3%. Embora essas atividades sejam consideradas importantes para promover a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e a participação em eventos culturais, recreativos e desportivos, muitas vezes são vistas como secundárias para este grupo. Elas desempenham um papel fundamental no estímulo da socialização, na ampliação de horizontes e na valorização da qualidade de vida dos destinatários. Em menor percentagem, foram mencionadas necessidades de apoio na “Mediação da comunicação” (31,3%), “Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio” (18,8%), “Apoio em contexto laboral” (12,5%), “Frequência de ensino superior” (12,5%) e Participação e cidadania (12,5%). Estas atividades refletem a importância do suporte na comunicação, no ambiente de trabalho, na educação e na participação ativa em sociedade, adaptando-se às especificidades e necessidades individuais. A necessidade de Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação também foi identificada por 4 participantes, indicando um apoio fundamental para auxiliar na tomada de decisões e na compreensão de informações relevantes (tabela 29 em anexo apresenta as respostas individuais).

Estes resultados permitem conhecer as principais áreas em que os destinatários do MAVI precisam de apoio. As necessidades identificadas estão de acordo com os objetivos do projeto no sentido de promover a autonomia, inclusão e melhoria da qualidade de vida dos destinatários. Essas informações são fundamentais para orientar a elaboração de planos individualizados de assistência pessoal, garantindo um suporte adequado e personalizado às necessidades de cada destinatário.

### **Caracterização sociodemográfica das Assistentes Pessoais**

No âmbito do projeto MAVI, conforme apresentado na tabela 7, a amostra de assistentes pessoais (17) é composta somente por mulheres. Esta predominância pode ser explicada pela teoria da feminização dos cuidados, que aborda a tendência das mulheres assumirem empregos ao cuidado de outras pessoas, devido à perspetiva histórica e socialmente determinada pela sociedade vigente ao papel feminino de cuidadora (Montenegro, 2018). Além disso, pode haver uma preferência por assistentes pessoais do sexo feminino por parte dos indivíduos que necessitam de cuidados, seja por razões culturais, pessoais ou simplesmente por preferência individual. Algumas pessoas podem sentir mais conforto, privacidade ou intimidade ao receber assistência de mulheres em vez de homens.

Quanto às idades das assistentes pessoais, a média foi de 41,29 anos, com uma faixa etária predominante de 46 a 55 anos (35,29%). As faixas etárias de 25 a 35 anos e 36 a 45 anos representam cada uma 29,41% das assistentes pessoais. Essa distribuição etária reflete uma variedade de experiências e conhecimentos trazidos pelas assistentes pessoais, que podem contribuir para a qualidade dos serviços prestados no âmbito do projeto MAVI. É importante

realçar que a variabilidade de idades observadas, com uma idade mínima de 26 anos e uma idade máxima de 58 anos, demonstra a diversidade de perfis profissionais encontrados entre as assistentes pessoais envolvidas no projeto. Essa diversidade pode ser vista como um ponto positivo, uma vez que diferentes idades podem trazer perspetivas únicas e complementares para satisfazer as necessidades dos destinatários.

Analisando a situação profissional das assistentes pessoais antes de se tornarem parte do projeto MAVI, os resultados indicam que a maioria (52,9%) já estava empregada, enquanto 7 (41,2%) estavam desempregadas. Esses dados sugerem que o projeto MAVI teve um impacto positivo na vida das assistentes pessoais, ao proporcionar uma oportunidade de trabalho e promover a inclusão social. Ao empregar essas 7 pessoas, o projeto MAVI não só ofereceu uma oportunidade de emprego, mas também contribuiu para o reconhecimento e valorização dessas pessoas na sociedade.

**Tabela 7-** Caracterização sociodemográfica das assistentes pessoais

<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Feminino	17	100,0
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Idade</b>		
[25-35]	5	29,4
[36-45]	5	29,4
[46-55]	6	35,3
56 ou +	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Situação Profissional antes de ser assistente pessoal</b>		
Empregado/a	9	52,9
Desempregado/a	7	41,2
Empregado/a e Estudante	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

Ao se tornarem assistentes pessoais, essas profissionais tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades e competências necessárias para exercerem suas funções, o que pode ter um efeito positivo na sua autoestima e na promoção da independência financeira. Além disso, é interessante observar a relação entre a distribuição etária das assistentes pessoais e sua situação profissional anterior. A diversidade de idades pode ter influenciado a situação profissional dessas assistentes, com os mais jovens (na faixa etária de 25 a 35 anos) a enfrentar mais dificuldades em encontrar emprego e os mais experientes (na faixa etária de 46 a 55 anos) ao possuir experiências anteriores no mercado de trabalho que podem contribuir para sua contratação no projeto MAVI.

No sentido de aprofundar a compreensão do impacto do projeto MAVI na vida das assistentes pessoais, será seguidamente realizada uma análise da caracterização socioprofissional das

mesmas. Numa primeira parte, serão analisados aspetos como o tempo e as horas de serviço, bem como a qualidade do relacionamento interpessoal que estabelece com o (s) destinatário (s) e a equipa técnica do CAVI, fornecendo informações relevantes sobre o contexto de trabalho, a sua disponibilidade e dedicação, e a qualidade do relacionamento com as pessoas que recebem os serviços. Na segunda parte, serão abordadas as expectativas das assistentes pessoais em relação ao trabalho, a realização profissional percebida pelos assistentes, ou seja, em que medida se sentiram mais realizados ao exercer as suas funções e se perceberam o impacto positivo do seu trabalho na vida dos destinatários. Além disso, será avaliada a perceção da utilidade do trabalho realizado, ou seja, se os assistentes pessoais perceberem que seu trabalho é valorizado e traz benefícios para os destinatários do projeto. Também será avaliada a formação recebida, identificando se estas se sentiram preparadas e capacitadas para as suas funções, e se essa formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional. Por fim, serão avaliados o regime contratual e a remuneração dos assistentes pessoais, a fim de perceber por um lado, se o regime contratual corresponde às necessidades e expectativas das assistentes, oferecendo condições justas e de acordo com o trabalho, e por outro, a perceção quanto à remuneração, em termos de compatibilidade com as responsabilidades e tarefas desempenhadas.

### **Caracterização socioprofissional das Assistentes Pessoais**

No que se refere ao tempo de serviço como assistente pessoal (cf. tabela 8) no âmbito do projeto MAVI, observa-se que a maioria dos participantes (52,9%) possui mais de 2 anos de experiência nessa função. As restantes estão igualmente distribuídas entre menos de 1 ano e de 1 a 2 anos. Essa diversidade de experiências pode trazer diferentes perspetivas e conhecimentos para o projeto, enriquecendo a equipa e a troca de experiências entre os assistentes pessoais, para um apoio mais adequado. Quanto ao número de horas de apoio semanal prestadas pelas assistentes pessoais, é possível observar, com base na tabela 5, que a maioria (58,8%) dedica-se integralmente a essa atividade, trabalhando em tempo integral como assistentes pessoais. No entanto, 41,1% dos assistentes prestam entre 10 a 30 horas de trabalho por semana, o que sugere a possibilidade de terem outros empregos além do trabalho como assistente pessoal. Essa informação é relevante para compreender as necessidades e desafios enfrentados pelos assistentes pessoais em conciliar as suas responsabilidades profissionais e as necessidades de apoio dos destinatários.

Além disso, a qualidade do relacionamento interpessoal também pode influenciar a eficácia do trabalho de assistência pessoal, na medida em que um relacionamento saudável e positivo - baseado em relações de confiança, respeito e cooperação-, entre as assistentes pessoais, os destinatários, a equipa do CAVI e os familiares, facilita a comunicação, a colaboração e a compreensão mútua. Isso pode resultar numa prestação de cuidados mais personalizada e adaptada às necessidades individuais, o que, por sua vez, contribui para uma experiência mais gratificante para ambas as partes. Os dados da Tabela 8 sugerem que as assistentes pessoais

estabeleceram um relacionamento muito positivo com as pessoas destinatárias (94,1%), a equipa do CAVI (88,2%) e os familiares envolvidos (76,5%), destacando a importância de um vínculo sólido e positivo entre as assistentes pessoais e todas as partes envolvidas no projeto. Por outro lado, esses resultados podem estar relacionados a práticas de recrutamento e seleção eficazes, programas de formação e capacitação adequados, bem como estratégias de comunicação e apoio contínuo.

**Tabela 8** - Caracterização socioprofissional das Assistentes Pessoais

<b>Tempo de Serviço</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Inferior ou igual a 1 ano	4	23,5
Entre 1 a 2 anos	4	23,5
Mais de 2 anos	9	52,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Horas semanais de Assistência pessoal</b>		
10-20	4	23,5
21-30	3	17,6
31-40	10	58,8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Relação com o (s) Destinatário (s)</b>		
Muito boa	16	94,1
Boa	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Relação com a equipa do CAVI</b>		
Muito boa	15	88,2
Boa	2	11,8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Relação com o Familiar</b>		
Muito boa	13	76,5
Boa	2	11,8
Nem boa, nem má	1	5,9
Não se aplica	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

Os dados das tabelas 25, 26 e 27 apresentadas em anexo, indicam uma correlação entre o relacionamento positivo entre as assistentes pessoais e as pessoas destinatárias e as dimensões "Conduta ética e profissional do assistente pessoal" e "Facilitação do relacionamento entre as partes", sugerindo uma tendência em direção a um ambiente de trabalho baseado em relações éticas, profissionais e harmoniosas. As médias de satisfação consistentemente altas na dimensão "Conduta ética e profissional do assistente pessoal" ao longo dos anos (4,9, 4,7 e 4,8 respetivamente) indicam que as assistentes pessoais do MAVI têm mantido elevados padrões éticos e profissionais na sua conduta. Isso sugere que a relação ética e profissional contribui para a confiança e o bem-estar dos destinatários. Além disso, as médias de satisfação consistentes (4,7 em 2020, 2021 e 2022), na dimensão "Facilitação do relacionamento entre as

partes" indicam que o MAVI tem sido eficaz em promover uma comunicação e interação harmoniosas entre os destinatários e os assistentes pessoais.

No mesmo contexto, os dados revelados pela alta satisfação dos destinatários em relação à sensibilidade, flexibilidade e disponibilidade dos assistentes pessoais corroboram a positiva qualidade no relacionamento interpessoal no âmbito do projeto MAVI. A dimensão "Sensibilidade, flexibilidade e disponibilidade do assistente pessoal" avalia exatamente esses aspetos, e as médias de satisfação consistentemente elevadas ao longo dos anos (4,9, 4,6 e 4,8) indicam que os assistentes pessoais se têm destacado nesses atributos.

A sensibilidade dos assistentes pessoais às necessidades dos destinatários é fundamental para um relacionamento interpessoal saudável. Ao demonstrarem compreensão e empatia, os assistentes pessoais conseguem estabelecer uma conexão significativa com as pessoas destinatárias, entendendo as suas preferências, limitações e desejos. Isso promove uma relação de confiança e respeito mútuo, fatores essenciais para o sucesso do projeto MAVI. A flexibilidade dos assistentes pessoais é outra característica relevante no relacionamento interpessoal. A disposição para se adaptar a diferentes situações e necessidades individuais dos destinatários é essencial para oferecer um suporte personalizado e eficaz. Além disso, a disponibilidade dos assistentes pessoais para prestar assistência quando necessário é um elemento-chave no relacionamento interpessoal. A prontidão em estar presente, oferecer suporte e garantir a continuidade dos serviços quando solicitado é crucial para o bem-estar e a segurança dos destinatários. Ao demonstrarem disponibilidade, os assistentes pessoais reforçam o compromisso com o projeto MAVI e transmitem confiança aos destinatários e seus familiares.

Portanto, estes dados evidenciam que a qualidade positiva no relacionamento interpessoal é um fator relevante para o sucesso do projeto MAVI. O cuidado demonstrado pelas assistentes pessoais em relação às necessidades, a flexibilidade em se adaptar a diferentes situações e a disponibilidade para oferecer assistência refletem o comprometimento em promover a qualidade de vida das pessoas destinatárias. Esse relacionamento interpessoal saudável fortalece o projeto, promove a integração social e contribui para o bem-estar geral dos envolvidos. Do mesmo modo, o relacionamento harmonioso com os familiares é crucial para o sucesso do serviço, favorecendo a integração e o bem-estar das pessoas destinatárias.

Ao considerar as expectativas das assistentes pessoais em relação ao modo como o projeto MAVI foi pensado e implementado no contexto da assistência pessoal, com base na tabela 9, observa-se que a maioria delas expressou satisfação em relação ao cumprimento dessas expectativas (76,5% soma de respostas entre "definitivamente sim" e "sim, muito"), indicando que o projeto conseguiu cumprir com as expectativas da maioria das assistentes pessoais, o que é um resultado positivo. No entanto, é relevante destacar que 17,6% das assistentes referem que o projeto correspondeu às suas expectativas de forma pouco satisfatória, apontando para a necessidade de considerar possíveis melhorias na implementação do projeto no futuro no

contexto da assistência pessoal. A partir desta análise, é possível concluir que embora a maioria das assistentes pessoais tenha tido as suas expectativas satisfeitas pelo projeto MAVI, ainda há espaço para melhorias. É fundamental que o projeto continue a procurar maneiras de aprimorar a sua implementação, levando em consideração o feedback das assistentes pessoais e trabalhando em conjunto com elas para garantir uma experiência satisfatória e eficaz no contexto da assistência pessoal.

No âmbito do projeto MAVI, é importante reconhecer a retribuição emocional associada ao trabalho de assistência pessoal. A retribuição emocional refere-se aos sentimentos emocionais e psicológicos que as assistentes pessoais podem experimentar ao realizar as suas funções, como o sentimento de satisfação em ajudar e fazer a diferença na vida das pessoas com deficiência. A análise dos resultados da afirmação "Sinto-me mais realizado como profissional após trabalhar como assistente pessoal", revela uma percepção positiva (concorda totalmente) por parte da maioria (52,9%) das assistentes pessoais. Além disso, 35,3% concordam, 5,9% nem concordam nem discordam e 5,9% discordam da afirmação. Esses resultados demonstram que a grande maioria das assistentes pessoais (88,2%) se sentem mais realizadas como profissionais após ingressarem nesta função. O trabalho como assistente pessoal envolve ajudar e apoiar pessoas, o que pode proporcionar uma sensação de propósito e satisfação profissional. A percepção de que estão a fazer a diferença na vida de alguém e o reconhecimento da importância do seu papel como assistente pessoal podem ser fatores que contribuíram para a elevada realização profissional relatada pelas assistentes. Essa percepção pode ser corroborada e justificada pelos dados que indicam o reconhecimento da profissão de assistente pessoal como muito útil por parte de todas as assistentes.

Ao considerar que todas as assistentes pessoais consideram o reconhecimento da profissão como útil, podemos inferir que o projeto MAVI desempenhou um papel relevante na conscientização sobre a profissão e na valorização desses profissionais. Esse reconhecimento e valorização podem contribuir para a sensação de realização profissional relatada pelas assistentes pessoais. Esses resultados são relevantes em termos de investigação, pois indicam que o projeto MAVI não apenas promove a inclusão e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, mas também influencia positivamente a satisfação e a realização profissional das assistentes pessoais. Essa percepção positiva pode ter implicações na motivação e no desenvolvimento desses profissionais, contribuindo para a qualidade do serviço prestado aos destinatários. Essa retribuição emocional está intimamente relacionada com a qualidade do relacionamento interpessoal percebida pelos assistentes pessoais. Um bom relacionamento interpessoal, pautado pela empatia, respeito e confiança mútua, pode contribuir para o desenvolvimento de vínculos afetivos entre os assistentes pessoais e os destinatários da assistência. Esse vínculo pode gerar uma maior satisfação pessoal e um senso de propósito e

realização no trabalho, pois os assistentes pessoais têm a oportunidade de estabelecer uma conexão emocional com as pessoas que apoiam.

**Tabela 9-** Distribuição de respostas em função da caracterização profissional das Assistentes Pessoais

<b>Expectativas ao nível da assistência pessoal</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Definitivamente, sim	5	29,4
Sim, muito	8	47,1
Sim, mas pouco	3	17,6
Não sei/Não respondo	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Reconhecimento da profissão</b>		
Muito Útil	17	100,0
<b>Realização profissional</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	9	52,9
Concordo	6	35,3
Nem concordo, nem discordo	1	5,9
Discordo	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Realização profissional</b>		
Concordo totalmente	9	52,9
Concordo	6	35,3
Nem concordo, nem discordo	1	5,9
Discordo	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Qualidade da formação recebida (inicial e contínua)</b>		
Preparou completamente	2	11,8
Preparou o suficiente	5	29,4
Preparou, mas não o suficiente	10	58,8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Satisfação com o Regime contratual</b>		
Adequado	7	41,2
Neutro	4	23,5
Pouco adequado	5	29,4
Totalmente inadequado	1	5,9
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Satisfação com a Remuneração</b>		
Totalmente Justa	2	11,8
Neutro	2	11,8
Um pouco injusta	10	52,9
Totalmente injusta	3	17,6
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

Ao

analisar

os resultados da questão "Considera que a formação recebida (inicial e contínua) o/a preparou para o contexto real de assistência pessoal?" e considerando toda a informação disponível sobre a formação de assistentes pessoais no âmbito do projeto MAVI, verifica-se a existência de

questões importantes de analisar. A maioria das assistentes pessoais (58,8%) sente que a formação recebida foi útil, mas insuficiente para se sentirem totalmente preparados para o contexto real de trabalho, podendo indicar que, embora a formação tenha proporcionado algum nível de preparação, ainda enfrentam desafios e dificuldades ao lidar com situações reais de assistência pessoal. Essas dificuldades podem estar relacionadas com a complexidade das necessidades individuais das pessoas que apoiam, a dinâmica do relacionamento com a pessoa destinatária e com os desafios práticos encontrados no dia-a-dia. Por outro lado, cerca de um terço dos assistentes pessoais (29,4%) considera que a formação foi adequada e preparou-as o suficiente para o contexto real de trabalho. Isso sugere que, para alguns assistentes pessoais, a formação oferecida foi capaz de suprir as suas necessidades de conhecimento e habilidades, permitindo que eles se sintam mais preparados para enfrentar os desafios da assistência pessoal. Além disso, 11,8% afirmam sentir-se totalmente preparadas para o contexto real sugerindo que podem ter encontrado na formação do projeto MAVI um conjunto abrangente de conhecimentos e práticas que lhes conferem segurança e confiança em sua atuação como assistentes pessoais.

Esses resultados evidenciam a importância de uma formação de qualidade e abrangente para os assistentes pessoais. É necessário garantir que a formação corresponda às necessidades específicas da função, abordando as competências técnicas e interpessoais necessárias para uma assistência eficaz. Também é essencial oferecer oportunidades de formação contínua para atualização e aprimoramento constante das habilidades dos assistentes pessoais. Ao promover uma formação abrangente e adaptada às necessidades dos assistentes pessoais, o projeto MAVI pode disponibilizar benefícios como, um melhor desempenho profissional, maior satisfação no trabalho e uma assistência mais eficaz às pessoas destinatárias.

No âmbito do projeto MAVI, os desafios do regime contratual são uma questão importante a ser considerada. A diversidade de opiniões entre as assistentes pessoais, em relação à adequação do regime contratual (41,2% consideram adequado, 29,4% avaliaram como pouco adequado e 23,5% neutro), aponta para a existência de questões relacionadas à clareza, estabilidade ou flexibilidade do contrato de trabalho em comissão de serviço. Questões que têm o potencial de impactar não apenas a relação entre as partes envolvidas, mas também o desempenho das assistentes pessoais e a qualidade da assistência prestada. Um regime contratual claro, estável e flexível é fundamental para estabelecer uma base sólida e transparente para o desempenho das funções de assistência pessoal no projeto MAVI. A falta de clareza ou estabilidade no contrato pode gerar insatisfação entre as assistentes pessoais, podendo afetar o desempenho e comprometer a qualidade dos serviços prestados aos destinatários da assistência.

Nesse sentido, é fundamental abordar esses desafios do regime contratual, procurando soluções que garantam a clareza das responsabilidades e expectativas, a estabilidade nas condições de trabalho, a flexibilidade necessária para a melhoria às necessidades individuais das assistentes

peçoais e a promoção de um ambiente de trabalho favorável e motivador, que valorize e reconheça o importante trabalho desempenhado por estas.

Na mesma perspetiva, a questão da remuneração das assistentes peçoais constitui-se também ele como um desafio que precisa ser analisado de forma adequada. Os dados revelam que a maioria das assistentes peçoais (70,5%) expressa insatisfação, considerando-a injusta. Essa perceção de insatisfação pode estar diretamente relacionada à carga horária e às responsabilidades atribuídas, designadamente, a de compreender intimamente as necessidades e desafios enfrentados pela pessoa que apoia, que muitas vezes não são condizentes com a remuneração recebida. A falta de valorização do trabalho realizado pelas assistentes peçoais e a necessidade de uma remuneração mais justa e adequada às exigências e dedicação na função de assistente peçoal podem comprometer a motivação e satisfação desses profissionais. É essencial reconhecer o valor do trabalho desempenhado pelas assistentes peçoais, considerando a importância e o impacto positivo que eles têm na vida dos destinatários da assistência.

Nesse sentido, é necessário identificar soluções que promovam uma remuneração mais adequada e justa para as assistentes peçoais no projeto MAVI. Isso não apenas incentivará o trabalho realizado, mas também contribuirá para a motivação e satisfação dos assistentes peçoais, refletindo-se em um melhor desempenho e qualidade nos serviços prestados aos destinatários da assistência. A revisão da política de remuneração no âmbito do projeto MAVI é fundamental para assegurar que os assistentes peçoais sejam devidamente valorizados e recompensados pelo seu trabalho. Ao promover uma remuneração mais condizente com as exigências da função, será possível atrair e manter profissionais qualificados e motivados, garantindo a continuidade e o sucesso do projeto MAVI.

A distribuição de resultados menos satisfatórios nessas duas variáveis aponta para a necessidade de garantir um regime contratual claro, estável e flexível, que responda às necessidades de todos os envolvidos. A somar ao exposto, é crucial promover uma revisão da política de remuneração, visando uma maior justiça e reconhecimento do trabalho desempenhado pelas assistentes peçoais. Estas medidas são essenciais para promover uma melhoria significativa na qualidade de vida e satisfação das assistentes peçoais, contribuindo para o sucesso e a continuidade do projeto como um todo. Com efeito, há que considerar não apenas a regulamentação da profissão de assistentes peçoal, mas também as condições contratuais e a remuneração adequada, garantindo um ambiente de trabalho motivador e com uma clara definição de papéis em relação a outras funções.

### **Caracterização sociodemográfica dos Familiares**

A fim de obter uma compreensão abrangente do impacto do projeto MAVI, é essencial considerar não apenas as perspetivas dos destinatários e assistentes pessoais, mas também dos familiares que desempenham um papel crucial na vida das pessoas destinatárias apoiadas pelo CAVI. As variáveis sociodemográficas permitem compreender os diferentes perfis dos familiares e a sua relação com a pessoa com deficiência. Através dessa análise, procuramos identificar possíveis áreas de intervenção e suporte necessários para garantir que o projeto corresponda às necessidades e expectativas dos familiares, promovendo assim uma relação mais sólida e efetiva entre o CAVI, os assistentes pessoais e os membros da família. Ao considerar as características demográficas e as relações familiares, será possível estabelecer estratégias mais personalizadas, que visem fortalecer a colaboração e o suporte familiar, proporcionando um ambiente mais acolhedor e promovendo o bem-estar de todos os envolvidos.

Analisando as características dos 11 familiares (tabela 10) verifica-se que a maioria (63,6%) são do sexo feminino. Essa distribuição sugere a possível existência de uma sobrecarga de trabalho e responsabilidade das mulheres nessa função de cuidado. Embora não haja consenso sobre a diferença de género na prestação de cuidados, os estudos indicam que as mulheres frequentemente assumem uma carga maior de cuidados e enfrentam desafios adicionais, como a conciliação entre o trabalho e o cuidado (Pinquart & Sörensen, 2003). Outro fator a ser considerado é a idade dos familiares verificando-se que a maioria dos familiares (45,45%) está na faixa etária de 61 a 80 anos, o que sugere que esses cuidadores têm maior probabilidade de enfrentar problemas de saúde e/ou limitação física, afetando a sua capacidade de oferecer cuidados adequados. Em seguida, temos o grupo etário de 41 a 60 anos, que corresponde a 36,3% dos familiares, e o grupo de 20 a 40 anos, representando 18,1%.

No que se refere ao estado civil, observa-se que a maioria dos familiares é casada (54,5%). Essa distribuição pode indicar tanto um maior suporte emocional e de cuidado por parte do cônjuge, como também a possibilidade de enfrentar desafios em conciliar a responsabilidade de cuidado com a vida conjugal. O estado civil dos familiares pode influenciar a dinâmica familiar e a disponibilidade de recursos de apoio, podendo tanto facilitar quanto dificultar o cuidado prestado no contexto do projeto MAVI. Ademais, a coabitação com a pessoa com deficiência também pode desempenhar um papel importante na perceção do impacto do projeto. Os dados demonstram que a maioria dos familiares vive com o destinatário da assistência pessoal (54,5%). Essa convivência mais próxima pode oferecer uma compreensão direta das mudanças e melhorias na vida diária da pessoa com deficiência. Os familiares que residem juntos têm uma experiência mais imediata e intensa das necessidades e desafios enfrentados, o que pode afetar sua perspetiva em relação aos benefícios e efeitos do projeto MAVI.

No que diz respeito ao grau de parentesco, a maioria dos familiares afirma ser pai ou mãe da pessoa destinatária da assistência pessoal (45,5%). Essa informação revela um forte vínculo familiar e a responsabilidade emocional que os pais possuem em relação aos cuidados com seus

filhos. No entanto, também pode indicar uma possível sobrecarga emocional e de cuidado, uma vez que os pais podem enfrentar desafios adicionais ao lidar com as necessidades específicas dos seus filhos. Por fim, o grau de parentesco desempenha um papel relevante, uma vez que familiares mais próximos, como pais ou filhos, têm uma perceção mais específica das necessidades e mudaram decorrentes do projeto MAVI. O conhecimento íntimo das características e particularidades da pessoa com deficiência permite uma avaliação mais detalhada dos benefícios e desafios enfrentados no âmbito do projeto.

**Tabela 10-** Distribuição de respostas em função da caracterização sociodemográfica dos familiares

<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Masculino	4	36,4
Feminino	7	63,6
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Faixa Etária</b>		
[20-40]	2	18,18
[41-60]	4	36,36
[61-80]	5	45,45
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro/a, viúvo/a ou divorciado/a	5	45,5
Casado/a	6	54,5
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Reside com o destinatário</b>		
Sim	6	54,5
Não	5	45,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Grau de parentesco</b>		
Pai/mãe	5	50,0
Filho/a	3	30,0
Cônjuge e/ou companheiro/a	2	20,0
Outro	1	10,0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Qualidade da relação com Assistente Pessoal</b>		
Muito boa	7	63,6
Boa	2	18,2
Nem boa, nem má	1	9,1
Não se aplica	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Qualidade da relação com a equipa CAVI</b>		
	<b>N</b>	<b>%</b>
Muito boa	7	63,6
Boa	2	18,2
Nem boa, nem má	1	9,1
Não se aplica	1	9,1

<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
--------------	-----------	--------------

A avaliação da qualidade da relação dos familiares com o assistente pessoal e a própria equipa do CAVI também é crucial para compreender o impacto da assistência pessoal na dinâmica familiar e no bem-estar dos destinatários, pois irá permitir identificar o nível de satisfação, confiança e comunicação entre os familiares e os profissionais envolvidos no projeto. Uma relação de parceria efetiva e colaborativa é desejável, na qual os familiares se sintam valorizados, ouvidos e apoiados na identificação de possíveis soluções para as necessidades de seu familiar. Após essa avaliação, constatou-se que a maioria dos familiares (63,6%) classificou a relação como "muito boa", indicando um alto nível de satisfação e parceria efetiva. Outros 18,2% consideraram a relação como "boa", mostrando um nível seguro de interação e apoio. Uma pequena parcela (9,1%) avaliou a relação como "neutra", sugerindo espaço para melhorias na comunicação e no suporte oferecido. Além disso, 9,1% dos familiares responderam "não se aplica", possivelmente devido à falta de contato direto com a assistente pessoal ou envolvimento com a equipa do CAVI.

Após a caracterização dos três grupos avaliados no âmbito do projeto MAVI, é relevante realizar uma análise dos três objetivos de estudo, considerando as perspetivas desses mesmos grupos. A análise por objetivo avaliado permitirá uma avaliação mais abrangente do impacto do projeto MAVI em relação à participação/inclusão social, nível de independência e autodeterminação da própria vida. Ao considerar as perspetivas dos destinatários, será possível verificar se as intervenções realizadas pelo projeto estão a atingir os resultados desejados e a promover melhorias nessas áreas, para além de permitir identificar quais as dimensões do projeto estão a ter um maior sucesso e quais podem exigir ajustes ou investimentos adicionais.

### 5.1.1. Contributo das atividades de assistência pessoal na redução ou minimização da dependência das pessoas com deficiência face a terceiros

Na análise do primeiro objetivo, que se refere ao contributo das atividades de assistência pessoal na redução da dependência das pessoas com deficiência face a terceiros e no aumento do acesso a serviços, formação e emprego, é importante ter em mente que nem todos os *stakeholders* responderam às mesmas questões devido à natureza específica dos objetivos. Além disso, a disponibilidade limitada de respostas pode afetar a representatividade dos resultados em relação a todas as perspetivas envolvidas. Portanto, será necessário algum cuidado na interpretação dos resultados, uma vez que uma amostra reduzida pode não avaliar completamente o impacto do projeto MAVI.

Nesta análise, iremos considerar as respostas relacionadas a esse objetivo, a fim de compreender o impacto das atividades de assistência pessoal na autonomia dos destinatários e na sua capacidade de realizar atividades sem depender significativamente de terceiros. É relevante referir que faremos uma avaliação conjunta entre as questões do questionário de perceção dos grupos envolvidos e os dados recolhidos nos questionários de satisfação global anual. O questionário de satisfação global avalia diversas dimensões e parâmetros do projeto como um todo, desde a dimensão do MAV, ao CAVI e assistência pessoal. Ao considerar os dados dessas duas fontes de avaliação, poderemos estabelecer relações entre a perceção dos destinatários em relação ao objetivo em questão e as diferentes dimensões do projeto, permitindo identificar possíveis correlações e compreender como as diferentes dimensões do projeto contribuem para a satisfação global dos destinatários.

Desta forma, essa análise global proporcionará uma visão abrangente sobre o contributo das atividades de assistência pessoal na redução da dependência das pessoas com deficiência e no aumento do seu acesso a serviços, formação e emprego. Será possível examinar como as ações implementadas pelo programa MAVI têm impactado positivamente a autonomia dos destinatários, bem como identificar áreas em que melhorias podem ser feitas para aprimorar ainda mais esses resultados.

#### Perceção dos Destinatários

No contexto da **higiene, alimentação, manutenção da saúde e cuidados pessoais**, (cf. Tabela 11), é relevante destacar que a maioria dos participantes (7 em 16) relatou uma grande redução na dependência face a terceiros devido à assistência pessoal. Além disso, 3 participantes afirmaram sentir uma total independência e não depender mais de terceiros nessas atividades. Por outro lado, apenas 1 participante relatou não ter percebido nenhuma redução na dependência. Esses resultados indicam que a assistência pessoal foi extremamente importante nessa área para a maioria dos destinatários, permitindo-lhes maior autonomia nos cuidados pessoais. Realça-se que, especificamente nesta atividade, a assistência pessoal pode ser intensiva e requerer uma

maior proximidade e interação significativa entre o assistente pessoal e a pessoa destinatária. Por sua vez, essa proximidade pode estabelecer uma relação de confiança e colaboração, aumentando a eficácia da assistência pessoal e proporcionando à pessoa destinatária mais autonomia e controlo sobre a sua própria vida.

Quando se trata da **assistência doméstica**, é interessante notar que 50% dos participantes (8 em 16) relataram uma grande redução na dependência face a terceiros, enquanto 2 participantes mencionaram uma pequena redução. Surpreendentemente, 4 participantes afirmaram sentir total independência e não depender mais de terceiros nas tarefas domésticas. Os restantes indicaram que essa situação não se aplicava a eles. Esses resultados sugerem que, embora a assistência pessoal na área doméstica tenha sido disponibilizada para a maioria dos destinatários, ainda há espaço para melhorias em algumas áreas específicas. Neste contexto, é relevante realçar que as tarefas de assistência doméstica podem variar em complexidade e no grau de envolvimento do/a assistente pessoal. Algumas tarefas, como limpeza pesada ou manipulação de equipamentos, podem ser mais desafiadoras de delegar e exigir maior supervisão por parte da pessoa destinatária. Essa variação nas respostas evidencia a importância de adaptar os serviços de assistência pessoal de acordo com as necessidades e características individuais de cada pessoa. Isso implica em oferecer suporte e recursos que promovam a máxima independência e autonomia possível, levando em consideração fatores como habilidades, preferências e objetivos de vida de cada indivíduo. Com base nos resultados preliminares dessa avaliação, é recomendável realizar estudos mais aprofundados para aprofundar a compreensão do impacto específico da assistência pessoal na área doméstica, no âmbito do projeto piloto MAVI.

Quando analisamos o **apoio em deslocações**, observamos que mais da metade dos participantes (9 em 16) relataram uma grande redução na dependência em relação a terceiros. Dois participantes mencionaram uma pequena redução, enquanto outros 2 afirmaram que essa situação não se aplicava a eles. Nenhum dos participantes relatou não sentir nenhuma redução ou sentir total independência. Esses resultados indicam que o apoio do assistente pessoal nas deslocações foi bastante eficaz para a maioria dos participantes, permitindo-lhes uma maior liberdade de movimento e autonomia. Essa redução na dependência em relação a terceiros também pode estar relacionada com os resultados observados em outras atividades, como assistência doméstica e cuidados pessoais.

No que diz respeito à **mediação da comunicação**, a maioria dos participantes respondeu que sentiu uma grande redução na dependência face a terceiros. Essa constatação sugere que a assistência pessoal foi eficaz ao ajudá-los a comunicar de forma mais independente com outras pessoas, o que pode ter um impacto positivo significativo em sua qualidade de vida. A melhoria na comunicação pode ter implicação direta nas relações sociais e no envolvimento com a comunidade, permitindo aos participantes participar ativamente em diversas atividades e relacionar-se de forma mais eficaz.

**Tabela 11-** Distribuição de respostas em função da redução da dependência face a terceiros na higiene, alimentação (...), apoio doméstico, apoio em deslocações e na mediação da comunicação

<b>Higiene, Alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Senti uma pequena redução	1	6,6
Senti uma redução moderada	2	12,5
Senti uma grande redução	7	43,8
Senti uma total independência	3	18,8
Não se aplica	3	18,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Apoio Doméstico</b>		
Senti uma pequena redução	2	12,5
Senti uma grande redução	8	50,0
Senti uma total independência	4	25,0
Não se aplica	2	12,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Apoio em Deslocações</b>		
Senti uma pequena redução	1	6,3
Senti uma redução moderada	1	6,3
Senti uma grande redução	9	56,3
Senti uma total independência	5	31,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Mediação da Comunicação</b>		
Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma pequena redução	1	6,3
Senti uma grande redução	5	31,3
Não se aplica	9	56,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

No **contexto laboral**, a maioria dos participantes afirmou (tab. 12) que não necessitava de assistência pessoal nessa área. No entanto, entre aqueles que responderam, foi observado que a assistência pessoal contribuiu para a redução da dependência face a terceiros em graus variados, desde uma pequena redução até uma total independência. Isso sugere que a assistência pessoal pode desempenhar um papel importante em ajudar as pessoas a serem mais independentes no ambiente de trabalho, permitindo-lhes enfrentar os desafios laborais de forma mais autónoma. Em relação à **frequência de formação profissional**, a maioria dos participantes não sentiu a necessidade de assistência pessoal nessa área. No entanto, aqueles que mencionaram a assistência pessoal relataram uma redução na dependência em diferentes graus, indicando que a assistência pessoal pode ser eficaz em apoiar as pessoas a participarem em atividades de formação profissional de forma mais independente. Embora a amostra seja limitada nessa questão, esses resultados sugerem que a assistência pessoal pode facilitar o acesso a oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional para as pessoas com

deficiência. Da mesma forma, no que diz respeito à **frequência do ensino superior**, a maioria dos participantes não mencionou a necessidade de assistência pessoal. No entanto, entre aqueles que responderam, alguns relataram não sentir nenhuma redução na dependência, enquanto outros mencionaram sentir total independência e não depender mais de terceiros. Esses resultados indicam que a assistência pessoal desempenhou um papel significativo em permitir que esses participantes participassem em atividades de ensino superior sem a necessidade de apoio externo, o que pode ter um impacto positivo na sua educação e realização pessoal.

No âmbito das atividades **culturais, de lazer e desportivas**, a maioria dos participantes (50%) relatou que a assistência pessoal contribuiu para uma grande redução na dependência face a terceiros, sugerindo que este apoio possibilitou que eles participassem de forma mais independente nessas atividades, ampliando suas experiências culturais, de lazer e desportivas. Essa autonomia na participação em atividades sociais e recreativas pode promover o bem-estar geral e a inclusão social dos participantes.

**Tabela 12-** Distribuição de respostas em função da redução da dependência face a terceiros nas atividades de apoio em contexto laboral, frequência de formação e ensino superior e cultura, lazer e desporto

<b>Apoio em Contexto Laboral</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma redução moderada	1	6,3
Senti uma grande redução	2	12,5
Senti uma total independência	1	6,3
Não se aplica	11	68,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Frequência de Formação Profissional</b>		
Não senti nenhuma redução	2	12,5
Senti uma redução moderada	1	6,3
Não se aplica	13	81,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Frequência de Ensino Superior</b>		
Não senti nenhuma redução	3	18,8
Senti uma total independência	2	12,5
Não se aplica	11	68,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Cultura, Lazer e desporto</b>		
Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma redução moderada	1	6,3
Senti uma grande redução	8	50,0
Senti uma total independência	2	12,5
Não se aplica	4	25,0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

Na **procura ativa de emprego**, a esmagadora maioria (13 em 16) afirmou que não necessitava de apoio nessa atividade (tabela 13). No entanto, entre aqueles que responderam, foi observada uma pequena redução na dependência face a terceiros ou nenhuma redução, sugerindo que a assistência pessoal pode ter desempenhado um papel limitado na procura de emprego para esses participantes específicos. Quanto à **criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio**, a maioria dos participantes que responderam relatam uma pequena redução na dependência face a terceiros. Além disso, alguns participantes (2) mencionaram uma grande e total independência, indicando que a assistência pessoal facilitou o envolvimento em atividades de criação de redes sociais de apoio. Isso implica que a assistência pessoal desempenhou um papel importante em permitir que esses participantes construíssem relacionamentos e relações de forma mais independente, fortalecendo suas redes de apoio social.

No que diz respeito à **participação e cidadania**, a maioria dos participantes que responderam relataram uma grande redução ou total independência face a terceiros. Esses resultados indicam que a assistência pessoal teve um impacto positivo ao permitir que esses participantes se envolvessem em atividades de participação cívica, (*e.g.*, como ir votar, fazer voluntariado e outras formas de participação ativa na comunidade). A assistência pessoal proporcionou-lhes maior autonomia para exercer seus direitos de cidadania e participar plenamente na sociedade.

No **apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação**, a maioria dos participantes que responderam relataram uma moderada a grande redução na dependência face a terceiros. Isso sugere que a assistência pessoal foi eficaz em ajudá-los a tomar decisões, recolher e interpretar informações de forma mais independente. Essa autonomia na tomada de decisões e no acesso à informação pode fr os participantes e aumentar a sua capacidade de autogestão.

**Tabela 13** - Distribuição de respostas em função da redução da dependência (...) na procura ativa de emprego, criação de redes sociais de apoio, participação e cidadania e apoio na tomada de decisão recolha e interpretação de informação

<b>Procura ativa de emprego</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Não senti nenhuma redução	2	12,5
Senti uma pequena redução	1	6,3
Não se aplica	13	81,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Criação e Desenvolvimento de redes sociais de apoio</b>		
Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma pequena redução	3	18,8
Senti uma grande redução	1	6,3
Senti uma total independência	1	6,3
Não se aplica	10	62,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Participação e Cidadania</b>	<b>N</b>	<b>%</b>

Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma grande redução	3	18,8
Senti uma total independência	2	12,5
Não se aplica	10	62,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Apoio na tomada de decisões, recolha e interpretação de informação</b>		
Não senti nenhuma redução	1	6,3
Senti uma pequena redução	1	6,3
Senti uma redução moderada	1	6,3
Senti uma grande redução	4	25,0
Não se aplica	9	56,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

Os resultados sugerem uma possível associação entre a satisfação dos destinatários em relação ao grau de dependência nas atividades diárias e as dimensões avaliadas no questionário de satisfação do Projeto MAVI (tabelas 25, 26 e 27 em anexo). Em particular, parece haver uma relação entre as dimensões "Nível de independência" e "Definição e condução da própria vida" com a perceção dos destinatários sobre a redução da dependência e o suporte fornecido pelo projeto. Os dados fornecem indícios sobre a eficácia do MAVI em promover a autonomia e independência dos destinatários, conforme refletido na alta satisfação na dimensão "Nível de independência", ao longo dos anos avaliados, em 2020 e 2022 (médias de 4,8) e uma ligeira redução em 2021 (média de 4,5). A redução da dependência em várias áreas específicas, relatada pelos destinatários, sugere que a assistência pessoal desempenha um papel crucial em auxiliar aqueles que necessitam de apoio, permitindo-lhes desfrutar de maior independência e facilidade na realização de tarefas. No entanto, os resultados também apontam para a necessidade de considerar as limitações, como o pequeno decréscimo na satisfação em 2021. Recomenda-se a realização de futuras pesquisas para investigar as possíveis razões por trás desse declínio, especialmente considerando o impacto da pandemia nas atividades de assistência pessoal e na perceção dos destinatários. Ao analisar a dimensão "Definição e condução da própria vida" os dados sugerem uma correlação entre a estabilidade dos resultados ao longo dos três anos (4,3) e a redução da dependência em várias atividades diárias. Essa consistência pode indicar que o projeto tem proporcionado um ambiente propício para os destinatários exercerem a sua autonomia e expressarem as suas vontades na definição e condução das suas vidas.

Contudo, é importante considerar que a orientação das atividades pode variar de acordo com as necessidades individuais dos destinatários, uma vez que alguns deles já possuíam autonomia nessas áreas e não requeriam assistência de terceiros para a sua realização.

## Perceção das Assistentes Pessoais

No intuito de avaliar a percepção das assistentes pessoais sobre o seu contributo na redução da dependência da (s) pessoa (s) destinatária (s) que apoia, foi formulada a seguinte questão: “Sente que as atividades de assistência pessoal contribuíram para reduzir ou minimizar a dependência da pessoa que apoia face a terceiros?”. Ao analisar os resultados obtido (cf. apresentado na Tabela 14), pode-se observar que a maioria das assistentes pessoais (70,6%) afirmou que as atividades de assistência pessoal contribuem significativamente para reduzir ou minimizar a dependência da (s) pessoa (s) destinatária (s) que apoia em relação a terceiros, o que reflete a crença pessoal das assistentes de que o seu apoio promove a independência e autonomia dos destinatários em várias situações. Uma parcela menor das assistentes pessoais (11,8%) indicou que, às vezes, sentem que a sua assistência ajuda a reduzir a dependência, podendo sugerir que, na perspetiva das assistentes, existem momentos em que a assistência pessoal desempenha um papel relevante na redução da dependência, embora talvez nem sempre seja eficaz em todas as situações. Há que considerar que, devido às limitações individuais dos destinatários, pode haver situações ou atividades em que não é esperado haver redução significativa da dependência.

Por outro lado, um grupo menor de assistentes pessoais (17,6%) expressou que acredita que sua assistência é importante para a pessoa que apoia, mas não tem certeza do seu contributo na redução da dependência. É interessante observar que não houve assistentes pessoais que acreditam que a sua assistência faz pouca diferença na dependência da pessoa destinatária. Isso sugere que, mesmo que algumas assistentes pessoais tenham dúvidas sobre o impacto do seu trabalho, eles ainda reconhecem a importância do apoio que oferecem.

**Tabela 14-** Distribuição de respostas em função da percepção das AP's sobre a redução da dependência do (s) destinatário (s) face a terceiros

<b>Redução da Dependência da (s) pessoa (s) que apoia face a terceiros</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim, sinto que a minha assistência permite à pessoa mais independência em diferentes situações.	12	70,6
Algumas vezes, sinto que a minha assistência ajuda a reduzir a dependência.	2	11,8
Acredito que a minha assistência é importante, mas não tenho certeza se ajuda a reduzir a dependência.	3	17,6
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

Após apresentar os resultados obtidos a partir da percepção das assistentes pessoais, é relevante fazer uma análise sobre a importância de incluir e avaliar a perspectiva delas para compreender o impacto do projeto MAVI nos destinatários. Essa análise permite uma avaliação mais abrangente e fundamentada do projeto, contribuindo para a investigação do seu impacto na vida dos destinatários. A inclusão da perspectiva das assistentes pessoais no relatório permite obter uma visão mais detalhada e completa sobre como as ações e intervenções realizadas por elas afetam a redução da dependência das pessoas com deficiência. As

assistentes pessoais estão presentes no quotidiano dos destinatários, proporcionando apoio direto e contínuo. Como resultado, elas possuem um conhecimento aprofundado sobre as necessidades individuais, os desafios enfrentados e as melhorias observadas ao longo do tempo. Além disso, demonstra o compromisso em ouvir e valorizar os profissionais envolvidos no projeto, fortalecendo a transparência, a participação ativa e a colaboração entre todos os *stakeholders*, promovendo uma visão mais completa e holística do impacto do projeto MAVI.

Por fim, a análise conjunta das percepções das assistentes pessoais e dos destinatários revela um resultado consistente e significativo de que a assistência pessoal proporciona uma redução da dependência e um aumento na autonomia dos destinatários. As assistentes pessoais, por estarem envolvidas diretamente no suporte diário, testemunham o impacto positivo das suas ações na vida dos destinatários. Por suavidade, essa congruência de percepções fortalece a confiabilidade dos resultados e evidencia a eficácia do programa MAVI em promover a independência das pessoas com deficiência. Assim, é possível afirmar que as atividades de assistência pessoal contribuem significativamente para a redução da dependência das pessoas com deficiência em relação a terceiros, permitindo-lhes maior autonomia e capacidade e/ou facilidade na realização das suas tarefas diárias.

### Perceção dos Familiares

Este capítulo tem como objetivo avaliar a perspetiva dos familiares dos destinatários do projeto não apenas em relação ao impacto da assistência pessoal na vida dos destinatários, mas também na dinâmica familiar como um todo. Através de uma abordagem centrada nos familiares, foram estudadas várias dimensões relacionadas com o objetivo principal de redução da dependência e aumento da autonomia dos destinatários. Para isso foram investigadas varias dimensões relacionadas com a adequação do tempo de apoio prestado em função das necessidades do seu familiar, a redução da sobrecarga de cuidados e dependência percebida na realização de atividades, bem como as vantagens percebidas por eles e para eles.

Um aspeto essencial é compreender a perceção dos familiares em relação ao tempo de apoio prestado ao seu familiar, a fim de avaliar se as horas de assistência são adequadas às necessidades específicas de cada destinatário. A análise das respostas dos familiares revela que a maioria (63,6%) considera que o tempo de apoio corresponde às necessidades do seu familiar, embora ocasionalmente sintam a necessidade de mais tempo. Isso indica que, na perspetiva desses familiares, a quantidade de horas disponibilizadas para a assistência pessoal é adequada na maioria das situações, mas há momentos em que percebem a necessidade de um tempo adicional para satisfazer certas necessidades específicas do seu familiar.

**Tabela 15** – Distribuição de respostas em função da perceção dos familiares sobre a adequação do tempo de apoio face às necessidades do seu familiar

Apoyo corresponde às necessidades	N	%
-----------------------------------	---	---

Não, precisava de mais tempo	3	27,3
Sim, mas ocasionalmente precisava de mais tempo	7	63,6
Não sei/Não responde	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
<b>Redução da sobrecarga e dependência</b>		
Contribuiu completamente	5	45,5
Contribuiu bastante	6	54,5
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Os resultados sugerem uma possível associação entre a percepção dos familiares em relação ao tempo de apoio prestado e a adequação às necessidades específicas dos destinatários. Ao relacionar esses resultados com a percepção dos destinatários, observa-se uma congruência entre as perspetivas dos familiares e dos destinatários em relação à adequação do tempo de apoio, o que sugere que os familiares estão conscientes das necessidades dos seus familiares e reconhecem a importância de uma assistência adequada. No entanto, é importante destacar que 27,3% dos familiares expressaram que o apoio prestado não corresponde totalmente às necessidades do seu familiar, destacando a necessidade de mais tempo (tabela 15). Essa informação é relevante para identificar possíveis ajustes na alocação de tempo de apoio e garantir que as necessidades dos destinatários sejam supridas de maneira adequada. Uma abordagem mais individualizada e flexível pode ser considerada para garantir uma assistência personalizada e eficaz, permitindo uma maior autonomia e satisfação tanto para os destinatários quanto para seus familiares.

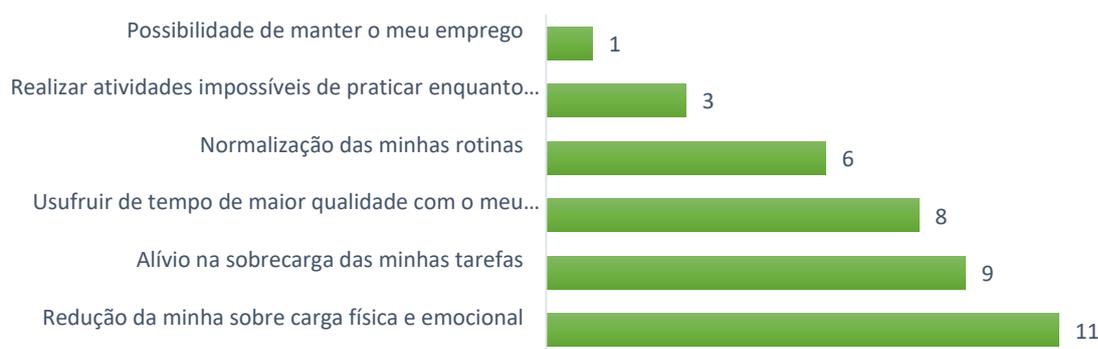
No seguimento da análise, torna-se fundamental destacar a opinião sobre a redução da sobrecarga de cuidados e da dependência das pessoas com deficiência (Tab. 15), verificando-se que 45,5% dos familiares afirmaram que a assistência pessoal contribuiu completamente para reduzir a sobrecarga de cuidados e a dependência das pessoas com deficiência a (54,5%) considera que a assistência pessoal contribuiu bastante para essa redução para eles próprios. Essa percepção positiva indica que os familiares reconhecem a assistência pessoal como uma ajuda significativa na promoção da autonomia do seu familiar e na redução do impacto das limitações nas suas próprias vidas, como cuidadores, o que pode estar relacionado com a capacidade de a assistência pessoal oferecer um suporte prático e aliviar a carga de cuidados que os familiares costumavam enfrentar, sendo um recurso muito valorizado pelos familiares.

Essa perspetiva positiva reforça a importância de promover e disponibilizar serviços de assistência pessoal como uma forma de apoio abrangente às pessoas com deficiência e suas famílias. Ao reconhecer a eficácia da assistência pessoal na redução da sobrecarga de cuidados e da dependência, os familiares estão a reforçar a necessidade de políticas e programas que garantam o acesso a este tipo de suporte. Essa abordagem centrada nos familiares e na sua percepção é fundamental para compreender o impacto real da assistência pessoal na vida dos

destinatários e de suas famílias, contribuindo para a construção de serviços mais eficientes e adequados às suas necessidades específicas.

Na avaliação da dinâmica familiar, a perspectiva dos familiares (cf. gráfico 2) revelou diversas vantagens percebidas no seu próprio dia a dia e nos destinatários da assistência pessoal. Entre as principais vantagens identificadas pelos e para os próprios familiares, destacam-se com a totalidade de respostas, a redução da sobrecarga física e emocional (100%), seguindo-se o alívio na sobrecarga das tarefas (81,8%), o usufruto de tempo de maior qualidade com o familiar (72,8%), a normalização das rotinas (54,5%) e a possibilidade de realizar atividades impossíveis de praticar como cuidador (27,3%). Além disso, a assistência pessoal também foi associada à manutenção do emprego por parte dos familiares. Esses resultados indicam que a assistência pessoal teve um impacto positivo na vida dos familiares, proporcionando-lhes benefícios tangíveis e melhorias no seu bem-estar (ver tabela 30 das respostas individuais em anexo).

**Gráfico 2-** Distribuição de respostas em função das mais-valias percebidas pelos e para os familiares



Em relação aos destinatários (cf. Gráfico 2 e tabela 31 em anexo), a esmagadora maioria dos familiares (90,9%) relataram uma melhoria significativa na qualidade de vida, na confiança e autoestima (81,8%), além de maior facilidade na realização das atividades diárias mencionada por todos. Houve também quem mencionasse uma melhoria no bem-estar emocional e na autodeterminação dos destinatários em relação à sua própria vida (72,7%). Além disso, 45,5% dos familiares destacaram um aumento no acesso a atividades sociais e culturais por parte dos destinatários. Esses resultados demonstram que a assistência pessoal desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e na autonomia dos destinatários, proporcionando-lhes uma maior participação social e inclusão na sociedade.

**Gráfico 3-** Distribuição de respostas em função das principais vantagens percebidas pelos familiares na vida dos destinatários



Ao relacionar a perspetiva dos familiares sobre os benefícios da assistência pessoal fornecida pelo Projeto MAVI com a análise da dimensão "O MAVI trouxe mudanças significativas para a minha vida", é possível destacar o impacto positivo e benéfico do projeto tanto para os destinatários quanto para seus familiares. Essa percepção positiva reforça a importância da assistência pessoal na promoção da autonomia, melhoria da qualidade de vida, alívio da sobrecarga de cuidados e normalização das rotinas diárias. Os resultados estatísticos mostram que a assistência pessoal contribui para a redução da dependência, proporcionando maior independência nas atividades diárias, o que é corroborado pelos relatos dos participantes. Além disso, os familiares destacam vantagens adicionais, como o usufruto de tempo de qualidade com o familiar e a possibilidade de participar em atividades sociais e culturais.

A análise conjunta também revela uma tendência de melhoria na satisfação dos destinatários ao longo dos três anos avaliados. Isso indica que o Projeto MAVI continua a proporcionar mudanças positivas e significativas nas vidas dos destinatários. A média de satisfação (apresentadas nas tabelas 25, 26 e 27 em anexo) aumentou de 4,5 em 2020 e 2021 para 4,8 em 2022, evidenciando o impacto positivo do projeto na autonomia, inclusão social e bem-estar geral dos destinatários, o que demonstra que o MAVI tem sido efetivo no seu propósito de promover melhorias nas vidas dos destinatários, tanto pela perspetiva dos familiares quanto pela análise da dimensão avaliada.

Após a conclusão da primeira parte da análise, dar-se-á continuidade à avaliação da segunda parte deste objetivo, que consiste em analisar o contributo da assistência pessoal no aumento do acesso a serviços, formação e oportunidades de emprego por parte das pessoas destinatárias do projeto. Serão exploradas as documentações recolhidas durante a avaliação de impacto, a fim de compreendermos o impacto positivo que a assistência pessoal tem tido no acesso facilitado a serviços essenciais, no desenvolvimento de competências através da formação disponibilizada e na promoção da inclusão socioeconómica dos destinatários.

## Contributo da Assistência pessoal no incremento do acesso a serviços, formação e oportunidades de emprego

Para uma análise abrangente do primeiro objetivo, é importante considerar também o impacto da assistência pessoal no contexto profissional dos destinatários avaliado através do incremento das oportunidades de acesso a serviços, formação e emprego proporcionado pela assistência pessoal. Esses elementos são cruciais para a inclusão social e o desenvolvimento pessoal e profissional dos destinatários, e compreender como a assistência pessoal influencia essas áreas permitindo avaliar o sucesso do projeto MAVI na promoção da autonomia e independência dos destinatários, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos.

Ao analisar os dados relacionados ao acesso a serviços, formação e emprego, podemos explorar de forma mais detalhada os benefícios tangíveis proporcionados pela assistência pessoal aos destinatários. Além disso, essa análise descritiva será complementada com informações adicionais, como a satisfação anual dos destinatários em relação ao contributo do Projeto MAVI no acesso a serviços e oportunidades, a alteração na situação socioprofissional e o papel desempenhado pela assistência pessoal na manutenção dessa situação. Essas informações ajudarão a compreender o impacto real da assistência pessoal na capacidade dos destinatários se integrarem plenamente e de forma autónoma na sociedade.

### Perceção dos Destinatários

A análise descritiva dos resultados revela que a maioria (81,3%) dos destinatários de assistência pessoal (cf. tabela 16) percebe um aumento na frequência de acesso a serviços, como transporte, saúde, lazer, entre outros, atribuída à assistência recebida. Dentre esses participantes, 18,8% relataram um acesso significativamente mais frequente a esses serviços, evidenciando um impacto positivo da assistência pessoal nesse aspeto. No que diz respeito à *situação profissional*, a maioria dos destinatários de assistência pessoal (66,7%) não relatou alterações. No entanto, é importante destacar que dois destinatários conseguiram emprego e apenas um mencionou ter ficado desempregado. Embora essas mudanças não sejam estatisticamente significativas, elas sugerem que a assistência pessoal pode ser um fator relevante na melhoria da situação profissional dos destinatários, proporcionando-lhes oportunidades de emprego e potencialmente aumentando os seus rendimentos.

**Tabela 16** – Distribuição de respostas em função da perceção dos destinatários sobre o contributo da assistência pessoal no aumento do seu acesso a serviços e oportunidades de emprego

<b>Aumento da frequência no acesso aos serviços</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Acedo com mais frequência	12	75
Acedo com muito mais frequência	4	25
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Situação Profissional alterada</b>	<b>N</b>	<b>%</b>

Sim	3	18,8
Não	13	81,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Alterações na sua situação socioprofissional</b>		
Ficou desempregado/a	1	33,3
Conseguiu um emprego	2	66,7
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Papel Indispensável da assistência pessoal – Estudante</b>		
Sim	2	12,5
Não se aplica	14	87,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Papel Indispensável da assistência pessoal – Empregado</b>		
Sim	4	25,0
Não	1	6,3
Não se aplica	11	68,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Papel Indispensável da assistência pessoal – Reformado</b>		
Sim	5	31,3
Não	1	6,3
Não se aplica	10	62,5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

A análise dos dados revelou a importância crucial da assistência pessoal na manutenção da situação socioprofissional dos destinatários do projeto MAVI. Entre os participantes, 2 destacaram que a assistência pessoal desempenha um papel indispensável no apoio em atividades académicas, ao permitir que eles continuem os seus estudos e garantindo-lhes as condições necessárias ou facilitadoras para permanecer no ensino superior. Além disso, 4 destinatários que afirmaram estar empregados consideraram igualmente que a assistência pessoal tem sido essencial para a manutenção dos seus empregos, ao auxiliar nas tarefas relacionadas ao trabalho, como deslocações e outras atividades que são fundamentais para garantir a continuidade das suas funções, reforçando a importância deste apoio na promoção da independência e no suporte às pessoas com deficiência em contexto laboral. Em relação aos destinatários aposentados, 5 deles afirmaram que a assistência pessoal é indispensável, para auxiliar nas atividades diárias e garantir a autonomia e a independência dessas pessoas com deficiência no seu ambiente familiar. A presença de um assistente pessoal contribui significativamente para melhorar a qualidade de vida e proporcionar um maior nível de conforto e segurança. Esses resultados reforçam a eficácia do projeto MAVI ao disponibilizar um apoio personalizado que responde às necessidades específicas dos destinatários, possibilitando-lhes uma participação plena na sociedade e o alcance dos seus objetivos pessoais e profissionais.

### Perceção dos Familiares

Ao analisar a percepção dos familiares em relação ao impacto da assistência pessoal no aumento da frequência de acesso do seu familiar a serviços, formação e oportunidades de emprego, observamos resultados positivos. Todos os familiares (cf. Tabela 17) destacaram o impacto positivo da assistência pessoal neste objetivo, com as seguintes respostas: contribuiu bastante (54,5%), contribuiu completamente (27,3%) e contribuiu moderadamente (18,2%). A maior parte dos familiares afirmou que a assistência pessoal teve um contributo bastante significativo ou até mesmo completo no aumento do acesso do seu familiar a serviços, formação e oportunidades de emprego, o que por sua vez, reflete o sucesso do projeto MAVI em promover a inclusão social das pessoas com deficiência, permitindo que elas tenham uma participação mais ativa na sociedade.

**Tabela 17** - Distribuição de respostas em função da percepção dos familiares sobre o acesso a serviços

<b>Frequência no acesso aos serviços</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Contribuiu completamente	3	18,2
Contribuiu bastante	6	54,5
Contribuiu moderadamente	2	18,2
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Estes resultados sugerem que a assistência pessoal tem desempenhado um papel fundamental na ampliação das oportunidades para os destinatários, proporcionando-lhes acesso a serviços essenciais, como transporte, saúde e lazer, bem como a oportunidades de formação e emprego. Ao apoiar as necessidades diárias e promover a autonomia dos destinatários, a assistência pessoal tem contribuído para a melhoria de sua qualidade de vida e para a redução de barreiras que limitavam o seu acesso a esses serviços e oportunidades. Nesta medida, os resultados destacam a importância de considerar a assistência pessoal como um meio eficaz de promover a inclusão e a participação social dos destinatários, possibilitando-lhes uma vida mais independente e plena.

Ao relacionar os dados apresentados, podemos observar uma forte correspondência entre a percepção dos destinatários e a percepção dos familiares em relação ao impacto da assistência pessoal no acesso a serviços, formação e oportunidades de emprego. Primeiramente, os resultados quantitativos da avaliação de impacto indicam que a esmagadora maioria dos destinatários (81,3%) percebeu um aumento na frequência de acesso a serviços, como transporte, saúde, lazer, entre outros, graças à assistência pessoal recebida. Essa percepção é corroborada pelos familiares, que destacaram o impacto positivo no aumento do acesso dos seus familiares a serviços, formação e oportunidades de emprego. Todos os familiares relataram que a assistência pessoal contribuiu de forma bastante significativa (54,5%), completa (27,3%) ou moderada (18,2%) nesse aspeto. Esses resultados demonstram a consistência das percepções entre os destinatários e seus familiares, reforçando a importância da assistência pessoal na ampliação das oportunidades e acesso a serviços essenciais.

Além do exposto, os resultados sugerem uma possível associação entre a assistência pessoal e a melhoria da situação profissional dos destinatários, conforme evidenciado pelos dois destinatários que conseguiram emprego. Embora essas mudanças não sejam estatisticamente significativas, elas apontam para um impacto positivo da assistência pessoal nesse aspeto. Essa conclusão é reforçada pela análise da satisfação dos destinatários em relação ao acesso a serviços e oportunidades, indicando uma média geralmente alta ao longo dos três anos avaliados (4,6 em 2020, 4,2 em 2021 e 4,5 em 2022).

A diminuição na satisfação dos destinatários em 2021 pode ser atribuída aos desafios enfrentados durante esse período (a partir de março de 2020), especialmente em relação aos impactos da pandemia de COVID-19. No âmbito do projeto MAVI, a pandemia trouxe desafios significativos para a prestação dos serviços de assistência pessoal, impactando diretamente a experiência dos destinatários. As restrições de mobilidade, o distanciamento social e outras medidas adotadas para conter a propagação do vírus afetaram tanto a forma como as atividades foram realizadas quanto a qualidade dos serviços prestados. A necessidade de adaptação das atividades para o formato *online* pode ter gerado dificuldades adicionais para os destinatários, principalmente aqueles que não estavam familiarizados com as tecnologias digitais. A falta de habilidades ou acesso adequado à internet e dispositivos eletrónicos dificultou a participação plena e comprometeu a experiência das atividades online.

Além disso, o impacto psicossocial da pandemia, como o isolamento social, as quarentenas e o aumento da ansiedade e incerteza, teve um efeito significativo na vida dos destinatários, afetando o seu estado emocional e sentimento de pertença social. A falta de contacto físico, a impossibilidade de estabelecer relações pessoais próximas e a dificuldade em expressar e comunicar necessidades e desafios podem ter contribuído para uma menor satisfação e uma sensação de distanciamento.

Desta forma, é possível estabelecer uma relação direta entre os desafios enfrentados durante a pandemia (iniciados em março de 2020) e a diminuição na satisfação dos destinatários em 2021. Os obstáculos relacionados à adaptação *online* das atividades, a falta de contacto físico e a influência negativa do contexto psicossocial da pandemia foram fatores determinantes para essa diminuição na satisfação. É importante considerar essas circunstâncias excepcionais ao analisar os resultados e compreender o impacto da pandemia nas percepções e experiências dos destinatários do projeto MAVI.

### **5.1.2. Contributo das ações de sensibilização na mudança de paradigma sobre a diversidade funcional**

Neste capítulo, serão apresentadas as análises estatísticas descritivas referentes ao segundo objetivo da avaliação de impacto do projeto MAVI. Esse objetivo visa avaliar o impacto das ações de sensibilização na mudança de paradigma, ou seja, em que medida essas atividades contribuíram para a transformação de atitudes e mentalidades em relação às pessoas com deficiência. A avaliação será suportada nas respostas dadas pelos destinatários e assistentes pessoais ao questionário elaborado para esse efeito.

### **Perceção dos Destinatários**

Com base nos dados apresentados (tabela 18) sobre as ações de sensibilização do projeto MAVI, é possível inferir que houve uma adesão significativa por parte dos destinatários, com mais da metade dos participantes (56,3%) a afirmarem ter participado em alguma dessas iniciativas. Por sua vez, essa participação ativa sugere um interesse e envolvimento consideráveis, indicando a procura por conhecimento e o desejo de promover a inclusão e a mudança de paradigma em relação às pessoas com deficiência.

No entanto, é importante considerar que uma parte significativa das ações, incluindo uma ação de sensibilização e dois seminários, bem como um encontro interpares, foi realizada após a aplicação do questionário de avaliação da satisfação dos destinatários, o que pode influenciar a satisfação global dos destinatários, uma vez que a participação em eventos e iniciativas posteriores pode fornecer uma experiência mais abrangente e completa do projeto MAVI. Além disso, é importante destacar que 43,7% dos destinatários relataram não ter participado nas ações de sensibilização. Esta informação é relevante, pois pode estar relacionada ao fato de alguns participantes ainda não terem beneficiado do projeto aquando da sua realização. Esses dados reforçam a necessidade contínua de implementar estratégias efetivas de comunicação e divulgação do projeto, a fim de alcançar e envolver todos os destinatários. Garantir a participação de um número maior de destinatários nas ações de sensibilização e outras atividades é fundamental para promover a inclusão e maximizar o impacto do projeto MAVI.

Ao analisar o contributo dessas ações para uma maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência na comunidade, constata-se que a maioria dos destinatários (9) que participaram expressou concordância com a afirmação, sendo que uma proporção significativa concordou totalmente (25%) e 2 não expressaram uma opinião definitiva. Além disso, a perceção sobre a promoção da inclusão social e da participação ativa também foi maioritariamente positiva, com um número considerável de destinatários a concordarem com a afirmação (18,8%), enquanto 5 (31,3%) concordam e somente 1 nem concorda nem discorda. No que diz respeito à redução do estigma e do preconceito associados à deficiência, os resultados indicam que a maioria dos destinatários que participaram concordou, tanto total (18,8%) quanto parcialmente (25%), com a contribuição das ações de sensibilização nesse aspeto. Os restantes 2 não apresentaram uma opinião clara.

É relevante destacar que não foram registadas respostas em que os participantes discordassem totalmente das afirmações, sugerindo uma perceção predominantemente positiva sobre o impacto das ações de sensibilização promovidos pelo projeto MAVI.

**Tabela 18-** Distribuição das respostas em função da perceção dos destinatários sobre o contributo das ações

<b>Participação nas Ações de Sensibilização</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	9	56,3
Não	7	43,7
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência</b>		
Concordo totalmente	4	44,4
Concordo	3	33,3
Nem concordo, nem discordo	2	22,2
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>
<b>Inclusão social e a participação ativa das pessoas com deficiência</b>		
Concordo totalmente	3	33,3
Concordo	5	55,6
Nem concordo, nem discordo	1	11,1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>
<b>Reduzir o estigma e o preconceito associados à deficiência</b>		
Concordo totalmente	3	33,3
Concordo	4	44,4
Nem concordo, nem discordo	2	22,2
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>

Com base nos resultados obtidos na análise estatística descritiva sobre a distribuição das respostas dos destinatários em relação ao contributo das ações de sensibilização, é possível observar que os destinatários que tiveram a oportunidade de participar nessas iniciativas tiveram uma perceção positiva quanto ao seu impacto na mudança de atitudes e mentalidades em relação às pessoas com deficiência. A maioria desses participantes reconheceu as ações, destacando o papel das mesmas na promoção da compreensão, inclusão social e na redução do estigma associado à deficiência. No entanto, é importante salientar que uma parte significativa dos destinatários (43,8%) não teve a oportunidade de participar nessas ações de sensibilização, apontando para a necessidade de expandir e diversificar os esforços nesse sentido, a fim de alcançar um público mais amplo e garantir que todos os destinatários possam beneficiar destas iniciativas. Essa inclusão pode incluir a realização de novas ações de sensibilização em diferentes contextos e formatos, bem como o envolvimento de mais pessoas no planeamento e implementação dessas atividades.

A partir dos resultados obtidos na avaliação de impacto, **evidencia-se** a importância de desenvolver estratégias que visem garantir a inclusão de todos os destinatários nas ações de

sensibilização, criando assim um ambiente acessível e inclusivo. Essas estratégias podem ser fundamentadas tendo por base as melhores práticas discutidas na literatura, conforme destacado por Costa e Matos (2018), Melo e Azevedo (2019), Fernandes, Costa e Mouraz (2018), Costa e Matos (2018) enfatizam a relevância da sensibilização para a diversidade como um meio de promover a aceitação e a valorização das diferenças entre as pessoas. Por sua vez, Melo e Azevedo (2019) abordam a conscientização sobre a inclusão social como elemento fundamental para criar um ambiente acolhedor e livre de preconceitos, permitindo a participação plena de todos. Além disso, Ferreira e Almeida (2018) e Alves e Leite (2018) apontam para a importância de envolver diferentes atores sociais, como estudantes, profissionais e comunidades locais, nas ações de sensibilização, promovendo uma abordagem colaborativa que amplia o alcance das iniciativas e fortalece a rede de apoio à inclusão.

Ao implementar essas estratégias, o projeto MAVI estará a promover uma cultura de respeito, inclusão e igualdade para todas as pessoas, independentemente da sua condição. Abordagem que está de acordo com os princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas (2006), ao destacar a importância de garantir a igualdade de direitos e oportunidades para todos, sem discriminação (Art. 5º da CDPD). Dessa forma, ao utilizar as melhores práticas discutidas na literatura e colaborar com outras entidades e organizações locais, o projeto MAVI fortalecerá a eficácia das ações de sensibilização, aumentando o seu impacto e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

É relevante destacar que o CAVI parece ter adotado recentemente mais estratégias, especificamente durante a realização da Semana da Vida Independente, com o objetivo de melhorar a adesão das pessoas destinatárias. Essas estratégias demonstraram um aparente sucesso, evidenciando a capacidade adaptativa e o compromisso do CAVI em melhorar as suas ações ao longo do tempo. Além do exposto, é pertinente considerar o critério temporal, uma vez que a primeira ação decorreu numa fase inicial do projeto MAVI, sendo expectável a presença de desafios e necessidades de ajustes. Por sua vez, a segunda ação decorreu na cidade da Covilhã, onde reside um número reduzido de pessoas destinatárias de assistência pessoal. Essa contextualização temporal e geográfica é relevante para uma análise mais completa da eficácia das ações do MAVI, conforme referido por Fernandes, *et. al.* (2018), considerando os desafios específicos enfrentados e as estratégias adotadas em cada contexto.

## Perceção das Assistentes Pessoais

Das 17 assistentes pessoais que compõem a amostra, 11 (64,7%) afirmaram ter participado em algumas das ações de sensibilização, enquanto 6 disseram não ter participado. Quando questionadas sobre a compreensão e aceitação das pessoas com deficiência na comunidade, 5 assistentes pessoais (31,3%) concordaram totalmente que as ações de sensibilização contribuem para uma maior compreensão e aceitação, e 6 (37,5%) concordaram. No que diz respeito à promoção da inclusão social e da participação ativa das pessoas com deficiência na comunidade, 6 assistentes pessoais (37,5%) concordam totalmente que as ações ajudaram nesse aspeto e 5 (31,3%) concordam. Em relação à redução do estigma e do preconceito associados à deficiência, 4 assistentes pessoais (25%) concordam totalmente que as ações ajudaram nesse sentido, 5 (31,3%) concordam e 2 não manifestaram uma opinião clara.

Esses resultados indicam que uma parte significativa das assistentes pessoais participou nas ações de sensibilização promovidas pelo CAVI e percebeu o impacto positivo dessas iniciativas. Eles reconhecem que as ações contribuem para uma maior compreensão, aceitação, promoção da inclusão social e redução do estigma associado à deficiência. No entanto, é importante referir que uma percentagem menor de assistentes pessoais não participou nessas atividades, o que pode sugerir a necessidade de reforçar os esforços para envolver todos os profissionais no processo de sensibilização.

**Tabela 19** - Distribuição das respostas em função da perceção das assistentes pessoais sobre o contributo das ações de sensibilização

<b>Participação em Ações de Sensibilização</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	11	64,7
Não	6	35,3
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência</b>		
Concordo totalmente	5	29,4
Concordo	6	35,3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>
<b>Inclusão social e a participação ativa das pessoas com deficiência</b>		
Concordo totalmente	6	35,3
Concordo	5	29,4
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>
<b>Reduzir o estigma e o preconceito associados à deficiência</b>		
Concordo totalmente	4	23,5
Concordo	5	29,4
Nem concordo, nem discordo	2	11,8
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Essa análise das assistentes pessoais complementa a perspectiva dos destinatários, sugerindo uma possível tendência sobre o impacto positivo das ações de sensibilização na mudança de

paradigma em relação às pessoas com deficiência. Esses resultados evidenciam a importância dessas atividades no fortalecimento dos laços sociais e na promoção da inclusão das pessoas com deficiência no âmbito do projeto MAVI.

Ao relacionar a percepção dos destinatários e assistentes com a dimensão avaliada no questionário de satisfação anual “consciência dos cidadãos para a inclusão social”, observa-se uma tendência consistente ao longo dos três anos avaliados. A média de satisfação dos destinatários com esta dimensão aumentou de 4,2 em 2020 para 4,4 em 2021 e, posteriormente, para 4,5 em 2022. Também esta melhoria progressiva na média de satisfação ao longo dos anos sugere um impacto positivo contínuo na conscientização dos destinatários sobre a importância da inclusão social. Estes dados sugerem que as ações de sensibilização contribuíram para aumentar a consciência da sociedade em relação à inclusão social. Ainda assim, é importante realizar estudos mais aprofundados para explorar outras variáveis que podem influenciar a percepção dos destinatários, como o acesso a serviços e oportunidades (*e.g.* disponibilidade e qualidade dos serviços oferecidos, bem como a identificação de possíveis barreiras ao acesso), aspetos específicos relacionados ao contexto laboral (*e.g.* estudo de fatores como a igualdade de oportunidades de emprego, políticas de não aceitação, ambiente de trabalho inclusivo e apoio da equipa e da liderança) e a satisfação geral, por meio de entrevistas qualitativas, a fim de compreender a aceitação e opiniões dos destinatários sobre a eficácia e a compreensão das ações de sensibilização.

Essa correlação positiva entre a melhoria na percepção dos destinatários e o impacto das atividades de sensibilização promovidas pelo projeto MAVI sugere que essas ações têm desempenhado um papel significativo no aumento da conscientização sobre a inclusão social. Ao participar ativamente nessas iniciativas, têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais profunda da importância da inclusão social e de perceber mudanças positivas nas atitudes e consciência dos cidadãos em relação às pessoas com deficiência ao seu redor.

Nesta perspetiva, é crucial que o projeto MAVI mantenha o compromisso com a avaliação e a melhoria contínua das ações de sensibilização. Isso envolve o pensamento de novas estratégias que garantam o envolvimento de um público mais amplo, considerando as diferentes realidades e necessidades dos destinatários. Além disso, é fundamental que a conscientização gerada por essas ações se traduza em ações concretas de inclusão na sociedade, estimulando a criação de políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos das pessoas com deficiência.

### **5.1.3. Contributo dos encontros inter pares na consolidação do sentimento de pertença social e identificação de necessidades na comunidade**

Neste subcapítulo, explorar-se-á o objetivo 3 da avaliação de impacto, que visa analisar o contributo percebido pelos destinatários e assistentes pessoais dos encontros interpares realizados no âmbito do projeto para a consolidação do sentimento de pertença social e identificação de necessidades. Através das perceções e experiências dos destinatários e assistentes pessoais quanto à eficácia dos encontros interpares em criar um ambiente inclusivo e solidário, será possível uma maior compreensão sobre a importância desses encontros na promoção da integração social e no fortalecimento dos laços entre os participantes. Também analisaremos a forma como essas emoções promovem o intercâmbio de conhecimentos, o apoio mútuo e o estabelecimento de redes de suporte, com o objetivo de fortalecer a participação ativa e a inclusão social das pessoas com deficiência.

### **Perceção dos Destinatários**

A distribuição das respostas dos destinatários em relação à participação nos Encontros Interpares demonstram uma boa adesão (13 dos 16 destinatários) aos encontros, indicando uma receptividade positiva em relação às atividades propostas e que, por sua vez, a sua participação ativa se constituiu como um fator crucial para a criação de um ambiente propício à interação e ao desenvolvimento de relações sociais entre pessoas com desafios e experiências semelhantes (tabela 20).

Além disso, a análise das respostas dos destinatários revela que 53,8% concordaram que os Encontros Interpares possibilitaram oportunidades para conhecer pessoas com experiências semelhantes, o que sugere que os encontros estão efetivamente a cumprir com o seu objetivo de proporcionar um espaço de partilha e troca de informações entre os participantes. Outros 23,1% dos destinatários concordaram totalmente com essa afirmação, enquanto outros 23,1% responderam de forma neutra. A elevada taxa de concordância neste parâmetro sugere uma tendência favorável em relação à oportunidade proporcionada aos destinatários para se conectarem socialmente e se apoiarem mutuamente.

Embora as opiniões tenham sido variadas, uma parcela significativa dos destinatários (23,1% concordaram totalmente e 30,8% concordaram) avaliaram um impacto positivo na melhoria da qualidade de vida social devido aos encontros. Essa perceção é relevante, pois sugere que os encontros podem contribuir para a promoção de uma vida social mais satisfatória para os destinatários. A interação social e o estabelecimento de conexões podem ter um impacto significativo na redução do isolamento social e na melhoria da qualidade de vida social. No entanto, é importante notar que uma parte considerável dos destinatários (46,2%) não expressou uma opinião clara sobre esse aspeto, podendo estar relacionado a diversos fatores, como a falta de experiência prévia em participar nas atividades sociais ou a dificuldade em avaliar o impacto específico dos encontros na qualidade de vida social. Embora a maioria dos destinatários tenha expressado uma opinião positiva sobre esse aspeto, é importante reconhecer que cada indivíduo pode ter experiências diferentes. Portanto, é necessário considerar outros fatores, como as

necessidades individuais, as características pessoais e o contexto social dos destinatários, para ter uma compreensão mais completa do impacto dos encontros interpares na qualidade de vida social.

**Tabela 20** - Distribuição de respostas em função da perceção dos destinatários sobre o contributo dos encontros interpares

<b>Participação nos Encontros Interpares</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	13	81,3
Não	3	18,8
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>
<b>Oportunidades para conhecer pessoas com experiencias semelhantes</b>		
Concordo totalmente	3	23,1
Concordo	7	53,8
Nem concordo, nem discordo	3	23,1
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>
<b>Melhorou a qualidade de vida social (aumento dos contactos sociais e vontade de sair de casa)</b>		
Concordo totalmente	3	23,1
Concordo	4	30,8
Nem concordo, nem discordo	6	46,2
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>
<b>Participar ativamente na identificação de necessidades na comunidade</b>		
Concordo	9	69,2
Nem concordo, nem discordo	4	30,8
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>
<b>Criar um sentimento de pertença social e construção de redes de apoio</b>		
Concordo totalmente	4	30,8
Concordo	4	30,8
Nem concordo, nem discordo	5	38,5
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>

No âmbito do projeto MAVI, os encontros interpares têm desempenhado um papel significativo ao envolver os destinatários na identificação de necessidades na comunidade e no desenvolvimento de soluções. Os resultados da análise indicam que a maioria dos destinatários (69,2%) concordou que os encontros proporcionaram um ambiente propício para expressarem as suas necessidades e contribuir para a identificação de questões relevantes na comunidade. Essa concordância expressa pelos destinatários reflete o impacto positivo dos encontros interpares em promover a participação ativa dos destinatários no processo de identificação de necessidades. De referir, que essa abordagem participativa fortalece a perspetiva dos destinatários como agentes de mudança e contribui para a criação de alternativas mais ajustadas e adaptadas às suas necessidades específicas. Além disso, ao participar ativamente na identificação de necessidades, os destinatários também desenvolvem as suas habilidades de *empowerment*, como competências, conhecimentos e recursos, capacitando-os a assumirem o

controlo das suas próprias vidas e influenciando positivamente o ambiente ao seu redor, tais como a capacidade de tomar decisões, a confiança para expressar as suas opiniões e necessidades, a capacidade de estabelecer metas e tomar medidas para alcançá-las, e a habilidade de se envolver ativamente na comunidade e no processo de mudança.

Com base na distribuição de respostas dos destinatários, podemos sugerir que a maioria dos participantes reconheceu o impacto positivo dos encontros interpares na promoção do sentimento de pertença social e na construção de redes de apoio. A alta percentagem de concordância parcial ou total (61,5%) indica que os encontros têm sido eficazes em proporcionar um ambiente acolhedor e facilitar a formação de relações entre os participantes. No entanto, uma parcela significativa de destinatários que não expressaram uma opinião clara sobre o assunto (38,5%) sugere que pode haver diferentes interpretações ou experiências em relação aos efeitos dos encontros na criação de um sentimento de pertença e no estabelecimento de redes de apoio. Essa falta de opinião clara pode estar relacionada a vários fatores, como a natureza subjetiva da percepção individual ou a falta de participação ativa nas atividades.

No contexto da investigação sobre o impacto dos encontros interpares, estas estatísticas descritivas fornecem uma visão geral relevante sobre a percepção dos destinatários em relação ao terceiro objetivo do projeto. As respostas demonstraram a eficácia dos encontros em diversos aspetos, incluindo a promoção de interações sociais, a melhoria da qualidade de vida social, a participação ativa na identificação de necessidades, o desenvolvimento de um sentimento de pertença social e a construção de redes de apoio. Embora algumas respostas não sejam conclusivas, é importante salientar que a grande maioria dos destinatários relatou benefícios e efeitos positivos decorrentes da sua participação nos encontros.

De seguida, será realizada uma avaliação da percepção das assistentes pessoais em relação ao impacto dos Encontros Interpares, oferecendo uma perspetiva complementar e valiosa à dos destinatários. Enquanto os destinatários são o foco principal e têm uma perspetiva interna da experiência, as assistentes pessoais desempenham um papel fundamental como testemunhas diretas das mudanças sociais vivenciadas pelos destinatários. Como assistentes pessoais estão diretamente envolvidas no acompanhamento diário da pessoa com deficiência, o que lhes proporciona a oportunidade de observar o impacto desses encontros nas suas vidas.

### **Perceção das Assistentes Pessoais**

A maioria das assistentes pessoais (70.6%) relatou ter acompanhado os destinatários em pelo menos um dos encontros promovidos pelo CAVI. Este dado indica o reconhecimento por parte das assistentes pessoais da importância dessas atividades na promoção do sentimento de pertença social dos destinatários. Além disso, a maioria das assistentes pessoais (7) afirma que

os encontros proporcionaram oportunidades para que as pessoas destinatárias expressassem as suas próprias escolhas. Isso sugere que, após participarem desses encontros, os destinatários tiveram espaço para exercitarem sua autonomia e participar ativamente nas decisões relacionadas à sua vida. Essa percepção é um indicador positivo do aumento da capacidade de tomada de decisão e autogestão das pessoas com deficiência mencionadas anteriormente. Não obstante, é importante notar que algumas assistentes (4) afirmaram não saber ou discordar dessa afirmação, indicando a necessidade de análises mais aprofundadas e um acompanhamento contínuo nesse aspeto. **Porém**, essas discrepâncias nas respostas podem estar relacionadas a diferentes perspetivas ou experiências das assistentes pessoais, destacando a importância de considerar uma variedade de pontos de vista ao avaliar o impacto dos Encontros Inter pares.

A percepção das assistentes pessoais em relação à criação de uma rede de apoio e solidariedade entre as pessoas com deficiência revelou-se mais dividida. Apenas 23,5% das assistentes concordaram que os encontros promoveram efetivamente a criação dessa rede, enquanto 35,3% expressaram discordância e 5,9% não souberam responder. Esses resultados destacam a necessidade de enfrentar desafios na consolidação de uma rede sólida de apoio e solidariedade. É crucial direcionar esforços para fortalecer esse aspeto nos encontros inter pares, a fim de promover uma rede de suporte eficaz e garantir a solidariedade entre os destinatários.

No que diz respeito à participação cívica, 47,1% das assistentes pessoais acreditam que os encontros têm sido eficazes em estimular os destinatários a participarem ativamente em atividades sociais, culturais e comunitárias. Por outro lado, 17,6% das assistentes expressaram pessoalmente discordância em relação a esse estímulo, enquanto 5,9% responderam que não sabem ou não têm uma opinião clara sobre o assunto. Esse resultado evidencia o papel significativo dos encontros inter pares na promoção da participação cívica dos destinatários, permitindo-lhes envolverem-se na comunidade bem como desfrutarem de uma vida social mais rica e plena. De referir que a participação cívica é um objetivo central do projeto MAVI, com vista à promoção da inclusão social e ao bem-estar dos destinatários. Através de iniciativas que encorajam o envolvimento ativo na sociedade, o MAVI procura fortalecer a voz e a autonomia dos participantes, permitindo-lhes exercer os seus direitos, expressar as suas opiniões e contribuir para uma sociedade mais inclusiva. Além disso, a participação cívica no âmbito do MAVI também proporciona oportunidades de crescimento pessoal e interpessoal, promovendo a formação de redes de apoio e o estabelecimento de relações sociais significativas. Essa dimensão do projeto é fundamental para o desenvolvimento integral dos destinatários e para a construção de uma comunidade mais justa e equitativa.

**Tabela 21** - Distribuição em função da percepção das assistentes pessoais sobre o contributo dos encontros

Pessoas que apoia participou em Encontros Inter pares	N	%
---	---	---

Sim	12	70,6
Não	5	29,4
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Proporcionar oportunidades para expressarem as próprias escolhas</b>		
Sim	7	35,3
Não	2	11,8
Não Sei	2	17,6
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>
<b>Promover a criação de uma rede apoio e solidariedade</b>		
Sim	4	23,5
Não	6	35,3
Não Sei	1	5,9
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>
<b>Estimular a participação cívica</b>		
Sim	8	47,1
Não	3	17,6
Não Sei	1	5,9
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>64,7</b>
<b>Troca de experiências, promovendo mais conhecimentos e habilidades</b>		
Sim	9	52,9
Não	1	5,9
Não Sei	1	5,9
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>64,7</b>

Além disso, a maioria das assistentes pessoais (9 de 11) concorda que os encontros interpares têm facilitado a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, promovendo o fortalecimento das habilidades e capacidades dos destinatários. Essa percepção positiva pode indicar que os encontros proporcionaram um ambiente propício de mútua aprendizagem, permitindo que os destinatários compartilhem as suas vivências e adquiram novos conhecimentos. Por sua vez, essa troca de experiências enriquece o processo de capacitação dos destinatários, fortalecendo suas habilidades e capacidades para enfrentar os desafios do dia-a-dia. Em resumo, a distribuição de respostas em função da percepção das assistentes pessoais sobre o contributo dos Encontros Interpares revela uma consistência de opiniões positivas em relação ao impacto dessas atividades no âmbito do projeto MAVI, destacando a importância desses encontros no envolvimento ativo dos destinatários na comunidade, proporcionando oportunidades de aprendizagem mútua e estimulando o desenvolvimento da autonomia.

## 6. Avaliação de impacto do projeto MAVI

A avaliação de impacto desempenha um papel fundamental na compreensão dos efeitos e resultados de um projeto, permitindo uma análise aprofundada dos objetivos propostos. Este capítulo visa apresentar uma análise conjunta dos resultados obtidos através da avaliação de

impacto realizada no âmbito do Projeto MAVI. Serão examinadas de forma crítica as evidências e os dados recolhidos em relação aos objetivos alcançados, a fim de identificar e compreender o impacto real alcançado por meio das atividades realizadas, destacando os principais contributos e as tendências observadas em cada uma das áreas anteriormente analisadas

Ao longo deste relatório foram explorados e avaliados os diversos parâmetros que constituem este Projeto e que o CAVI da ADM Estrela se propôs avaliar, desde as atividades de apoio de assistência pessoal e em que medida estas contribuíram para a independência, inclusão e autodeterminação das pessoas apoiadas, até às ações de sensibilização e divulgação, seminários e encontros promovidos pelo CAVI. Utilizando uma abordagem metodológica multifacetada, a partir da combinação da análise documental e questionários direcionados aos diferentes grupos envolvidos no projeto, pretendeu-se analisar os efeitos e mudanças intermédias que as intervenções realizadas no âmbito do projeto geraram na vida das pessoas com diversidade funcional, suas famílias e na comunidade em geral. A análise documental proporcionou uma base sólida de informações contextuais e históricas relevantes, enquanto os questionários forneceram dados diretamente recolhidos junto dos participantes. Esta combinação de fontes de informação enriqueceu a análise e permitiu uma visão mais completa dos resultados e impactos do projeto MAVI nos diferentes *stakeholders*.

### **Análise global da avaliação de impacto do Objetivo 1**

No âmbito deste capítulo, será realizada uma análise abrangente com o intuito de analisar as perceções dos destinatários, assistentes pessoais e familiares em relação ao contributo da assistência pessoal na redução ou minimização da dependência das pessoas com deficiência face a terceiros. Adicionalmente, será examinado o impacto da assistência pessoal no aumento do acesso a serviços, formação e emprego, considerando a assistência pessoal um serviço fundamental que visa proporcionar suporte e auxílio direto às pessoas com deficiência nas suas atividades diárias, promovendo a sua autonomia e controle sobre as suas vidas. Esta análise irá destacar os principais resultados obtidos, identificando os benefícios e desafios enfrentados pelos *stakeholders* no que diz respeito à assistência pessoal. Além disso, serão exploradas as estratégias decorrentes desses resultados, visando promover a autonomia, facilitar o acesso a serviços, potencializar a formação e fomentar oportunidades de emprego para as pessoas com deficiência.

Os dados apresentam evidências de que a assistência pessoal no âmbito do Projeto MAVI tem desempenhado um papel significativo na redução da dependência das pessoas com deficiência em relação a terceiros. Os dados sugerem uma tendência em direção a uma maior autonomia e controle sobre as vidas por parte dos destinatários. Além disso, os resultados apontam para um incremento no acesso a serviços, formação e emprego, indicando uma transição entre a assistência pessoal e a melhoria desses aspetos fundamentais para a inclusão social. Os

destinatários, em particular, relataram benefícios significativos em diversas áreas, como higiene, alimentação, saúde, cuidados pessoais, assistência doméstica, apoio em deslocações, cultura, lazer, desporto, mediação da comunicação e apoio à tomada de decisões. Por conseguinte, esses resultados podem indicar que a assistência pessoal proporcionou aos destinatários uma maior independência, permitindo-lhes exercer um controle mais efetivo das suas necessidades e preferências. Além disso, a assistência pessoal tem contribuído para o desenvolvimento das habilidades profissionais das pessoas com deficiência, abrindo oportunidades de participação no mercado de trabalho. Através do apoio disponibilizado, os destinatários ampliaram as suas habilidades e adquiriram uma maior autonomia para explorar novas oportunidades profissionais. Nessa medida, a relação entre a assistência pessoal e o desenvolvimento de habilidades profissionais sugere uma possível associação entre os serviços oferecidos e o fortalecimento da empregabilidade dos destinatários.

Neste contexto, os resultados obtidos demonstraram a eficácia das intervenções propostas, revelando que o apoio individualizado fornecido pelas assistentes pessoais, permitiu que os destinatários realizassem as atividades de forma autónoma, promovendo maior controlo sobre as suas rotinas, escolhas e decisões relacionadas à sua vida diária. No âmbito do projeto MAVI, a concessão da oportunidade de descobrir "como", "quando" e "onde" tem se mostrado fundamental para promover um crescimento extraordinário entre os destinatários. Essa procura pelo crescimento e compreensão reflete-se no aumento da independência na gestão da vida diária e tem um impacto profundo no bem-estar socio emocional dos destinatários. Além disso, a redução significativa das necessidades de apoio, devido à assistência pessoal, tem produzido efeitos positivos nas dinâmicas familiares e conjugais, minimizando as relações de dependência, controle e autoritarismo e que, por sua vez, contribui para uma maior igualdade, respeito e autonomia dos destinatários, promovendo relações mais saudáveis e enriquecedoras. A presença da assistente pessoal possibilitou a construção de rotinas mais independentes, ampliando a rede de relacionamentos sociais e de lazer, e, conseqüentemente, expandindo os círculos sociais e combatendo o isolamento. Com o apoio e a sua companhia, os destinatários puderam participar de forma mais ativa nas atividades sociais e culturais. A oportunidade de interagir com outras pessoas, fazer novas amizades e desfrutar de experiências sociais enriquecedoras contribui para a melhoria do seu bem-estar socio emocional, evitando sentimentos de solidão e isolamento.

Compreender a percepção dos familiares em relação à assistência pessoal foi também fundamental para avaliar o impacto desta atividade no contexto familiar. Os familiares têm uma visão positiva da assistência pessoal, reconhecendo os seus benefícios em relação à redução da sobrecarga de cuidados e à diminuição da dependência das pessoas com deficiência em relação a eles próprios. A maioria dos familiares relatou que a assistência pessoal contribuiu significativamente para aliviar a sobrecarga de cuidados, enquanto outra parcela considerável

afirmou que o serviço teve um impacto total na redução da dependência e sobrecarga. Esses pontos convergentes entre os destinatários e os familiares indicam que a assistência pessoal é amplamente reconhecida como uma solução eficaz para suprir as necessidades das pessoas com deficiência. Além disso, os familiares ressaltaram que a assistência pessoal trouxe alívio tanto em termos emocionais (ansiedade, *stress*, entre outros) quanto físicos que antes recaía sobre eles. Essa constatação reforça o papel crucial desempenhado pela assistência pessoal na melhoria do bem-estar não apenas dos destinatários, mas também dos familiares envolvidos no cuidado. Ao oferecer um suporte individualizado e direto às pessoas com deficiência, a assistência pessoal permitiu aos familiares vivenciarem uma redução na sobrecarga de cuidados, contribuindo para ambiente familiar mais equilibrado e harmonioso.

O usufruto de tempo de maior qualidade com o familiar é uma outra vantagem significativa da assistência pessoal, identificada pelos familiares. **Na medida em que** a oportunidade de uma interação de qualidade fortalece os laços familiares e proporciona um suporte emocional valioso para as pessoas com deficiência, e seguramente para o seu bem-estar. Além disso, a normalização das rotinas também é mencionada pelos familiares como uma vantagem significativa da assistência pessoal. Através do suporte individualizado fornecido pelas assistentes pessoais, é possível estabelecer uma maior previsibilidade e consistência nas atividades diárias, o que contribui para a estabilidade e segurança das pessoas com deficiência. Essa normalização das rotinas não apenas facilita a autonomia e o controle sobre a própria vida, mas também promove uma sensação de ordem e organização que impacta positivamente o bem-estar geral. Nesta perspectiva, torna-se essencial reconhecer a importância deste aspeto, ao experimentar benefícios em termos de segurança, autonomia, organização, bem-estar socio emocional e conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e da própria dinâmica familiar.

Avaliando a perspectiva das assistentes pessoais, constata-se que a maioria expressou um sentimento sólido de que as suas funções desempenharam um papel significativo na redução da dependência das pessoas destinatárias que apoiam (70,6%). Ainda que uma parcela menor tenha ocasionalmente sentido que sua assistência contribui para a diminuição da dependência (11,8%), é importante realçar que todas as assistentes reconhecem unanimemente a importância do apoio que prestam.

Ao relacionar as percepções dos destinatários, das assistentes pessoais e dos familiares sobre o objetivo em análise, observa-se uma consistência notável nos resultados. Tanto os destinatários quanto as assistentes pessoais expressaram uma redução significativa da dependência das pessoas com deficiência em relação a terceiros, por meio das atividades de assistência pessoal, o que sugere um impacto positivo e eficaz dessas atividades. Além disso, a perspectiva dos familiares, como partes interessadas importantes, também indica uma possível associação entre a assistência pessoal e a melhoria da qualidade de vida dos seus familiares com deficiência.

Essa coerência reforça a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos, e destaca a relevância do projeto MAVI na promoção da independência e na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Também nas esferas laborais e académicas, os resultados desta avaliação sugerem uma melhoria. Através da assistência pessoal, os destinatários foram capazes de desenvolver atividades que antes não desenvolviam, flexibilizar as formas de realizar tarefas, e gerir responsabilidades, além de desfrutar de oportunidades que ampliaram as suas perspetivas e expectativas. Essa extensão de possibilidades está fortemente relacionada com a alteração dos padrões de mobilidade, permitindo que as pessoas com deficiência tenham maior autonomia na decisão das suas deslocações, levando em consideração suas necessidades e emoções. A percepção positiva dos destinatários e familiares em relação ao contributo da assistência pessoal para o aumento do acesso a serviços, formação e emprego também reforça a importância do projeto MAVI na promoção de uma maior inclusão e participação socioprofissional das pessoas com deficiência na sociedade. Esses resultados evidenciam a eficácia das intervenções pelo projeto, demonstrando que a assistência pessoal desempenha um papel significativo na superação de barreiras e na criação de oportunidades para o desenvolvimento e progresso das pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais e profissionais.

No contexto profissional, os resultados revelam que a assistência pessoal desempenha um papel importante tanto na manutenção do emprego como no acesso a oportunidades de trabalho para pessoas com deficiência. A maioria dos destinatários que recebem assistência pessoal relatou não ter alterado a sua situação profissional desde que começaram a receber esse apoio, indicando que a assistência contínua tem sido eficaz para garantir a estabilidade no emprego. Além disso, há relatos de destinatários que conseguiram emprego e destacaram o papel indispensável da assistência pessoal para a sua manutenção, o que reforça a percepção de que a assistência pessoal desempenha um papel crucial no suporte à participação socioprofissional das pessoas com deficiência, fornecendo o apoio necessário para que elas possam exercer as suas funções de forma independente e bem-sucedida.

Com base nos dados apresentados, os resultados revelam casos de destinatários que são estudantes e mencionaram o papel indispensável da assistência pessoal no contexto académico. Embora a amostra de estudantes seja reduzida, aqueles que receberam assistência pessoal destacam o contributo do apoio recebido para a sua participação efetiva nas atividades académicas, flexibilizando as maneiras de realizar as tarefas e proporcionando-lhes uma maior autonomia no ambiente educacional. A mesma evidência é corroborada na revisão sistemática de literatura publicada em 2021 e intitulada “ Percursos para uma educação inclusiva” (Simões e Rodrigues, 2021). Além disso, em relação aos destinatários reformados, observa-se que a maioria deles destacou a importância da assistência pessoal para evitar a institucionalização e

permanência nas suas residências. Essa perspectiva enfatiza o apoio contínuo na promoção da autonomia, na prevenção do isolamento social e no fornecimento de suporte necessário para que essas pessoas possam desfrutar de qualidade de vida no seu lar.

Globalmente, os resultados obtidos corroboram a validação da proposta da cadeia causal pela teoria da mudança do projeto MAVI. Não obstante, apesar dos resultados favoráveis, é fundamental reconhecer que ainda há margem para melhorias nas áreas laboral e académica, a fim de promover o aumento das oportunidades de emprego e a plena inclusão social das pessoas com deficiência na comunidade (ODDH, 2022). Diante dessas evidências, é fundamental dar continuidade ao trabalho de sensibilização e conscientização, garantindo que as ações realizadas neste projeto contribuam para aumentar ainda mais a conscientização da sociedade sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência. Essa conscientização é essencial para promover a plena participação e inclusão dessas pessoas em todos os aspetos da vida social, incluindo no mercado de trabalho, na educação e na comunidade em geral.

No próximo capítulo, será realizada uma avaliação de impacto das ações de sensibilização implementadas neste projeto, com o objetivo de analisar e identificar os pontos fortes e áreas que necessitam de maior atenção para a melhoria contínua das estratégias de sensibilização e conscientização sobre a diversidade funcional. Essa análise será fundamentada com base em informações previamente apresentadas ao longo do documento, corroborando a importância dessas ações como parte integrante e essencial do projeto MAVI. Os resultados revelam que a implementação do modelo de assistência pessoal tem contribuído de forma significativa para o aumento da independência, o fortalecimento e autodeterminação das pessoas com deficiência para assumir o controlo das suas vidas, tomar decisões e agir de forma autónoma. Através do apoio personalizado e adaptado às suas necessidades específicas, as pessoas com deficiência têm sido capazes de superar barreiras e desafios, alcançando os seus objetivos pessoais e profissionais. A assistência pessoal tem sido uma ferramenta poderosa para quebrar estigmas e preconceitos, permitindo que essas pessoas sejam vistas não apenas como beneficiárias de cuidados, mas como indivíduos capazes de contribuir ativamente para a sociedade, impulsionado por um lado, a inclusão e a participação plena das pessoas com deficiência, e por outro, criando uma sociedade mais justa, acessível e igualitária para todos.

## **Análise global da avaliação de impacto do Objetivo 2**

A análise dos dados revelou que as ações de sensibilização promovidas pelo CAVI têm demonstrado um impacto positivo no aumento da conscientização e na promoção de uma sociedade mais inclusiva em relação à diversidade funcional. Os resultados sugerem que a divulgação de informações relevantes, a partilha de experiências pessoais e a sensibilização para as habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência têm sido estratégias eficazes nas ações de sensibilização, o que, de resto, confirma os achados da literatura nesta temática

(Fernandes, *et al.*, 2018; Sapon-Shevin & Schniedewind, 2012; Collins, & Collins, 2012). Constatou-se uma correlação significativa entre essas ações e a mudança de paradigma, desafiando estereótipos negativos e fomentando uma visão mais abrangente e positiva sobre as pessoas com deficiência. Além disso, os dados indicam que as ações de sensibilização têm estimulado uma reflexão crítica sobre as normas sociais e práticas discriminatórias, impulsionando a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e acessíveis.

Os resultados consistentes na questão que avalia o contributo das ações na redução do estigma e preconceito associados à deficiência reforçam a importância e eficácia das ações dessas iniciativas. As evidências indicam que as histórias de vida compartilhadas durante essas iniciativas e as interações diretas com pessoas com deficiência têm desafiado visões estereotipadas e promovido maior empatia e compreensão. A humanização da experiência da deficiência tem sido alcançada por meio dessas narrativas pessoais, que possibilitam que a sociedade veja além das limitações e estereótipos, reconhecendo as habilidades, talentos e contributos das pessoas com deficiência. Além disso, a disseminação de informações sobre a legislação e políticas relacionadas à diversidade funcional tem proporcionado um contexto mais amplo para a compreensão da deficiência, desmistificando conceitos erróneos e esclarecendo dúvidas. Por sua vez, essas ações têm fomentado uma abordagem mais inclusiva e respeitosa em relação às pessoas com deficiência, fortalecendo o caminho rumo a uma sociedade mais igualitária.

Os resultados obtidos revelam uma possível associação entre os dados quantitativos e os resultados de satisfação atribuídos a cada ação de sensibilização, permitindo uma análise global e abrangente. A análise dos dados quantitativos proporciona uma visão geral da percepção dos destinatários e assistentes pessoais em relação ao impacto das ações de sensibilização, enquanto os resultados de satisfação refletem a avaliação individual dos participantes em relação a parâmetros específicos de cada ação. Essa análise combinada dos dados objetivos e subjetivos demonstra uma consistência nos resultados, indicando um impacto positivo das ações de sensibilização na percepção e avaliação dos participantes. Os resultados quantitativos oferecem uma visão coletiva e representativa das opiniões e percepções, enquanto os dados de satisfação oferecem uma perspectiva mais individualizada e detalhada. Esses resultados complementares reforçam a eficácia das ações de sensibilização e destacam a importância contínua dessas iniciativas para promover a conscientização e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.

No entanto, é crucial analisar de forma crítica os motivos individuais e a falta de acesso ao apoio necessário para participar, a fim de compreender plenamente a taxa de não participação nas duas primeiras ações de sensibilização. No que diz respeito aos motivos individuais, é importante reconhecer que cada pessoa pode ter circunstâncias pessoais e preferências distintas que influenciam sua decisão de participar ou não. Alguns podem não ter um interesse imediato na

temática abordada, ter outras prioridades ou enfrentar desafios pessoais que os impedem de participar ativamente. Esses motivos individuais diversos podem explicar parte da taxa de não participação observada. Por outro lado, a falta de acesso adequado devido à ausência de apoio também pode desempenhar um papel significativo na não participação dos destinatários. Pessoas com deficiência podem enfrentar barreiras de mobilidade e depender de assistência pessoal ou transporte apropriado para participar de eventos e atividades externas. Se esses apoios não estiverem disponíveis ou forem limitados, é compreensível que algumas pessoas não tenham conseguido comparecer às ações de sensibilização. Portanto, para promover uma maior participação e inclusão, é essencial considerar esses fatores e trabalhar no sentido de superar as barreiras existentes, garantindo o acesso equitativo e adequado a todas as pessoas interessadas em participar dessas ações de sensibilização.

É imprescindível garantir a disseminação efetiva das oportunidades de participação nas ações de sensibilização do MAVI, alcançando todas as pessoas elegíveis como destinatários. Além disso, é crucial reconhecer que as estratégias de sensibilização devem ser pensadas levando em consideração os fatores mencionados, a fim de abordar as necessidades individuais e restrições dos destinatários, tornando as ações mais inclusivas e atrativas para todos. Dessa forma, será possível promover uma participação significativa, desenvolvimento efetivo e impacto duradouro na conscientização e inclusão das pessoas com deficiência.

Ao comparar as percepções dos destinatários e assistentes pessoais sobre o impacto das ações de sensibilização na mudança de paradigma sobre a diversidade funcional na sociedade, os resultados obtidos na pesquisa quantitativa indicam uma percepção positiva em ambos os grupos. A maioria dos destinatários enfatizou o papel fundamental dessas iniciativas na promoção de uma compreensão mais ampla e na aceitação das pessoas com deficiência na comunidade. Isso sugere que as ações de sensibilização realizadas no âmbito do projeto MAVI estão a alcançar o seu objetivo de envolver ativamente as pessoas com deficiência, proporcionando-lhes a oportunidade de compartilhar as suas perspetivas e necessidades.

No entanto, é importante destacar que a análise realizada até o momento apresenta alguma limitação em termos de validação completa do objetivo do projeto. Embora os resultados obtidos até agora demonstrem uma predominância de expectativas positivas, a ausência de respostas negativas ou discordantes pode sugerir a necessidade de uma validação mais robusta. Para uma validação mais sólida, seria necessário envolver um número maior de participantes e realizar uma recolha de dados mais abrangente. Dessa forma, seria possível obter uma amostra mais representativa e assegurar uma gama mais diversificada de perspetivas e experiências relacionadas ao projeto MAVI. Além disso, seria recomendável que o CAVI otimize os instrumentos de recolha de dados utilizados, a fim de garantir maior comparabilidade e consistência nas respostas. Isso poderia ser alcançado por meio de uma padronização mais

rigorosa das sessões e entrevistas, garantindo que as questões sejam claras, objetivas e capazes de captar a amplitude das experiências e percepções dos participantes.

Partindo do mesmo pressuposto, os resultados reforçam igualmente o contributo significativo dos encontros interpares promovidos pelo CAVI no aumento da conscientização para uma sociedade mais inclusiva. Durante esses encontros, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências, desafios e conquistas com outras pessoas com deficiência, criando assim um ambiente de apoio mútuo e de empatia. Ao abordar uma variedade de temas relevantes, como acesso a serviços, o superar de barreiras à expressão da cidadania, conquistas pessoais e profissionais e os direitos das pessoas com deficiência, estes encontros permitiram uma discussão abrangente sobre questões cruciais e uma reflexão sobre os desafios enfrentados diariamente. A satisfação geral dos participantes com os encontros interpares foi positiva, destacando a importância desses momentos para conhecer e estabelecer relações com outros indivíduos que tiveram experiências semelhantes, bem como para a troca de informações e promoção de conhecimentos, habilidades e capacidades. Esses encontros proporcionam um espaço seguro e inclusivo para um diálogo aberto e a construção de redes de apoio. Com base nesses resultados, é possível inferir que os encontros interpares positivamente para o objetivo de aumentar a conscientização e promover uma sociedade mais inclusiva.

A estratégia de *benchmarking* adotada pelo CAVI revelou-se igualmente eficaz na identificação de estratégias, recursos e boas práticas que podem ser aplicadas no contexto local, com o objetivo de melhorar as condições de vida das pessoas com deficiência. A análise dos dados obtidos nessa troca de experiências e diálogo entre os diferentes atores envolvidos indica uma correlação significativa entre essas práticas e o fortalecimento do conhecimento e compreensão das necessidades e desafios enfrentados pela comunidade. Para além disso, os dados revelam que os encontros abordaram diversas temáticas e mobilizaram recursos, refletindo um compromisso coletivo em satisfazer as necessidades reais das pessoas com deficiência. A presença expressiva de participantes e instituições nos encontros *benchmarking* demonstra um compromisso sólido com a causa da inclusão e a criação de uma rede de apoio consistente. A partir dos dados quantitativos, constata-se que essa colaboração multidisciplinar permitiu a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de respostas efetivas para aumentar a conscientização sobre a importância da inclusão e promover uma sociedade mais inclusiva. Esses resultados sugerem que as atividades de *benchmarking* desempenharam um papel relevante no cumprimento do objetivo de aumentar a conscientização para uma sociedade mais inclusiva, proporcionando um espaço para a troca de experiências e o desenvolvimento de estratégias conjuntas.

Com base na análise global dos seminários realizados no âmbito do projeto MAVI, os resultados sugerem que ambos os eventos contribuíram de forma significativa para aumentar a consciência e promover uma sociedade mais inclusiva. A análise dos dados revelou que os participantes

responderam positivamente aos temas abordados nos seminários (Capacitismo, Representatividade e Acessibilidades), aos recursos utilizados, à organização dos eventos e à qualidade das intervenções. As avaliações de satisfação indicaram médias elevadas, demonstrando o interesse e a relevância das temáticas discutidas. Além disso, a presença de diferentes atores, como pessoas com deficiência, familiares, assistentes pessoais, profissionais da saúde e representantes de instituições, fortaleceu a importância dos seminários como espaços de diálogo e colaboração na promoção da inclusão. Os dados indicam que a diversidade de atividades e perspectivas enriqueceu as discussões, contribuindo para a sensibilização e conscientização dos participantes sobre as questões relacionadas à inclusão. Esses resultados reforçam a eficácia dos seminários como ferramentas de disseminação de conhecimento e promoção de mudanças positivas na sociedade.

Neste sentido, a partir da análise dos dados, podemos concluir que os seminários foram bem-sucedidos em atingir os seus objetivos de aumentar a consciência e disseminar boas práticas relacionadas à inclusão das pessoas com deficiência. Os resultados quantitativos das avaliações de satisfação demonstraram uma alta taxa de satisfação dos participantes com os seminários. Além disso, os dados quantitativos do questionário sobre o contributo percebido indicaram uma correlação significativa entre a participação nos seminários e a percepção dos participantes sobre os temas abordados. Esses resultados reforçam a eficácia dos seminários na conscientização e mudança de perspectiva dos participantes em relação à inclusão. No entanto, é importante referir que esta conclusão se baseia principalmente em dados quantitativos, uma vez que não foram recolhidos dados qualitativos específicos nesta análise. Para uma validação mais completa, seria necessário complementar a análise com dados qualitativos, como entrevistas ou *focus grupo*, para obter uma compreensão mais aprofundada das percepções e experiências dos participantes em relação aos seminários.

Com base na análise global das iniciativas realizadas no âmbito do projeto MAVI, é evidente que estas ações têm desempenhado um papel fundamental no aumento da consciência para uma sociedade inclusiva. Os resultados dos diversos eventos, encontros e seminários revelam uma correlação significativa entre a participação dos destinatários e a mudança de perspectiva em relação à inclusão e à valorização das pessoas com deficiência. Através da divulgação de informações relevantes, da partilha de experiências pessoais e do diálogo aberto, essas iniciativas têm desafiado estereótipos, promovido a empatia e incentivado a reflexão crítica sobre as normas sociais e práticas discriminatórias. Esses esforços coletivos têm contribuído para a construção de uma sociedade mais inclusiva, que reconhece e valoriza a diversidade funcional. No entanto, é importante destacar que o caminho em direção a uma sociedade plenamente inclusiva ainda apresenta desafios a serem superados. É fundamental continuar a investir em iniciativas de conscientização, sensibilização e promoção da igualdade de

oportunidades para todas as pessoas, independentemente da sua condição. Com esse compromisso contínuo, podemos criar um futuro mais inclusivo e equitativo para todos.

### **Análise global da avaliação de impacto do Objetivo 3**

A análise global do impacto dos encontros interpares no capítulo em questão revela resultados consistentes que indicam um efeito positivo na consolidação do sentimento de pertença social e identificação das necessidades específicas da comunidade das pessoas com deficiência. A análise dos dados revelou uma correlação significativa entre a participação nos encontros interpares e a melhoria do bem-estar, do sentimento de pertença e da participação social das pessoas com deficiência.

Os resultados indicam que os encontros interpares foram bem recebidos pelos destinatários, com uma boa adesão e perceção positiva das atividades e temas propostos. Os resultados

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



quantitativos obtidos por meio da percepção e feedback de satisfação dos destinatários e assistentes pessoais apontam para um impacto positivo na qualidade de vida social e na consolidação do sentimento de inclusão e valorização. Esses resultados reforçam a importância dos encontros interpares como espaços de apoio, compreensão mútua e desenvolvimento de relações saudáveis. No entanto, é necessário reconhecer que uma parte dos destinatários não expressou uma opinião clara sobre o impacto dos encontros interpares, o que sugere a necessidade de uma compreensão mais aprofundada dessas perspectivas. Apesar disso, é relevante mencionar que não houve relatos de experiências negativas ou insatisfação com a iniciativa, o que reforça a efetividade dos encontros interpares no cumprimento do objetivo proposto.

A participação ativa dos destinatários na identificação de necessidades durante os encontros interpares foi um resultado significativo, garantindo uma abordagem mais holística e adaptada às suas necessidades. Esses resultados sugerem que os encontros interpares desempenharam um papel relevante na compreensão das questões enfrentadas pela comunidade das pessoas com deficiência e na promoção de soluções inclusivas.

Como última dimensão avaliada na percepção dos destinatários, a análise global dos resultados revelou que os encontros interpares tiveram igualmente um impacto positivo na criação de um sentimento de pertença social e na construção de redes de apoio para as pessoas com deficiência. A maioria dos destinatários expressou concordância em relação a esse aspeto, destacando a importância dessas atividades no estabelecimento de relações e fortalecimento dos laços sociais, corroborando assim, o objetivo de criar um ambiente inclusivo e de suporte mútuo, promovendo o bem-estar emocional e a participação social das pessoas com deficiência.

A análise global dos resultados indica que a dimensão relacionada à criação de um sentimento de pertença social e à construção de redes de apoio nos encontros interpares foi a que apresentou maior homogeneidade de respostas entre os participantes. Quatro participantes concordaram com a importância dessas atividades nesse sentido e outros quatro concordaram totalmente. Por outro lado, cinco participantes não expressaram uma opinião clara sobre essa dimensão. Essa distribuição de respostas evidencia uma tendência positiva e coerente em relação ao impacto dos encontros interpares na promoção do sentimento de pertença social e na construção de redes de apoio para as pessoas com deficiência. Apesar da homogeneidade das respostas favoráveis, é essencial realizar uma análise crítica e procurar estratégias para envolver todos os participantes de forma a promover uma compreensão mais completa e consciente da importância do sentimento de pertença social e das redes de apoio no contexto dos encontros interpares.

Do mesmo modo, a análise dos dados revelou que, segundo a percepção das assistentes pessoais, os encontros interpares têm estimulado a participação cívica dos destinatários em atividades sociais, culturais e comunitárias, sugerindo que esses encontros têm sido eficazes

em encorajar os destinatários a se envolverem ativamente na comunidade, contribuindo assim para sua inclusão social e bem-estar geral. Além disso, as assistentes pessoais também percebem de forma positiva a troca de experiências e conhecimentos, assim como o fortalecimento das habilidades e capacidades dos destinatários. Essa percepção reforça os resultados obtidos a partir da perspectiva dos destinatários, destacando o impacto positivo dos encontros interpares na promoção de um ambiente de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal.

No entanto, é importante reconhecer que a percepção das assistentes pessoais representa uma perspectiva externa e observacional sobre as mudanças sociais experienciadas pelos destinatários. Ela complementa as vozes e experiências dos destinatários, possibilitando uma visão abrangente e complementar. Embora as percepções das assistentes pessoais sejam essenciais para avaliar o impacto dos encontros interpares, é fundamental reconhecer que elas não substituem as vozes e experiências diretas dos destinatários. Portanto, é essencial garantir que a participação ativa e a perspectiva dos destinatários sejam consideradas como parte integral da avaliação de impacto.

Em suma, a análise global dos resultados evidencia que os encontros interpares no âmbito do projeto MAVI têm desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão social e no desenvolvimento pessoal das pessoas com deficiência. Tanto a perspectiva dos destinatários quanto das assistentes pessoais revelaram um impacto positivo na participação cívica, troca de experiências, fortalecimento de habilidades e capacidades, e promoção do bem-estar geral dos participantes. Esses encontros são espaços transformadores que proporcionam uma oportunidade única para as pessoas com deficiência se afirmarem e se integrarem plenamente na sociedade, superando estereótipos e desmistificando conceitos errôneos sobre a deficiência. Além disso, as sugestões apresentadas pelos participantes destacam a necessidade de expandir e aperfeiçoar essas atividades, proporcionando mais oportunidades de encontros semelhantes e promovendo uma maior inclusão e participação de todos os envolvidos. Essas orientações valiosas fornecem um caminho para a melhoria contínua das iniciativas, visando uma sociedade mais justa, igualitária e consciente das necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência.

## Conclusões e recomendações

Com base na análise dos resultados obtidos no âmbito desta avaliação de impacto, os quais se tem vindo a apresentar ao longo do presente relatório, pode-se inferir a existência de uma possível associação significativa entre as atividades do projeto MAVI e a promoção da inclusão e melhoria das condições de vida das pessoas com deficiência. Essa convergência de resultados, não só permite aferir o cumprimento de todos os pressupostos enunciados na matriz de impacto

subjacente ao projeto, como também sugerem que a operacionalização de algumas atividades foi além do esperado.

A avaliação revelou que as atividades em análise do Projeto tiveram um impacto positivo na vida dos destinatários, introduzindo-lhes mudanças significativas na sua vida e proporcionando-lhes uma clara melhoria da autodeterminação e inclusão social da grande maioria dos destinatários. Com o apoio adequado da assistência pessoal, viram reduzida ou minimizada de forma significativa a sua dependência familiar nas mais diversas atividades diárias, bem como viram aumentada a frequência do seu acesso a serviços que se constituíam como inacessíveis. Embora reconheçamos as limitações da amostra, os resultados do estudo, revelam que o MAVI contribuiu de forma muito positiva para responder e minimizar o principal problema social identificado, a exclusão social das pessoas com deficiência, que se revela na maior exposição a condições de precariedade económica, de desemprego, de isolamento social, bem como no reduzido acesso a serviços públicos e privados.

As mudanças ao nível da qualidade de vida familiar são reveladoras de que a assistência pessoal tem claramente implicações muito positivas para os familiares, ao proporcionar o seu descanso e o tempo necessário à realização de atividades impossíveis de praticar enquanto cuidador. As mais-valias identificadas para e pelas famílias são claramente notórias em termos de normalização de rotinas, no alívio de sobrecarga de tarefas e na viabilização de tempo de qualidade com os seus familiares com deficiência.

Na análise global do projeto MAVI, pode-se inferir que as iniciativas realizadas tiveram um impacto positivo na sensibilização, capacitação e envolvimento da comunidade em relação à temática da inclusão. Além dos benefícios diretos para os destinatários, os resultados de satisfação e perceção dos participantes, sugerem que o projeto alcançou resultados mais abrangentes na sociedade. As ações de sensibilização divulgaram e disseminaram os princípios e valores da inclusão, atingindo grupos estratégicos fundamentais e aumentando a conscientização sobre a importância da igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. Os encontros de *benchmarking* constituíram-se altamente eficazes no diagnóstico de necessidades, na partilha de conhecimentos, na mobilização de recursos e ainda na definição de estratégias no sentido de melhorar as condições e promover a vida independente. A realização de nove encontros superou a meta inicialmente estabelecida em candidatura (meta=6), permitindo uma análise mais abrangente e aprofundada das necessidades existentes. Esses encontros parecem ter propiciado um ambiente de aprendizagem colaborativa, facilitando a identificação de necessidades no território, ao mesmo tempo que permitiram quer o fortalecimento de parcerias mobilizadoras – note-se a quantidade de instituições representadas nas ações de sensibilização e seminários do Projeto –, quer a divulgação dos princípios da vida independente e das potencialidades da assistência pessoal.

Os encontros interpares constituíram um espaço de valor inestimável para a partilha de vivências, aquisição de conhecimentos e resolução de problemas relacionados à assistência pessoal. Cumprindo a meta estabelecida, foram realizados cinco encontros interpares, promovendo significativamente e estimulando o crescimento pessoal e social dos participantes. Por fim, os seminários tiveram um papel essencial na apresentação de estratégias e programas, além de evidenciar a importância da inclusão por meio dos testemunhos de pessoas apoiadas e/ou suas famílias. A realização de dois seminários contribuiu para a divulgação dos resultados alcançados pelo projeto MAVI e ainda para a sensibilização sobre formas de desconstruir o capacitismo, a importância da acessibilidade e da inclusão social.

No contexto global, o projeto MAVI estabeleceu parcerias sólidas e colaborativas com outras entidades e organizações, com o objetivo de ampliar a rede de apoio à inclusão das pessoas com deficiência. Essas parcerias fortaleceram a sustentabilidade do projeto, permitindo a mobilização de recursos e a realização de ações conjuntas para enfrentar desafios comuns. Além do exposto, as iniciativas do projeto contaram com a participação significativa de indivíduos interessados, que reconheceram a importância das questões relacionadas à inclusão e à vida independente das pessoas com deficiência.

Concluindo esta avaliação de impacto do projeto MAVI, é crucial reconhecer as limitações relacionadas à falta de dados qualitativos complementares. Embora os resultados apresentados tenham sido baseados principalmente em dados quantitativos, é essencial considerar que uma compreensão mais completa dos impactos do projeto requer a inclusão de análises qualitativas. Recomenda-se, portanto, a realização de pesquisas futuras que utilizam abordagens qualitativas, a fim de obter uma visão mais abrangente das experiências e perspectivas dos participantes em relação às atividades do projeto. Essa abordagem permitiria uma análise mais rica e contextualizada sobre os efeitos das intervenções da assistência pessoal, ações de sensibilização, seminários, encontros interpares e de *benchmarking*. Essa consciência das limitações e a necessidade de pesquisas futuras contribuem para o avanço do conhecimento atual sobre a eficácia dessas intervenções na promoção de uma mudança de paradigma em relação à diversidade funcional e à inclusão social. Considerando o conjunto dessas iniciativas e os resultados atribuídos a cada uma, pode-se afirmar que as metas foram alcançadas e até mesmo ultrapassadas.

Além do exposto, é fundamental considerar a importância de estudar e analisar individualmente as respostas de tendência negativa e a opinião e percepção daqueles que não responderam aos questionários de avaliação. Essa abordagem permitirá identificar oportunidades de melhoria e compreender melhor as razões por trás das respostas menos alcançadas. Na mesma linha de pensamento, constitui-se também relevante incluir as perspectivas das pessoas que se encontram na lista de espera para beneficiar do projeto, bem como de organizações representativas das pessoas com deficiência e instituições parceiras, podendo enriquecer a

compreensão global do impacto do projeto, fornecendo indicadores importantes sobre as necessidades e expectativas desses grupos, bem como da sua experiência em relação às ações integradas. Por exemplo, ao envolver as instituições parceiras que participaram nas ações de *benchmarking*, é possível uma visão comparativa e identificar práticas bem-sucedidas que podem ser criadas nas atividades do projeto.

Ao considerar essas diferentes perspectivas e abordar as limitações do estudo, será possível obter uma análise mais completa e holística do impacto do projeto MAVI. Essas informações serão essenciais para orientar melhorias futuras, ajustar estratégias e garantir que as ações integradas sejam mais efetivas e identificadas com as necessidades e expectativas das pessoas com deficiência e de outras partes envolvidas.

Em conclusão, a análise global da satisfação avaliada pela equipa do CAVI revela o alto nível de satisfação dos destinatários com o projeto MAVI, reforçando o seu impacto positivo na promoção da inclusão e na resposta às suas necessidades. Os resultados indicam que o MAVI teve um impacto positivo na participação social, independência e a capacidade de conduzirem as suas próprias vidas. A equipa técnica do CAVI foi essencialmente reconhecida pela disponibilidade e eficiência na resolução de questões, expectativas bem como na sua intervenção facilitadora no que se refere à mediação das relações entre os intervenientes. Além disso, é importante destacar que as médias avaliadas na dimensão da assistência pessoal, também enfatizam a importância da abordagem centrada na pessoa apoiada pelo projeto MAVI. A participação ativa dos destinatários no processo de seleção de assistentes pessoais, a conduta ética e a valorização da sua autonomia e a escolha foram pontos destacados como elementos-chave para o sucesso das atividades.

No entanto, mesmo diante dos desafios e restrições enfrentados, o projeto MAVI mostrou-se resiliente e comprometido em superar as adversidades. A equipa do CAVI adaptou-se rapidamente às novas circunstâncias impostas pela pandemia de COVID-19, implementando estratégias alternativas e garantindo a continuidade das atividades de suporte e assistência. Essa capacidade de superação refletiu-se no aumento da satisfação dos destinatários no ano seguinte, demonstrando a eficácia das medidas adotadas e a continuidade contínua do projeto na vida das pessoas destinatárias.

Após a análise realizada, e tal como afirmámos no início, este estudo pretende, a partir do Projeto da ADM Estrela, contribuir para uma reflexão sobre os princípios do MAVI e a sua operacionalização. Todavia, observa-se a existência de aspetos a melhorar que consideramos relevantes para que este e outros Projetos-Piloto se possam converter numa política pública capaz, não só, de melhorar a qualidade de vida, mas que seja efetivamente promotora de uma cidadania plena para as pessoas com deficiência. Deste modo, de forma a potenciar as suas forças, aproveitar as oportunidades, colmatar as fraquezas e prevenir as ameaças, apresentamos neste ponto, algumas recomendações, resultantes da informação recolhida no

âmbito da presente avaliação e relativas a possíveis ações a desenvolver em 6 grandes eixos estratégicos:

## 1. Formação e Capacitação

**Capacitação dos *Stakeholders* sobre a gestão de assistência pessoal:** implementar um programa de formação inicial obrigatória tanto para os familiares dos destinatários quanto para as pessoas destinatárias, abordando temas essenciais relacionados à assistência pessoal, inclusão e recursos disponíveis. Essa formação capacitará as famílias e os destinatários a desempenharem um papel ativo na gestão da assistência pessoal, promovendo a autonomia e a qualidade do cuidado.

**Potenciar a Formação das Assistentes Pessoais:** implementar um plano de formação abrangente e diversificado para as Assistentes Pessoais no âmbito do projeto MAVI, visando proporcionar-lhes uma preparação adequada para lidar com o contexto real de assistência pessoal. Esse plano formativo deve incluir tanto aspectos teóricos quanto práticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades específicas para satisfazer as necessidades individuais dos destinatários.

**Promover a regulamentação da profissão de assistência pessoal,** através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, estabelecendo uma definição clara das competências e perfil profissional, visando fortalecer a imagem e valorização da profissão e garantir melhores condições de trabalho e qualidade no apoio disponibilizado aos destinatários do projeto MAVI.

**Promover a Conscientização e Empregabilidade no Projeto MAVI:** desenvolver parcerias com universidades e instituições de ensino, no sentido de promover a conscientização de temas sobre a vida independente e incentivar a empregabilidade de estudantes recém-formados, com formações associadas à saúde, serviço social e afins. Essas parcerias podem incluir a realização de *workshops* e estágios, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar o conceito de vida independente e adquirir experiência prática na área da assistência pessoal.

## 2. Gestão de Recursos Humanos

**Melhorar as condições de trabalho das Assistentes Pessoais, garantindo uma estrutura salarial atraente e benefícios adequados,** para atrair e reter profissionais qualificados, promover uma maior estabilidade no apoio e garantir um serviço de qualidade aos destinatários, atendendo, entre outros, a benefícios adicionais, como seguro de saúde e subsídio de transporte, de modo a valorizar e reconhecer o trabalho realizado pelas Assistentes Pessoais.

**Investir em estratégias de recrutamento e seleção de Assistentes Pessoais** abrangentes e diversificadas, incluindo a divulgação de oportunidades de emprego em plataformas de recrutamento especializadas na área de assistência pessoal e deficiência, alcançando um público interessado e qualificado, a implementação de um processo de contratação mais ágil

### 3. Acesso e Mobilidade

**Flexibilizar o limite de idade mínima:** reconhecendo que as necessidades de apoio à autonomia e independência podem surgir em qualquer idade.

**Deslocações para pessoas destinatárias sem acesso a transporte:** desenvolver soluções e recursos para facilitar as deslocações de pessoas destinatárias que não possuem acesso a transporte adequado. Isso pode envolver a criação de parcerias com empresas de transporte adaptado, o estabelecimento de um sistema de transporte compartilhado ou a disponibilização de recursos financeiros para cobrir os custos das deslocações.

**Dispersão geográfica:** é importante fortalecer e expandir o modelo do MAVI, considerando a possibilidade de responder às necessidades dos destinatários em toda a zona de abrangência, de forma a proporcionar o acesso à assistência pessoal a um maior número de pessoas, de modo a cobrir todos os potenciais beneficiários que se encontram em lista de espera.

### 4. Monitorização e Avaliação

**Bolsa de Assistentes Pessoais:** implementar um sistema de monitorização atualizado e um programa de capacitação contínua para os Assistentes Pessoais da bolsa, além de manter e reforçar a realização de campanhas de divulgação e sensibilização sobre a vida independente para atrair profissionais qualificados e fortalecer a qualidade e disponibilidade da assistência prestada.

**Incentivar a participação ativa dos destinatários de assistência pessoal** na definição de estratégias e políticas relacionadas com a gestão da bolsa de assistentes pessoais e priorizar a comunicação com outros destinatários, associações e organizações representativas, a fim de avaliar continuamente as necessidades e ajustar estratégias de disponibilidade de assistentes.

**Análise aprofundada do impacto do projeto MAVI para maximizar os resultados:** realizar uma análise mais aprofundada do impacto do projeto MAVI, por meio da monitorização contínua e avaliação sistemática das ações implementadas após os encontros *benchmarking*, junto dos parceiros envolvidos, permitindo obter informações mais precisas

sobre as mudanças efetivas alcançadas e facilitar a identificação de áreas que possam ser melhoradas.

#### 5. Parcerias e articulação de apoio

**Complementaridade de respostas:** promover a complementaridade dos apoios oferecidos, estabelecendo parcerias com outras instituições e organizações, visando cobrir todas as necessidades das pessoas com deficiência.

**Articulação com o Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI):** uma regulamentação que permita a articulação e cooperação entre o MAVI e o CACI (acumulação de apoios), incentivando a troca de conhecimentos, recursos e experiências, fortalecendo a rede de apoio existente e garantindo uma abordagem mais abrangente e complementar, pode ajudar a responder mais efetivamente às necessidades das pessoas com deficiência, alargando o alcance do projeto.

**Estabelecer redes colaborativas** com organizações representativas das pessoas com deficiência, entidades governamentais, organizações da sociedade civil e empresas com responsabilidade social, para ampliar o alcance do projeto e garantir recursos adicionais para a sua sustentabilidade.

#### 6. Ação Política e Parcerias

**Sensibilizar e envolver ativamente o poder local na eliminação de barreiras arquitetónicas e na promoção da acessibilidade em espaços públicos e comerciais:** O Poder local tem sucessivamente assumido maiores responsabilidades na área social, mas a deficiência continua a não ser uma prioridade. Os exemplos dos transportes públicos municipais e das acessibilidades, nomeadamente, em espaços públicos e comerciais, são referidos como um dos grandes obstáculos ao exercício de uma cidadania plena.

## Referências Bibliográficas

Alcântara, B., Nascimento, A., Batista, B., Capela, C., et., al. (2021). Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados (Vol. 2). In P. Sá, A. P. Costa, & A. Moreira

(Organizadores). UA Editora, Universidade de Aveiro, Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia. <https://doi.org/10.34624/ka02-fq42>

Batista, B., Rodrigues, D., Moreira, E., & Silva, F. (2021). Técnicas de recolha de dados em investigação: Inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista. Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados, 2, 13-36.

Borges, N. C., & Pinto, P. C. (2021). *Professional (Re)Integration of Persons with Disabilities: Perceptions of the Contract Employment Insertion/Contract Employment Insertion+ Measures by Beneficiaries and Promoters*. Revista Lusófona de Estudos Culturais / Lusophone Journal of Cultural Studies, 8(2), 140. [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/75142/2/2021\\_RLEC8.2\\_PT.pdf.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/75142/2/2021_RLEC8.2_PT.pdf.pdf)

Capucha, L. (2005) Desafios da Pobreza. Oeiras: Celta. <https://pobrezaeterritoriosdeexclusao.wordpress.com/clarificacao-do-conceito-luis-capucha/>

Castro, C., & Lima, L. (2019). Teoria da Mudança na avaliação de políticas públicas: um contributo para o aperfeiçoamento do Programa Escolhas. Sociologia, Problemas e Práticas, (91), 97-118.

Collins, T., & Collins, L. (2012). *Best Practices in Training the Disabled: Creating an Inclusive Training Environment*. *Performance Improvement*, 51(6), 16-21.

Decreto n.º 29/2001, do Ministério da Reforma do Estado e da Administração Pública. Diário da República: Série I-A , de 3 de fevereiro de 2001.

Decreto-Lei n.º 129/2017, Diário da República, 1.ª série, N.º 194, 9 de outubro de 2017.

Decreto-Lei n.º 129/2017, Diário da República, 1.ª série, N.º 194, 9 de outubro de 2017, Artigo 4.º.

Dionizio, S. & Rodrigues, D. (2022). A Estratégia de Avaliação do Portugal 2020: Uma Perspetiva Segundo a Teoria da Mudança. Coleção Políticas e Territórios, Caderno Temático Nº 3.

Fernandes, P., Costa, F., & Mouraz, A. (2018). A diversidade como oportunidade - Contributos teóricos e práticos. Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCE), Universidade do Porto (UP). Porto, Portugal: Autor.

Freixo, M. (2018). Metodologia Científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas (5ª Ed.)

Guedes, O., & Daros, A (2009). O cuidado como concessão feminina: contribuições para um debate ético. Serviço Social em Revista, 12 (1), 122-134. [file:///C:/Users/jorge/Downloads/scordeiro,+Gerente+da+revista,+6\)+V12+n1+Olegna-ok.pdf](file:///C:/Users/jorge/Downloads/scordeiro,+Gerente+da+revista,+6)+V12+n1+Olegna-ok.pdf)

Martins, B. (2020), "Pessoas com deficiência", Palavras para lá da pandemia: cem lados de uma crise. <https://ces.uc.pt/publicacoes/palavras-pandemia/?lang=1&id=30287.%20ISBN:%20978-989-8847-24>

McGuire, JM, Scott, SS e Shaw, SF (2006). *Universal design and its application in educational environments. Remedial and Special Education*, 27 (3), 166-175. <https://doi.org/10.1177/07419325060270030501>

Montenegro, F. (2018). Mulheres e cuidado: responsabilização, sobrecarga e adoecimento. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 16(1).

Neves, D. (2018). Teoria da Mudança: Reflexões sobre a sua aplicabilidade em projetos de desenvolvimento. *Sociedade e Território*, (75), 44-59.

Observatório da Deficiência e Direitos Humanos. (2022). *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2022*. Paula Campos Pinto, Patrícia Neca, Sofia Bento (Autoras). Lisboa: ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. ISBN 978-989-646-164-5. <http://oddh.iscsp.ulisboa.pt>

Oliver, M., Sapey, B., & Thomas, P. (2012). *Social Work with Disabled People (4th ed.)*. Bloomsbury Publishing. <https://www.perlego.com/book/2996919/social-work-with-disabled-people-pdf>

Organização das Nações Unidas (ONU). (2006). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD). Artigo 5º - Igualdade e não descrição.

Organização das Nações Unidas (ONU, 2006). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD). Artigo 19º - Viver de forma independente e ser incluído na comunidade.

Organização das Nações Unidas (ONU, 2006). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD). Artigo 24º – Educação.

Pinquart, M. & Sörensen, S. (2003). *Differences between caregivers and noncaregivers in psychological health and physical health: A meta-analysis. Psychology and Aging*, 18(2), 250-267. doi:10.1037/0882-7974.18.2.250

Sapon-Shevin, M., & Schniedewind, N. (2012). *Disability and the Politics of Education: An International Reader*. Peter Lang. [https://books.google.com.br/books?id=GttmDwAAQBAJ&lpg=PR9&ots=9WyVsq\\_D2B&dq=Sa-pon-Shevin%2C%20M.%2C%20%26%20Schniedewind%2C%20N.%20\(2012\).%20Disability%20and%20the%20Politics%20of%20Education&lr&hl=pt-PT&pg=PR11#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=GttmDwAAQBAJ&lpg=PR9&ots=9WyVsq_D2B&dq=Sa-pon-Shevin%2C%20M.%2C%20%26%20Schniedewind%2C%20N.%20(2012).%20Disability%20and%20the%20Politics%20of%20Education&lr&hl=pt-PT&pg=PR11#v=onepage&q&f=false)

Silva, M. & Correia, L. (Coord.) (2023). O MAVI pela Perspetiva dos CAVI. eBook. <https://www.santamariasaude.pt/wp-content/uploads/2023/03/O-MAVI-PELA-PERSPECTIVA-DOS-CAVI-EBOOK-2.pdf>

Simões, J. & Rodrigues, M (2021). O Modelo de Apoio à Vida Independente Enquanto Medida de Suporte à Inclusão de Estudantes Autista no Ensino Superior. In Mangas, C., Sousa, J. & Freire, C. (Eds.), Percursos para uma educação inclusiva (pp.221-245). EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.. <https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/6455/1/Percursos%20para%20uma%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva%2Bcapa.pdf>

United Nations. (2006). Convention on the Rights of Persons with Disabilities. Retrieved from <https://www.un.org/development/desa/disabilities/convention-on-the-rights-of-persons-with-disabilities.html>

Vargas, P., & Costa, M. (2016). O uso da teoria da mudança em projetos sociais e políticas públicas. *Polis e Psique*, 6 (2), 108-122.

Veiga, C., Fernandes, M., & Verdugo, A. (2021). Nota introdutória: Mais investigação, melhor inclusão. *Revista Lusófona de Estudos Culturais*, 8(2), 7-17. <https://doi.org/10.21814/rlec.3711>

# ANEXOS

- I. Instrumentos de recolha de dados
- II. Modelo Analítico
- III. Tabelas da Matriz de Impacto
- IV. Grelhas de Avaliação
- V. Outras tabelas complementares

## Avaliação de impacto do projeto MAVI

Para melhor compreensão dos resultados e identificação de oportunidades e mais-valias, o CAVI da ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento propôs-se avaliar o impacto do MAVI, com o objetivo de compreender de que forma o projeto piloto MAVI foi, até ao momento, gerador de mudança na comunidade.

Para tal, solicitamos a sua colaboração no preenchimento do seguinte questionário, enquanto **pessoa destinatária da assistência pessoal**.

**Participação:** A sua participação neste estudo é voluntária e tem o direito de recusar ou desistir de colaborar caso assim o entenda. Assegura-se o cumprimento de todos os requisitos éticos inerentes ao estudo:

- a) Garante-se a total confidencialidade dos dados fornecidos pelos participantes;
- b) Os dados fornecidos serão estritamente utilizados para fins de análise do estudo;
- c) Serão prestados esclarecimentos sobre quaisquer dúvidas acerca do questionário em qualquer momento.

**Obrigada pelo tempo que despendeu a ler esta Informação e a ponderar a sua participação neste estudo.**

Contacto: [jorge.joana10@gmail.com](mailto:jorge.joana10@gmail.com)

\* Indica uma pergunta obrigatória

### 1. Sexo \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Masculino
- Feminino

### 2. Idade \*

\_\_\_\_\_

### 3. Com quem vive? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Com os pais e/ou familiares
- Com o cônjuge e/ou companheiro(a)
- Com o cônjuge e/ou companheiro/a e filho/a(s)
- Com o/a(s) filho(as)
- Sozinho/a
- Outra: \_\_\_\_\_

4. Em que ano começou a beneficiar da assistência pessoal? \*

Marcar apenas uma oval.

2019

2020

2021

2022

2023

5. Qual a sua limitação? (caso se aplique, pode seleccionar mais do que uma opção) \*

Marcar tudo o que for aplicável.

Das funções auditivas

Das funções visuais

Das funções motoras

Das funções cognitivas

Da mobilidade e da manipulação devidas a alterações neuromusculares, neurológicas e afins

Outra: \_\_\_\_\_

6. Para que fins utiliza a assistência pessoal? (caso se aplique, pode seleccionar mais do que uma opção) \*

Marcar tudo o que for aplicável.

Higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais

Assistência doméstica

Apoio em deslocações

Mediação da comunicação

Apoio em contexto laboral

Frequência de formação profissional

Frequência de ensino superior

Cultura, lazer e desporto

Procura ativa de emprego

Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio

Participação e cidadania

Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação

7. Quantas horas, por semana, beneficia da assistência pessoal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1 a 10 horas semanais
- 11 a 20 horas semanais
- 21 a 30 horas semanais
- 31 a 40 horas semanais
- Mais de 40 horas semanais

8. Considera que o apoio de assistência pessoal, corresponde às suas necessidades? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Não, preciso de mais tempo
- Não, não preciso de tanto tempo
- Sim, mas ocasionalmente preciso de mais tempo
- Sim, corresponde às minhas necessidades
- Não sei/Não respondo

9. Sente que o suporte oferecido pela equipa do CAVI, durante o processo de contratação e acompanhamento do/a assistente pessoal, foi adequado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Inadequado
- Nem adequado, nem inadequado
- Adequado
- Não sei/Não respondo

10. Sente que as atividades de assistência pessoal contribuíram para reduzir ou minimizar a sua dependência face a terceiros (ex.: familiares, amigos, conhecidos, etc.)? \*

Classifique, de acordo com a escala, em que grau a assistência pessoal contribuiu para reduzir a sua dependência face a terceiros.

1. Não senti nenhuma redução na minha dependência face a terceiros
2. Senti uma pequena redução na minha dependência face a terceiros
3. Senti uma redução moderada na minha dependência face a terceiros
4. Senti uma grande redução na minha dependência face a terceiros
5. Senti uma total independência e não dependo mais de terceiros

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	Não se aplica
Higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais	<input type="radio"/>					
Assistência doméstica	<input type="radio"/>					
Apoio em deslocações	<input type="radio"/>					
Mediação da comunicação	<input type="radio"/>					
Apoio em contexto laboral	<input type="radio"/>					
Frequência de formação profissional	<input type="radio"/>					
Frequência de ensino superior	<input type="radio"/>					
Cultura, lazer e desporto	<input type="radio"/>					
Procura ativa de emprego	<input type="radio"/>					
Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio (ex.: realização de atividades em grupo)	<input type="radio"/>					

Participação e  
cidadania (ex.: ir  
votar, fazer  
voluntariado,  
etc.)

Apoio à tomada  
de decisão,  
recolha e  
interpretação de  
informação

11. Sente que a assistência pessoal contribuiu para aumentar a frequência no seu acesso a serviços (ex.: transporte, saúde, lazer, etc.)? \*

Marcar apenas uma oval.

- Acedo com muito menos frequência  
 Opção 2  
 Acedo com a mesma frequência  
 Acedo com mais frequência  
 Acedo com muito mais frequência

12. Desde que começou a receber assistência pessoal, a sua situação profissional alterou-se? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

13. Se respondeu sim, por favor indique:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Ficou desempregado/a  
 Reformou-se  
 Conseguiu um emprego  
 Aumentou os seus rendimentos de trabalho  
 Diminuiu os seus rendimentos de trabalho

14. Considera que a assistência pessoal é indispensável para manter a sua situação socioprofissional atual? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Não se aplica
Estudante (a assistência pessoal é indispensável para poder continuar a estudar)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empregado (a assistência pessoal é indispensável para poder continuar a trabalhar)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reformado/a (a assistência pessoal é indispensável para poder permanecer no seu domicílio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Participou em algumas das ações de sensibilização e seminários promovidos pelo CAVI? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

16. Se sim, indique em que medida concorda com as seguintes afirmações.  
As ações de sensibilização e os seminários promovidos pelo CAVI...

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
... contribuíram para uma maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudaram a promover a inclusão social e a participação ativa das pessoas com deficiência na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudaram a reduzir o estigma e o preconceito associados à deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Participou em algum dos Encontros Inter pares promovidos pelo CAVI? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

18. Se respondeu sim, indique em que medida concorda com as seguintes afirmações.  
Os encontros interpares promovidos pelo CAVI...

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
... proporcionaram-me oportunidades para conhecer pessoas com experiências semelhantes às minhas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... melhoraram a minha qualidade de vida social (ex.: mais contactos sociais, vontade de sair de casa).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... permitiram-me participar ativamente na identificação de necessidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... contribuíram para criar um sentimento de pertença social e para a construção de redes de apoio entre as pessoas com deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Algum outro comentário ou sugestão que gostaria de partilhar sobre o impacto do MAVI na sua vida?

---



---



---

## Avaliação de impacto do projeto MAVI

Para melhor compreensão dos resultados e identificação de oportunidades e mais-valias, o CAVI da ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento propôs-se avaliar o impacto do MAVI, com o objetivo de compreender de que forma o projeto piloto MAVI foi, até ao momento, gerador de mudança na comunidade.

Para tal, solicitamos a sua colaboração no preenchimento do seguinte questionário, enquanto **assistente pessoal da(s) pessoa(s) destinatária(s) de apoio**.

**Participação:** A sua participação neste estudo é voluntária e tem o direito de recusar ou desistir de colaborar caso assim o entenda. Assegura-se o cumprimento de todos os requisitos éticos inerentes ao estudo:

- a) Garante-se a total confidencialidade dos dados fornecidos pelos participantes;
- b) Os dados fornecidos serão estritamente utilizados para fins de análise do estudo;
- c) Serão prestados esclarecimentos sobre quaisquer dúvidas acerca do questionário em qualquer momento.

**Obrigada pelo tempo que despendeu a ler esta Informação e a ponderar a sua participação neste estudo.**

Contacto: [jorge.joana10@gmail.com](mailto:jorge.joana10@gmail.com)

### 1. Sexo \*

*Marcar apenas uma oval.*

Masculino

Feminino

### 2. Idade \*

---

### 3. Situação profissional antes de ser assistente pessoal (caso se aplique, pode selecionar \* mais do que uma das seguintes opções)

*Marcar tudo o que for aplicável.*

Empregado/a

Desempregado/a

Estudante

4. Há quanto tempo trabalha como assistente pessoal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Inferior ou igual a 1 ano
- Entre 1 a 2 anos
- Mais de 2 anos

5. Número de horas semanais de assistência pessoal que presta \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 10 horas semanais
- 10 a 20 horas semanais
- 21 a 30 horas semanais
- 31 a 40 horas semanais

6. Como avalia a sua relação, com \*

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito boa	Boa	Nem boa, nem má	Má	Muito má	Não se aplica
<b>A(s) pessoa(s) que apoia</b>	<input type="radio"/>					
<b>A equipa técnica do CAVI</b>	<input type="radio"/>					
<b>Os membros do agregado familiar da(s) pessoa(s) que apoia.</b>	<input type="radio"/>					

7. Na sua perspetiva, o modo como foi pensado e implementado o MAVI, ao nível da assistência pessoal, corresponde às suas expectativas? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Definitivamente, não
- Sim, mas pouco
- Sim, muito
- Definitivamente, sim
- Não sei/Não respondo

8. Em que medida considera que seria útil o reconhecimento da profissão de assistente pessoal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pouco útil
- Útil
- Muito Útil
- Não sei/Não respondo

9. Sinto-me mais realizado como profissional, após trabalhar como assistente pessoal. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo
- Concordo totalmente

10. Considera que a formação recebida (inicial e contínua) o/a preparou para o contexto real de assistência pessoal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Não preparou
- Preparou, mas não o suficiente
- Preparou o suficiente
- Preparou completamente

11. Na sua opinião, o atual regime contratual (Contrato de Trabalho em Comissão de Serviço) é adequado para a sua função como assistente pessoal? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Totalmente inadequado
- Pouco adequado
- Nem adequado, nem inadequado
- Adequado
- Totalmente adequado

12. Se respondeu totalmente inadequado ou pouco adequado, na pergunta anterior, justifique a sua resposta? Quais são os principais problemas que encontra no atual regime contratual em relação à sua função como assistente pessoal?

---



---



---



---

13. Considera a remuneração atual para assistentes pessoais justa, em relação às suas responsabilidades e carga horária de trabalho? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Totalmente injusta
- Um pouco injusta
- Nem justa, nem injusta
- Um pouco justa
- Totalmente justa

14. Sente que as atividades de assistência pessoal contribuíram para reduzir ou minimizar a dependência da pessoa que apoia face a terceiros? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, sinto que a minha assistência permite à pessoa mais independência em diferentes situações.
- Algumas vezes, sinto que a minha assistência ajuda a reduzir a dependência.
- Acredito que a minha assistência é importante para a pessoa que apoio, mas não tenho certeza se ajuda a reduzir a dependência.
- Não acho que a minha assistência faça muita diferença na dependência da pessoa que apoio.
- Não tenho certeza se a minha assistência contribui para a redução da dependência.

15. Participou em alguma das ações de sensibilização e seminários promovidos pelo CAVI? +

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

16. Se respondeu sim, indique em que medida concorda com as seguintes afirmações **As ações de sensibilização e os seminários promovidos pelo CAVI...**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
... contribuíram para uma maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudaram a promover a inclusão social e a participação ativa das pessoas com deficiência na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ajudaram a reduzir o estigma e preconceito associados à deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Alguma das pessoas que apela participou em algum dos Encontros Interpares promovidos pelo CAVI? +

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

18. Se respondeu sim, de que forma os encontros inter pares, na sua opinião, contribuíram para fortalecer a autodeterminação e a inclusão social das pessoas com deficiência?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Não sei
Têm proporcionado oportunidades para expressarem as suas próprias escolhas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Têm promovido a criação de uma rede de apoio e solidariedade entre as pessoas com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Têm estimulado a sua participação cívica em atividades sociais, culturais e comunitárias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Têm permitido a troca de experiências e conhecimentos, promovendo mais conhecimentos e o fortalecimento das suas habilidades e capacidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Algum outro comentário ou sugestão que gostaria de partilhar para melhorar o apoio prestado pelo MAVI? O que mudaria, o que manteria?

---



---

## Avaliação de impacto do projeto MAVI

Para melhor compreensão dos resultados e identificação de oportunidades e mais-valias, o CAVI da ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento propôs-se avaliar o impacto do MAVI, com o objetivo de

compreender de que forma o projeto piloto MAVI foi, até ao momento, gerador de mudança na comunidade.

Para tal, solicitamos a sua colaboração no preenchimento do seguinte questionário, enquanto familiar da pessoa destinatária da assistência pessoal.

**Participação:** A sua participação neste estudo é voluntária e tem o direito de recusar ou desistir de colaborar caso assim o entenda. Assegura-se o cumprimento de todos os requisitos éticos inerentes ao estudo:

- a) Garante-se a total confidencialidade dos dados fornecidos pelos participantes;
- b) Os dados fornecidos serão estritamente utilizados para fins de análise do estudo;
- c) Serão prestados esclarecimentos sobre quaisquer dúvidas acerca do questionário em qualquer momento.

Obrigada pelo tempo que despendeu a ler esta Informação e a ponderar a sua participação neste estudo.

Contacto: [jorge.joana10@gmail.com](mailto:jorge.joana10@gmail.com)

*\* Indica uma pergunta obrigatória*

### 1. Sexo \*

*Marcar apenas uma oval.*

Masculino

Feminino

### 2. Idade (anos) \*

\_\_\_\_\_

### 3. Estado Civil \*

*Marcar apenas uma oval.*

Solteiro/a, viúvo/a ou divorciado/a

Casado/a

União de facto

Outra: \_\_\_\_\_

4. Reside com o destinatário da assistência pessoal? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

5. Qual o seu grau de parentesco com a pessoa que está a receber assistência pessoal? \*

Marcar apenas uma oval.

- Pai/mãe  
 Irmão/ã  
 Cônjuge e/ou companheiro/a  
 Filho/a  
 Outra: \_\_\_\_\_

6. Como avalia a sua relação, com: \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito boa	Boa	Nem boa, nem má	Má	Muito má	Não se aplica
O/a assistente pessoal do seu familiar	<input type="radio"/>					
A equipa técnica do CAVI	<input type="radio"/>					

7. Considera que o apoio de assistência pessoal prestado, corresponde às necessidades de apoio do seu familiar? \*

Marcar apenas uma oval.

- Não, precisava de mais tempo  
 Não, precisava de menos tempo  
 Sim, mas ocasionalmente precisava de mais tempo  
 Sim, corresponde às suas necessidades  
 Não sei/Não respondo

8. Sente que a assistência pessoal contribuiu para reduzir a sobrecarga de cuidados e a dependência de pessoas com deficiência, em relação aos seus familiares? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Não contribuiu nada
- Contribuiu pouco
- Contribuiu moderadamente
- Contribuiu bastante
- Contribuiu completamente

9. Sente que as atividades de assistência pessoal, contribuíram para aumentar a frequência no acesso do seu familiar a outros serviços, formação e oportunidades de emprego? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Não contribuiu nada
- Contribuiu pouco
- Contribuiu moderadamente
- Contribuiu bastante
- Contribuiu completamente

10. Qual o impacto na sua própria vida, depois que o seu familiar passou a ter o apoio do/a assistente pessoal? (caso se aplique, pode selecionar mais do que uma das seguintes opções) \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Normalização das minhas rotinas
- Alívio na sobrecarga das minhas tarefas
- Possibilidade de realizar atividades impossíveis de praticar enquanto cuidadores
- Usufruir de tempo de melhor qualidade com o meu familiar
- Redução da minha sobrecarga física e emocional
- Possibilidade de manter o meu emprego
- Outra: \_\_\_\_\_

11. Como familiar da pessoa destinatária de assistência pessoal, quais são, na sua opinião, <sup>+</sup> as principais vantagens que o seu familiar tem obtido desde que começou a ser apoiado por um/a assistente pessoal? (Pode seleccionar mais do que uma das opções.)

Marcar tudo o que for aplicável.

- Melhoria da qualidade de vida
- Melhoria da confiança e autoestima
- Maior facilidade na realização de atividades
- Melhoria do bem-estar emocional do/a familiar com deficiência
- Maior acesso a atividades sociais e culturais
- Maior autodeterminação em relação à sua própria vida
- Melhoria na conciliação da vida familiar, profissional e pessoal
- Outra: \_\_\_\_\_

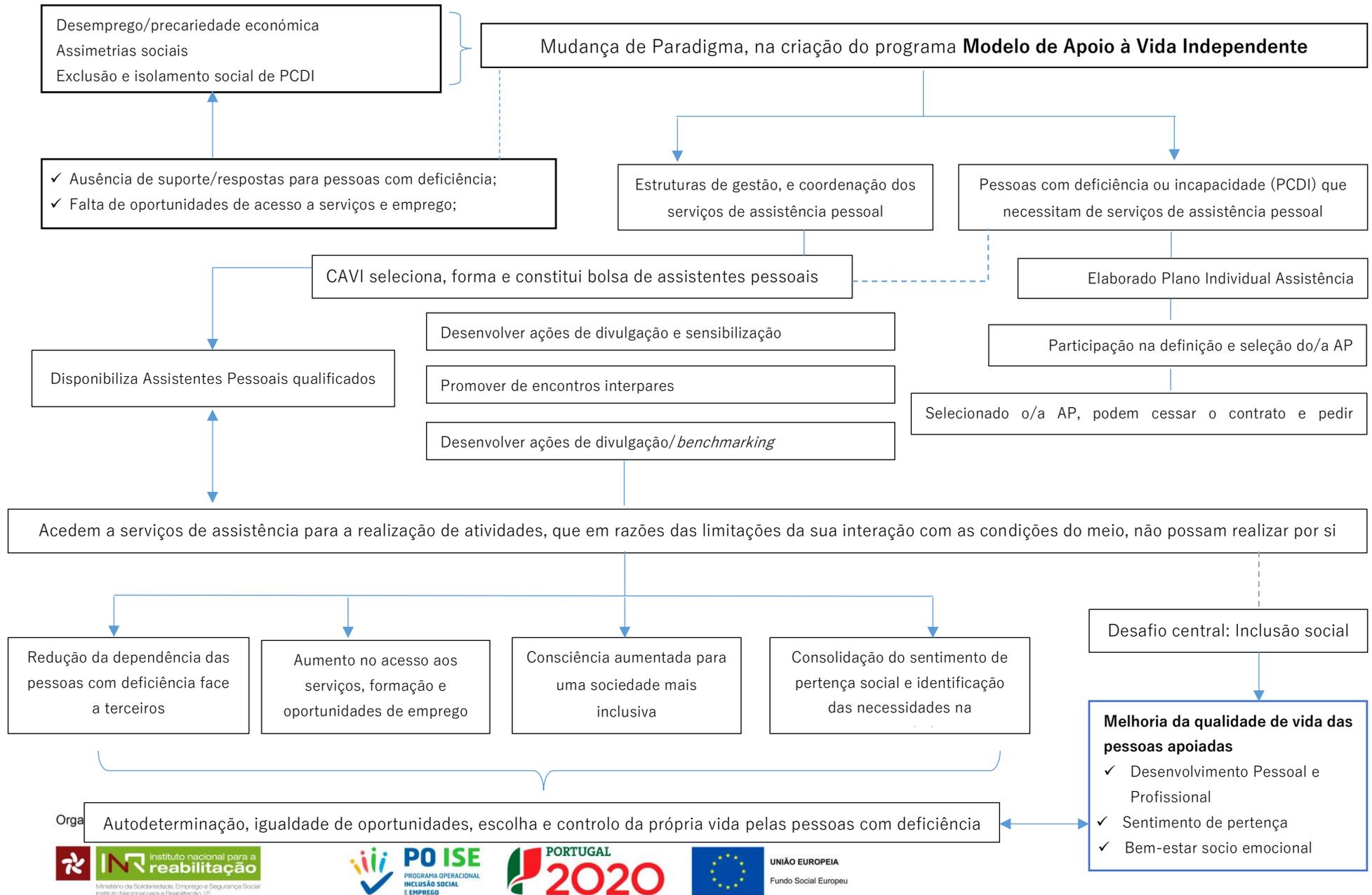
12. Algum outro comentário ou sugestão que gostaria de partilhar para o melhorar o apoio prestado pelo MAVI? O que mudaria, o que manteria?

---

---

---

### Modelo Analítico



**Mudanças e resultados esperados a partir da teoria da mudança subjacente ao projeto (matriz de impacto)**

Tabela 22- Tabela de Matriz de impacto (objetivo 1)

Atividades	Objetivos	Resultados Esperados	Mudanças Intermédias
<b>Assistência pessoal</b>	<p>1.Redução da dependência das pessoas com diversidade funcional face a terceiros.</p> <p>2. Incremento nas oportunidades de acesso a serviços, formação e emprego</p>	<p>1.Aumento das respostas (comunitárias) para pessoas com deficiência</p> <p>2.Independência na gestão da vida diária</p> <p>3.Mais oportunidades de acesso a serviços</p>	<p><b>Maior participação social das pessoas com deficiência:</b> Ao disponibilizar apoio individualizado e personalizado, a assistência pessoal capacita as pessoas com deficiência a realizarem atividades diárias e participarem ativamente na sociedade. Através da assistência pessoal, as pessoas com deficiência podem superar barreiras à expressão da cidadania (comportamentais, físicas, e comunicativas) que podem limitar a sua participação na comunidade. Essa forma de apoio permite que elas realizem tarefas diárias de forma autónoma e independente.</p> <p><b>Integração socioprofissional das pessoas com deficiência:</b> Através do apoio da assistência pessoal, as pessoas beneficiárias têm maior capacidade de participar ativamente na comunidade, aceder a oportunidades educacionais e de formação, bem como na procura ativa de emprego. Isso contribui para a sua inclusão no mercado de trabalho e para a promoção da igualdade de oportunidades.</p> <p><b>Melhoria no bem-estar socio emocional das pessoas apoiadas:</b> Através do apoio da assistência pessoal, procura-se promover também o bem-estar socio emocional das pessoas com deficiência, confiança e autoestima e redução do isolamento social. O apoio individualizado fornecido pelos/as assistentes pessoais pode ajudar a criar um ambiente de segurança e cuidado, promovendo a saúde mental e emocional das pessoas beneficiárias.</p>

Tabela 23- Tabela de Matriz de impacto (objetivo 2)

Atividades	Objetivo	Resultados Esperados	Mudanças Intermédias
<b>Ações de sensibilização</b>	1. Mudança de paradigma na abordagem da diversidade funcional na comunidade	<p><b>1. Consciência aumentada para uma sociedade inclusiva:</b> Através das ações de sensibilização, espera-se que as pessoas se tornem mais conscientes das capacidades, habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência. Ao dar informações relevantes, compartilhar experiências pessoais e destacar conquistas e realizações, essas atividades visam desafiar os estereótipos negativos e promover uma visão mais ampla e positiva sobre a deficiência.</p> <p>Ao participar nestas ações, espera-se que os indivíduos desenvolvam empatia e compreensão, reconhecendo as barreiras e desafios enfrentados diariamente pelas pessoas com deficiência, colocando-os numa posição de desvantagem, e entendam a importância de criar ambientes inclusivos e acessíveis. Essas atividades também têm como objetivo estimular a reflexão e a análise crítica das normas sociais, levando as pessoas a questionar atitudes e comportamentos discriminatórios e a adotar uma postura de respeito e valorização da diversidade.</p>	<p><b>Maior participação social das PCD:</b> As atividades de sensibilização desafiam os estereótipos negativos associados às pessoas com deficiência. Ao destacar as suas capacidades, talentos e realizações, essas ações visam desconstruir ideias preconcebidas e promover uma visão mais positiva da deficiência, levando-as a reconhecer o potencial das pessoas com deficiência e a considerá-las como membros valiosos e ativos da sociedade.</p> <p><b>Integração socioprofissional PCD:</b> Através das ações de sensibilização, as pessoas são incentivadas a refletir criticamente sobre as normas sociais e as práticas discriminatórias existentes. Isso envolve questionar as atitudes e comportamentos que perpetuam a exclusão social e profissional das pessoas com deficiência, estimulando a procura de soluções mais inclusivas e acessíveis. Essa reflexão crítica pode levar a mudanças nas políticas, práticas e estruturas sociais que facilitam a participação e a integração das pessoas com deficiência.</p>

Tabela 24- Tabela de Matriz de impacto (objetivo 3)

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



Atividades	Mudanças Esperadas	Resultados Esperados	Mudanças Intermédias
<b>Encontros Interpares</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação do sentimento de pertença social</li> <li>2. Identificação de necessidades na comunidade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consciência aumentada para uma sociedade inclusiva</li> <li>2. Aumento da rede de suporte</li> </ol>	<p><b>Cidadãos com deficiência mais autodeterminados:</b> Por meio dos encontros interpares, as pessoas com deficiência têm a oportunidade de se relacionar com outras pessoas que enfrentam desafios semelhantes. Esses encontros proporcionam um espaço seguro e de apoio mútuo, onde as pessoas podem trocar conhecimentos, discutir questões relevantes e procurar soluções. Ao participar nestes encontros, espera-se que os cidadãos com deficiência desenvolvam um sentimento de maior autoconfiança. Ao ouvir as histórias e os sucessos pessoais e/ou profissionais de outras pessoas, podem inspirar-se e perceber que também têm o potencial de alcançar seus objetivos e viver uma vida autodeterminada.</p> <p>Os encontros interpares também podem proporcionar um ambiente de aprendizagem e capacitação, onde as pessoas com deficiência podem adquirir novas habilidades, compartilhar estratégias e explorar diferentes formas de promover sua autodeterminação.</p> <p><b>Melhoria no bem-estar socio emocional:</b> Além disso, os encontros interpares oferecem a oportunidade de construir redes de apoio e solidariedade. Ao se conectar com outras pessoas com deficiência, os participantes podem se sentir parte de uma comunidade e encontrar apoio emocional para enfrentar os desafios que lhes são impostos pela sociedade.</p>

### Grelhas de avaliação com base na Matriz de Impacto

#### Avaliação de impacto do projeto nas Assistentes Pessoais

Organismo Intermédio:

Cofinanciado por:



Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador
Situação profissional	<p><b>Q1:</b> Situação profissional antes de ser assistente pessoal (caso se aplique, pode selecionar mais do que uma das seguintes opções)</p> <p><b>Q2:</b> Há quanto tempo trabalha como assistente pessoal?</p>	Aumentar a percentagem de assistentes pessoais que conseguiram um emprego no âmbito do projeto MAVI, comparando com a sua situação anterior.	% de assistentes pessoais que estavam desempregados/eram estudantes antes de se tornarem assistentes pessoais e que tiveram um emprego no âmbito do projeto MAVI.
Satisfação com o trabalho	<p><b>Q1:</b> Como avaliar a sua relação, com a pessoa que apoia, a assistente pessoal e a equipa técnica do CAVI.</p> <p><b>Q2:</b> a sua perspetiva, o modo como foi pensado e implementado o MAVI, ao nível da assistência pessoal, corresponde às suas expectativas?</p> <p><b>Q3:</b> Em que medida considere que seria útil o reconhecimento da profissão de assistente pessoal?</p> <p><b>Q4:</b> Sinto-me mais realizado como profissional, após trabalhar como assistente pessoal.</p>	Avaliar o nível de satisfação das assistentes pessoais (AP's) com as suas condições de trabalho, regime contratual, remuneração, relacionamento interpessoal e reconhecimento profissional no âmbito do projeto MAVI.	<p>Satisfação com a relação com uma pessoa que apoia, um assistente pessoal e a equipa técnica do CAVI.</p> <p>Satisfação com o modo como o MAVI foi pensado e implementado em relação à assistência pessoal.</p> <p>Perceção da utilidade do reconhecimento da profissão de assistente pessoal.</p> <p>Nível de realização profissional após trabalhar como assistente pessoal.</p>
Satisfação com a formação recebida	<p><b>Q1:</b> Considera que a formação recebida (inicial e contínua) o/a preparou para o contexto real de assistência pessoal?</p>	.Avaliar a perceção dos assistentes pessoais sobre a preparação fornecida pela formação inicial e contínua para o contexto real de assistência pessoal.	% de AP'S que consideram que a formação não os preparou; preparou, mas não o suficiente; que as preparou e % de AP'S que consideram que a formação as preparou completamente.
<b>Objetivo 1: Redução da dependência e mais oportunidades de acesso a serviços, emprego e formação [Destinatários]</b>			
Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador

Redução da dependência	<b>Q1:</b> Sente que as atividades de assistência pessoal contribuíram para reduzir ou minimizar a sua dependência face a terceiros (ex.: familiares, amigos, conhecidos, etc.)?	Aumentar a perceção de redução da dependência das pessoas com diversidade funcional face a terceiros em relação às atividades de assistência pessoal.	Média das pontuações atribuídas pelos destinatários em cada uma das atividades de assistência pessoal na escala <i>Likert</i> , indicando o grau de redução de dependência percebida.
Acesso a serviço	<b>Q1:</b> Sente que a assistência pessoal contribuiu para aumentar a frequência no seu acesso a serviços (ex.: transporte, saúde, lazer, etc.)?	Aumentar a frequência no acesso a serviços públicos e privados por meio das atividades de assistência pessoal.	% de destinatários que referem aceder a serviços com mais frequência/ com muito mais frequência/ com a mesma frequência/ com menos frequência após o início da assistência pessoal.
Incremento a oportunidades de emprego	<b>Q1:</b> Desde que começou a receber assistência pessoal, a sua situação profissional alterou-se? <b>Q1.1:</b> Se sim, de que forma? <b>Q2:</b> Considera que a assistência pessoal é indispensável para manter a situação socioprofissional atual?	Aumentar o número de pessoas com diversidade funcional que conseguem emprego após a receber assistência pessoal.	% Destinatários que conseguiram um emprego desde que receberam o apoio da assistência pessoal. % Destinatários que relatam um aumento/diminuição nos rendimentos de trabalho após o início da assistência pessoal.
		Melhorar a estabilidade financeira dos destinatários através do emprego.	% de estudantes/empregados/reformados destinatários que recebem assistência pessoal indispensável para poderem continuar a estudar/trabalhar/no seu domicílio.
		Garantir que os destinatários possam continuar a estudar, trabalhar ou permanecer em seu domicílio com uma assistência pessoal adequada.	
Satisfação Assistência Pessoal	Conjunto que questões sobre a assistência pessoal avaliadas através de questionários de satisfação global anuais.	Percentual de participantes que avaliam a atividade como "totalmente satisfeito" ou "totalmente insatisfeito".	% de destinatários que avaliam a assistência pessoal como positiva ou favorável.

**Objetivo 1: Redução da dependência e mais oportunidades de acesso a serviços, emprego e formação [Assistentes pessoais]**

Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador
-------------	-----------------------	------	-----------

<p>Redução da dependência</p>	<p><b>Q1:</b> Sente que as atividades de assistência pessoal contribuíram para reduzir ou minimizar a dependência da pessoa que apoia face a terceiros?</p>	<p>Avaliar a perceção das assistentes pessoais sobre o seu contributo na redução ou minimização da dependência da pessoa que apoia face a terceiros.</p>	<p>% de assistentes pessoais que afirmam sentir que a sua assistência permite à pessoa mais independência em diferentes situações.</p>
-------------------------------	---	--	--

<p><b>Objetivo 1: Redução da dependência e mais oportunidades de acesso a serviços, emprego e formação [Familiares]</b></p>			
<p><b>Constructos</b></p>	<p><b>Questões de Avaliação</b></p>	<p><b>Meta</b></p>	<p><b>Indicador</b></p>
<p>Redução da dependência</p>	<p><b>Q1:</b> Sente que a assistência pessoal contribuiu para reduzir a sobrecarga de cuidados e a dependência de pessoas com deficiência, em relação aos seus familiares?</p>	<p>Avaliar a perceção dos familiares quanto ao contributo da assistência pessoal na redução da sobrecarga de cuidados e da dependência de pessoas com deficiência em relação a eles mesmos.</p>	<p>% de familiares que afirmam sentir que a assistência pessoal contribuiu para reduzir a sobrecarga de cuidados e a dependência da pessoa com deficiência em relação a eles.</p>
<p>Acesso a serviço, formação e emprego</p>	<p><b>Q1:</b> Sente que as atividades de assistência pessoal, contribuíram para aumentar a frequência no acesso do seu familiar a outros serviços, formação e oportunidades de emprego?</p>	<p>Avaliar a perceção dos familiares quanto ao contributo da assistência pessoal no aumento da frequência de acesso do seu familiar a outros serviços, formação e oportunidades de emprego.</p>	<p>% de familiares que afirmam sentir que a assistência pessoal contribuiu para aumentar a frequência de acesso do seu familiar a outros serviços, formação e oportunidades de emprego.</p>

<p>Vantagens na vida do próprio familiar</p>	<p><b>Q1:</b> Qual o impacto na sua própria vida, depois que o seu familiar passou a ter o apoio do/a assistente pessoal? (caso se aplique, pode selecionar mais do que uma das seguintes opções)</p>	<p>Avaliar o impacto na vida dos familiares após o seu familiar passar para ter o apoio do/a assistente pessoal.</p>	<p>% de familiares que relatam: normalização das suas rotinas; alívio na sobrecarga de suas tarefas, usufruir de tempo de melhor qualidade com o seu familiar, redução da sobrecarga física e emocional, permite manter o seu emprego, etc.</p>
<p>Vantagens no destinatário</p>	<p><b>Q1:</b> Como familiar da pessoa destinatária de assistência pessoal, quais são, na sua opinião, as principais vantagens que o seu familiar tem obtido desde que começou a ser apoiado por um/a assistente pessoal? (Pode selecionar mais do que uma das opções.)</p>	<p>Avaliar as principais vantagens percebidas pelos familiares da pessoa destinatária de assistência pessoal desde que começaram a ser apoiados por um/a assistente pessoal.</p>	<p>% de familiares que relatam uma melhoria na qualidade de vida do seu familiar; uma melhoria na confiança e autoestima do seu familiar; uma maior facilidade na realização de atividades; uma melhoria no bem-estar emocional do seu familiar com deficiência; um maior acesso a atividades sociais e culturais por parte do seu familiar; uma maior autodeterminação do seu familiar em relação à sua própria vida e uma melhoria na conciliação da vida familiar, profissional e pessoal.</p>

Objetivo 2: Mudança de mentalidades na visão sobre a pessoa com deficiência [Destinatários e Assistentes Pessoais]			
Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador
Número de ações realizadas	<b>Q1:</b> Quantas ações de sensibilização e seminários foram realizados?	Realizar 3 Ações de Sensibilização Realizar 2 Seminários Ter um determinado número de participantes	Número de ações desenvolvidas Número de participantes/instituições/agentes sociais/representantes por ação
Aumentar a consciencialização sobre o paradigma da diversidade funcional	<b>Q1:</b> Participou em alguma das ações de sensibilização e seminários promovidos pelo CAVI? <b>Q1.1:</b> As ações de sensibilização e os seminários promovidos pelo CAVI contribuíram para uma maior compreensão e aceitação das pessoas com deficiência na comunidade. <b>Q1.2:</b> As ações de sensibilização e os seminários promovidos pelo CAVI ajudaram a promover a inclusão social e a participação ativa das pessoas com deficiência na comunidade. <b>Q1.3:</b> As ações de sensibilização e os seminários promovidos pelo CAVI ajudaram a reduzir o estigma e preconceito associados à deficiência.	Avaliar o impacto das ações de sensibilização e seminários promovidos pelo CAVI na mudança de paradigma e na conscientização da comunidade em relação à diversidade funcional.	% de destinatários e assistentes pessoais que responderam "sim" à questão Q1  % de destinatários e assistentes pessoais que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.1 (…maior compreensão e aceitação…). % de destinatários e assistentes pessoais que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.2 (…ajudaram a promover a inclusão social e a participação ativa…). % de destinatários e assistentes pessoais que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.3 (…ajudaram a reduzir o estigma e o preconceito…).
Avaliação da Satisfação	Questões que compõem o questionário de satisfação que avalia o <i>feedback</i> dos participantes após a participação nas ações.	Avaliar a satisfação dos participantes com a ação de sensibilização e os seminários.	Média das notas atribuídas pelos participantes para cada item avaliado nas ações: Organização e Apoio Logístico; Temáticas e Satisfação Global

Objetivo 3: Consolidar o sentimento de pertença social e identificar necessidades na comunidade [Destinatários]			
Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador
Número de encontros realizados	<b>Q1:</b> Quantos encontros interpares foram realizados no âmbito do projeto MAVI?	Realizar 5 Encontros Interpares	Número de encontros desenvolvidas
Consolidar o sentimento de pertença social e identificar necessidades na comunidade.	<p><b>Q1:</b> Participou em algum dos encontros interpares dinamizados pela equipa do CAVI?</p> <p><b>Q1.1:</b> Os encontros interpares promovidos pelo CAVI proporcionaram-me oportunidades para conhecer pessoas com experiências semelhantes às minhas.</p> <p><b>Q1.2:</b> ... melhoraram a minha qualidade de vida social (ex.: mais contactos sociais, vontade de sair de casa).</p> <p><b>Q1.3:</b>... permitiram-me participar ativamente na identificação de necessidades.</p> <p><b>Q1.4:</b>... contribuíram para criar um sentimento de pertença social e para a construção de redes de apoio entre as pessoas com deficiência.</p>	Avaliar o impacto dos encontros promovidos pelo CAVI no aumento do sentimento de pertença social bem como na identificação de necessidades na comunidade.	<p>% de destinatários que responderam "sim" à questão Q1</p> <p>% de destinatários que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.1</p> <p>% de destinatários que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.2</p> <p>% de destinatários que concordam totalmente com a afirmação da questão Q1.3</p>
Avaliação da Satisfação	Questões que compõem o questionário de satisfação que avalia o <i>feedback</i> dos participantes após a participação nos encontros.	Avaliar a satisfação dos participantes com a participação nos encontros. Avaliar o feedback dado pelas pessoas.	Grau de satisfação “Muito satisfeito” atribuído pelos participantes para cada item avaliado: Pertinência do encontro, dos assuntos abordados, Duração, horário e plataforma utilizada.

Objetivo 3: Consolidar o sentimento de pertença social e identificar necessidades na comunidade [Assistentes Pessoais]			
Constructos	Questões de Avaliação	Meta	Indicador
Consolidar o sentimento de pertença social e identificar necessidades na comunidade.	<p><b>Q1:</b> Participou em algum dos encontros inter pares dinamizados pela equipa do CAVI?</p> <p><b>Q1.1:</b> Se respondeu sim, de que forma os encontros inter pares, na sua opinião, contribuíram para fortalecer a autodeterminação e a inclusão social das pessoas com deficiência?</p> <p><b>Q1.1.1:</b> Têm proporcionado oportunidades para expressarem as suas próprias escolhas</p> <p><b>Q1.1.2:</b> Têm promovido a criação de uma rede de apoio e solidariedade entre as pessoas com deficiência</p> <p><b>Q1.1.3:</b> Têm estimulado a sua participação cívica em atividades sociais, culturais e comunitárias</p> <p><b>Q1.1.4:</b> Têm permitido a troca de experiências e conhecimentos, promovendo mais conhecimentos e o fortalecimento das suas habilidades e capacidades.</p>	Avaliar a perceção das assistentes pessoas sobre o impacto que os encontros tiveram na(s) pessoa(s) que apoiam, no aumento do sentimento de pertença social bem como na identificação de necessidades na comunidade.	<p>% de AP's que responderam "sim" à questão Q1</p> <p>% de AP's que responderam "sim" à questão Q1.1.1</p> <p>% de AP's que responderam "sim" à questão Q1.1.2</p> <p>% de AP's que responderam "sim" à questão Q1.1.3</p> <p>% de AP's que responderam "sim" à questão Q1.1.4</p>
Avaliação da Satisfação	Questões que compõem o questionário de satisfação que avalia o feedback dos participantes após a participação nos encontros.	<p>Avaliar a satisfação dos participantes com a participação nos encontros.</p> <p>Avaliar o feedback dado pelas pessoas.</p>	Grau de satisfação "Muito satisfeito" atribuído pelos participantes para cada item avaliado: Pertinência do encontro, dos assuntos abordados, Duração, horário e plataforma utilizada.

**Dimensões avaliadas no questionário de avaliação da Satisfação Global Anual****Tabela 25-** Médias da satisfação global de 2020

<b>Satisfação Anual 2020</b>			<b>N= 12</b>
<b>MAVI</b>	1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo; 3 = Por vezes; 4=Concordo; 5=Concordo Totalmente	$\bar{x}$	<b>Média MAVI 4,5</b>
Possibilitou-me aumentar a minha participação/inclusão social		4,6	
Possibilitado aumentar o meu nível de independência		4,8	
Facilitou-me a possibilidade de definir e conduzir a minha própria vida		4,3	
Permitiu-me ultrapassar barreiras de acesso a serviços e oportunidades (aumentar o acesso)		4,6	
Sinto que o projeto aumentou a consciência dos cidadãos para a inclusão social		4,2	
O MAVI trouxe mudanças significativas para a minha vida.		4,5	
<b>CAVI</b>			<b>Média CAVI 4,8</b>
Mostrou-se recetivo e disponível para responder às minhas questões		4,8	
Esclareceu eficazmente as minhas dúvidas e expectativas		4,8	
Estava preparado para me dar uma resposta em tempo útil		4,4	
Intervenção/mediação promoveu a melhoria da assistência pessoal		4,8	
Intervenção/mediação facilitou a resolução de problemas		4,8	
Senti-me apoio pelo CAVI quando necessitei		4,9	
Disponibilizou-me o apoio necessário aquando da seleção do/a Assistente Pessoal		4,6	
Respeitou o perfil que defini para o assistente pessoal		4,8	
Recomendaria o CAVI a amigos e familiares		4,8	
<b>Assistência Pessoal</b>			<b>Média AP 4,7</b>
Participei ativamente no processo de seleção do AP (definição, entrevista, escolha)		4,7	
Horas e horários ajustados às minhas necessidades		4,2	
As atividades foram ajustadas e personalizadas às minhas necessidades		4,7	
O assistente revelou uma conduta ética e profissional adequada à função		4,9	
O assistente facilitou o relacionamento entre as partes:		4,7	
O assistente mostrou-se disponível, sensível e flexível para as minhas orientações		4,9	
Sugestões: AP foi essencial para algumas atividades; excelente integração; ótimo relacionamento; pontualidade; boa prestação de serviços; AP como elemento da família			
<b>S. Global</b>	1 = Muito Insatisfeito; 2= Insatisfeito; 3= Satisfeito; 4= Muito Satisfeito		<b>Média 3,9</b>
Satisfação global com o projeto MAVI		3,9	
Satisfação global com o CAVI e o apoio fornecido pela equipa técnica		3,9	
Satisfação global com as atividades de assistência pessoal e a assistente pessoal		3,9	

Tabela 26- Médias da satisfação global de 2021

<b>Satisfação Anual 2021</b>		<b>N= 13</b>
<b>MAVI</b>	1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo; 3 = Por vezes; 4=Concordo; 5=Concordo Totalmente	$\bar{x}$
Possibilitou-me aumentar a minha participação/inclusão social	4,4	Média MAVI <b>4,3</b>
Possibilitado aumentar o meu nível de independência	4.5	
Facilitou-me a possibilidade de definir e conduzir a minha própria vida	4.5	
Permitiu-me ultrapassar barreiras de acesso a serviços e oportunidades (aumentar o acesso)	4.2	
Sinto que o projeto aumentou a consciência dos cidadãos para a inclusão social	4.4	
O MAVI trouxe mudanças significativas para a minha vida.	4.5	
<b>CAVI</b>		
Mostrou-se recetivo e disponível para responder às minhas questões	4.7	Média CAVI <b>4,6</b>
Esclareceu eficazmente as minhas dúvidas e expectativas	4.8	
Estava preparado para me dar uma resposta em tempo útil	4.5	
Intervenção/mediação promoveu a melhoria da assistência pessoal	4.6	
Intervenção/mediação facilitou a resolução de problemas	4.6	
Senti-me apoio pelo CAVI quando necessitei	4.7	
Disponibilizou-me o apoio necessário aquando da seleção do/a Assistente Pessoal	4.7	
Respeitou o perfil que defini para o assistente pessoal	4.6	
Recomendaria o CAVI a amigos e familiares	4.8	
<b>Assistência Pessoal</b>		
Particpei ativamente no processo de seleção do AP (definição, entrevista, escolha)	4.7	Média AP <b>4,7</b>
Horas e horários ajustados às minhas necessidades	4.6	
As atividades foram ajustadas e personalizadas às minhas necessidades	4.7	
O assistente revelou uma conduta ética e profissional adequada à função	4.7	
O assistente facilitou o relacionamento entre as partes:	4.7	
O assistente mostrou-se disponível, sensível e flexível para as minhas orientações	4.6	
Sugestões: necessita mais horas; formar mais assistentes pessoais		
<b>S. Global</b>	1 = Muito Insatisfeito; 2= Insatisfeito; 3= Satisfeito; 4= Muito Satisfeito	
Satisfação global com o projeto MAVI	3,5	Média <b>3,7</b>
Satisfação global com o CAVI e o apoio fornecido pela equipa técnica	3,8	
Satisfação global com as atividades de assistência pessoal e a assistente pessoal	3,7	

Tabela 27- Médias da satisfação global de 2022

Satisfação Anual 2022			N= 12
<b>MAVI</b>	1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo; 3 = Por vezes; 4=Concordo; 5=Concordo Totalmente	$\bar{X}$	Média MAVI <b>4,6</b>
	Possibilitou-me aumentar a minha participação/inclusão social	4,5	
	Possibilitado aumentar o meu nível de independência	4.8	
	Facilitou-me a possibilidade de definir e conduzir a minha própria vida	4.3	
	Permitiu-me ultrapassar barreiras de acesso a serviços e oportunidades (aumentar o acesso)	4.5	
	Sinto que o projeto aumentou a consciência dos cidadãos para a inclusão social	4.5	
	O MAVI trouxe mudanças significativas para a minha vida.	4.8	
<b>CAVI</b>			
	Mostrou-se recetivo e disponível para responder às minhas questões	4.8	Média CAVI <b>4,7</b>
	Esclareceu eficazmente as minhas dúvidas e expectativas	4.6	
	Estava preparado para me dar uma resposta em tempo útil	4.6	
	Intervenção/mediação promoveu a melhoria da assistência pessoal	4.4	
	Intervenção/mediação facilitou a resolução de problemas	4.7	
	Senti-me apoio pelo CAVI quando necessitei	4.5	
	Disponibilizou-me o apoio necessário aquando da seleção do/a Assistente Pessoal	4.8	
	Respeitou o perfil que defini para o assistente pessoal	4.7	
	Recomendaria o CAVI a amigos e familiares	4.8	
<b>Assistência Pessoal</b>			
	Participei ativamente no processo de seleção do AP (definição, entrevista, escolha)	4.9	Média AP <b>4,8</b>
	Horas e horários ajustados às minhas necessidades	4.8	
	As atividades foram ajustadas e personalizadas às minhas necessidades	4.8	
	O assistente revelou uma conduta ética e profissional adequada à função	4.8	
	O assistente facilitou o relacionamento entre as partes:	4.8	
	O assistente mostrou-se disponível, sensível e flexível para as minhas orientações	4.8	
Sugestões: necessita mais horas; formar mais assistentes pessoais			
<b>S. Global</b>	1 = Muito Insatisfeito; 2= Insatisfeito; 3= Satisfeito; 4= Muito Satisfeito		Média <b>3,9</b>
	Satisfação global com o projeto MAVI	3,9	
	Satisfação global com o CAVI e o apoio fornecido pela equipa técnica	3,9	
	Satisfação global com as atividades de assistência pessoal e a assistente pessoal	3,8	

Totais Trianuais	
Dimensão	$\bar{x}$
MAVI	4,5
CAVI	4,7
AP	4,7
Satisfação. G	3,8

**Avaliação de Satisfação das Ações de Sensibilização** [Escala de Avaliação: (1) Insuficiente (2) Suficiente (3) Bom (4) Muito Bom (NA) Não aplicável]

1ª Ação de sensibilização										
Organização e Apoio Logístico				Temáticas		Satisfação Global				
	Instrumentos	Meios Audiovisuais	Documentos de apoio	Apoio administrativo	Interesse	Relevância	Ajuste Expectativas	Organização de temas	Qualidade	Pertinência
Válido	63	62	62	62	64	63	64	64	64	64
Omisso	1	2	2	2	0	1	0	0	0	0
Média	3,8	3,9	3,5	3,9	3,9	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9

2ª Ação de sensibilização										
Organização e Apoio Logístico				Temáticas		Satisfação Global				
	Instrumentos	Meios Audiovisuais	Documentos de apoio	Apoio administrativo	Interesse	Relevância	Expectativas	Organização de temas	Qualidade	Pertinência
Válido	52	54	51	54	54	53	53	54	54	54
Omisso	2	0	3	0	0	1	1	0	0	0
Média	3,9	3,7	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9

3ª Ação de sensibilização										
Organização e Apoio Logístico				Temáticas		Satisfação Global				
	Instrumentos	Meios Audiovisuais	Documentos de apoio	Apoio administrativo	Interesse	Relevância	Expectativas	Organização de temas	Qualidade	Pertinência
Válido	28	29	27	29	31	29	31	31	31	31

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



Omisso	3	2	4	2		2	0	0	0	0
Média	3,7	3,5	3,8	3,8	3,9	3,8	3,8	3,8	3,9	3,8

Organismo Intermediário:



Cofinanciado por:



### Avaliação de Satisfação dos Encontros Interpares [Escala de Avaliação: (1) Muito Insatisfeito/a (2) Insatisfeito/a (3) Pouco Satisfeito/a (4) Satisfeito/a (5) Muito Satisfeito/a]

II Interpares (n=23)		
Pertinência do encontro	N	%
Muito satisfeito/a	18	78,3
Satisfeito/a	5	21,7
Pertinência dos assuntos		
Muito satisfeito/a	17	73,9
Satisfeito/a	6	26,1
Plataforma utilizada (zoom)		
Muito satisfeito/a	17	73,9
Satisfeito/a	6	26,1
Duração da sessão		
Muito satisfeito/a	12	52,2
Satisfeito/a	10	43,5
Pouco Satisfeito/a	1	4,3
Apreciação Global		
Muito satisfeito/a	18	78,3
Satisfeito/a	4	17,4
Muito Insatisfeito/a	1	4,3
Total	23	100,0

III Interpares (n=5)		
Pertinência do encontro	N	%
Muito satisfeito/a	4	80,0
Satisfeito/a	1	20,0
Pertinência dos assuntos		
Muito satisfeito/a	3	60,0
Satisfeito/a	2	40,0
Plataforma utilizada (zoom)		
Muito satisfeito/a	3	60,0
Satisfeito/a	2	40,0
Duração da sessão		
Muito satisfeito/a	2	40,0
Satisfeito/a	3	60,0
Apreciação Global		
Muito satisfeito/a	3	60,0
Satisfeito/a	2	40,0
Total	5	100,0

IV Interpares (n=5)		
Pertinência do encontro	N	%
Muito satisfeito/a	4	80,0
Satisfeito/a	1	20,0
Pertinência dos assuntos		
Muito satisfeito/a	4	80,0
Satisfeito/a	1	20,0
Plataforma utilizada (zoom)		
Muito satisfeito/a	4	80,0
Satisfeito/a	1	20,0
Duração da sessão		
Muito satisfeito/a	2	40,0
Satisfeito/a	3	60,0
Horário da Sessão		
Muito satisfeito/a	3	60,0
Satisfeito/a	2	40,0
Apreciação Global		
Muito satisfeito/a	4	80,0
Satisfeito/a	1	20,0
Total	5	100,0

V Interpares (n=19) *		
Pertinência do encontro	N	%
Muito Bom	17	89,5
Bom	2	10,0
Pertinência dos assuntos		
Muito Bom	17	89,5
Bom	2	10,0
Horário da Sessão		
Muito Bom	13	68,4
Bom	6	31,6
Duração da sessão		
Muito Bom	12	63,2
Bom	6	31,6
Suficiente	1	5,3
Apreciação Global		
Muito Bom	16	84,2
Bom	3	15,8
Total	19	100,0

\*Escala de Avaliação: (1) Insuficiente (2) Suficiente (3) (4) Muito Bom (NA) Não aplicável

**Avaliação de Satisfação dos Seminários** [Escala de Avaliação: (1) Insuficiente (2) Suficiente (3) Bom (4) Muito Bom (NA) Não aplicável]

I Seminário										
Organização e Apoio Logístico				Temáticas			Satisfação Global			
	Instrumentos	Meios Audiovisuais	Documentos de apoio	Apoio administrativo	Interesse	Relevância	Expectativas	Organização de temas	Qualidade	Pertinência
Válido	16	15	15	15	16	15	16	15	15	15
Omisso	3	1	1	1	0	1	0	1	1	1
Média	3,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,9	3,8	3,9	3,9	3,9

Seminário de encerramento										
Organização e Apoio Logístico				Temáticas			Satisfação Global			
	Instrumentos	Meios Audiovisuais	Documentos de apoio	Apoio administrativo	Interesse	Relevância	Expectativas	Organização de temas	Qualidade	Pertinência
Válido	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Omisso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



**Outras Tabelas do questionário de avaliação de impacto [Questionário dos destinatários e familiares]****Tabela 28** – Distribuição de respostas individuais à questão das limitações ou alterações

<b>Limitação ou alteração (Respostas individuais)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Das funções visuais	2	12,5
Das funções motoras	5	31,3
Das funções cognitivas	2	12,5
Da mobilidade e da manipulação devidas a alterações neuromusculares, neurológicas e afins	1	6,3
Das funções motoras, da mobilidade e da manipulação devidas a alterações neuromusculares, neurológicas e afins	4	25,0
Das funções visuais, motoras, cognitivas, e mobilidade e da manipulação devidas a alterações neuromusculares, neurológicas e afins	1	6,3
Das funções visuais e motoras	1	6,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 29** – Distribuição de respostas individuais à questão das necessidades de apoio

<b>Fins da Assistência Pessoal (Respostas individuais)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais; Apoio em deslocações	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); Assistência doméstica; Apoio em deslocações, Mediação da comunicação	1	6,3
Apoio em deslocações; Mediação da comunicação; Cultura, lazer e desporto; Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio	1	6,3
Higiene, alimentação, /(...); A. doméstica; A. deslocações; Cultura, lazer e desporto	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica, A. Deslocações	2	12,5
Higiene, alimentação, (...); A. deslocações; Mediação da comunicação; Cultura, lazer e desporto; Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação	2	12,5
A. deslocações; Apoio em contexto laboral; Cultura (...); Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio; Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica; A. deslocações; Cultura, lazer e desporto	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica; A. deslocações; Frequência de ensino superior; Cultura, (...) e Criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio	1	6,3
Assistência doméstica; Apoio em deslocações	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica; Apoio em deslocações; Mediação da comunicação e Apoio à tomada de decisão, recolha e interpretação de informação	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica; Apoio em deslocações e Frequência de ensino superior	1	6,3
Higiene, alimentação, (...); A. doméstica; Apoio em deslocações; Apoio em contexto laboral, Cultura, (...) e Participação e Cidadania	1	6,3

Higiene, alimentação, (···); A. doméstica, Apoio em deslocações, Cultura, lazer e Participação e Cidadania	1	6,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 30** - Distribuição de respostas em função das mais-valias percebidas pelos e para os familiares (respostas individuais)

<b>Mais-valias sentidas pelos e pelos familiares no seu próprio dia a dia</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Redução da minha sobrecarga física e emocional	1	9,1
Normalização das minhas rotinas; Alívio na sobrecarga das minhas tarefas; Realizar atividades impossíveis de praticar enquanto cuidador e Redução da minha sobrecarga física e emocional	2	18,2
Alívio na sobrecarga das minhas tarefas, Usufruir de tempo de maior qualidade e Redução da minha sobrecarga física e emocional	4	36,4
Normalização das minhas rotinas, Realizar atividades impossíveis de praticar enquanto cuidador; Usufruir de tempo de maior qualidade e Redução da minha sobrecarga física e emocional	1	9,1
Normalização das minhas rotinas; Alívio na sobrecarga das minhas tarefas; Usufruir de tempo de maior qualidade e Redução da minha sobrecarga física e emocional	2	18,2
Normalização das minhas rotinas; Alívio na sobrecarga das minhas tarefas e Redução da minha sobrecarga física e emocional	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 31** - Distribuição de respostas em função das vantagens percebidas pelos familiares nos destinatários (respostas individuais)

<b>Principais Vantagens sentidas pelos familiares nos destinatários</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Melhoria da Qualidade de vida; Melhoria da confiança e autoestima; Melhoria bem-estar emocional e Melhoria na conciliação da vida familiar, pessoal e profissional.	1	9,1
Melhoria da Qualidade de vida; Melhoria da confiança e autoestima; Maior facilidade na realização de atividades e Melhoria na conciliação da vida familiar, pessoal e profissional.	1	9,1
Melhoria da Qualidade de vida; Maior facilidade na realização de atividades; Melhoria bem-estar emocional; Maior acesso a atividades sociais e culturais e Maior autodeterminação em relação à sua própria vida.	1	9,1
Melhoria da Qualidade de vida; Maior facilidade na realização de atividades e Maior autodeterminação em relação à sua própria vida.	1	9,1
Melhoria da Qualidade de vida; Melhoria da confiança e autoestima; Maior facilidade na realização de atividades; Melhoria bem-estar emocional; Maior autodeterminação em relação à sua própria vida e Melhoria na conciliação da vida familiar, pessoal e profissional.	3	27,3

Melhoria da confiança e autoestima; Maior facilidade na realização de atividades e Maior acesso a atividades sociais e culturais.	1	9,1
<b>Principais Vantagens sentidas pelos familiares nos destinatários</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Melhoria da Qualidade de vida; Melhoria da confiança e autoestima; Maior facilidade na realização de atividades; Melhoria bem-estar emocional; Maior autodeterminação em relação à sua própria vida.	2	18,2
Melhoria da Qualidade de vida; Melhoria da confiança e autoestima; Maior facilidade na realização de atividades; Melhoria bem-estar emocional; Maior autodeterminação em relação à sua própria vida e Melhoria na conciliação da vida familiar, pessoal e profissional.	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Organismo Intermédio:



Cofinanciado por:



